

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 3 DE AGOSTO DE 2026

NÚMERO 23.144 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00



Luh Fliuza/Dilvulgação



Lula busca a reeleição de olho no voto de idosos e mulheres

Presidente se lança à disputa pelo quarto mandato focando em dois fenômenos que desafiam o país: o combate à violência de gênero e o envelhecimento da população. À plateia presente na convenção nacional do PT, Lula chegou a dizer que dispensa o apoio de agressores: “Quem bate em mulher não precisa votar em mim”. Também são apostas a defesa da soberania e da relação harmônica entre os Poderes e a promessa de uma gestão que não se limite aos programas sociais: “Eu não quero o Lulinha ‘paz e amor’, eu quero o Lulinha ‘porreta’. Um Lulinha que vai fazer o que a gente ainda não fez”.

AFP



PP confirma Celina na disputa pelo Buriti

Com apoio de uma ampla frente de partidos e com duas candidatas do Partido Liberal (PL) ao Senado na chapa — Michelle Bolsonaro e Bia Kicis —, o Progressistas confirmou, ontem, a governadora do DF, Celina Leão, na disputa pela reeleição. O vice será Gustavo Rocha (Republicanos). “Vamos entregar mais atendimento e mais acolhimento, cuidando de verdade da cidade”, discursou Celina, a centenas de aliados. À noite, ela esteve na convenção do PL-DF, que indicou Michelle e Bia na corrida pelo Congresso. A chefe do Buriti participou da articulação para convencer a ex-primeira-dama a entrar nas eleições.



PL-DF tem Flávio e carta de Michelle

O encontro entre Flávio Bolsonaro e a madrasta, Michelle Bolsonaro — os dois protagonizaram uma crise política recentemente —, foi adiado, mais uma vez. Internada num hospital por causa de uma crise de enxaqueca, a ex-primeira-dama não foi à convenção do PL-DF que referendou, ontem, os nomes dela e o da deputada federal Bia Kicis (DF) ao Senado. Michelle enviou carta, lida por Diogo Torres, irmão dela, em apoio aos partidários. Candidato à Presidência, Flávio discursou e mostrou confiança numa vitória nas eleições deste ano.

Veja os perfis dos eleitores que vão às urnas no DF

Solidariedade mantém mistério sobre Reguffe

Meta de eleger 28 senadores está bem distante do PL

PÁGINAS 2 A 4, 13 E 14

Mark Thor/Orlando City SC



A nova vida de Griezmann

Campeão da Copa de 2018 com a França, o craque é a maior novidade da temporada 2026 da Major League Soccer (MLS). Ele conta por que escolheu competir com Lionel Messi nos EUA.

PÁGINA 19

Acervo pessoal



O prazer do movimento

Profissionais, como o mestre de capoeira Bill, revelam que as atividades sem cobrança de alto rendimento e de padrões estéticos tornam-se filosofia de vida e de sobrevivência.

PÁGINA 17

Posse na Colômbia será sob tensão

Marcada para 7 d agosto, a transferência da Presidência do esquerdista Gustavo Petro para o direitoista Abelardo de la Espriella deve ser marcada por protestos. A bancada de parlamentares que apoia o atual presidente não irá à cerimônia. A explosão de um carro-bomba na fronteira com a Venezuela aumentou o clima de incertezas.

PÁGINA 9

Soja avança e ameaça plantios na Amazônia

Estudo mostra expansão de 71% do cultivo do grão em áreas metropolitanas da Amazônia Legal. A região, que concentra quase a metade da população, enfrenta a redução das culturas de mandioca, arroz, banana e melancia.

PÁGINA 7

Crises da diplomacia são impasse no Mercosul

Um acordo do bloco com a Coreia do Sul, alinhado pelo presidente Lula, pode enfrentar entraves após os embates recentes entre o Brasil com a Argentina e o Paraguai. Negociação vai testar o pragmatismo econômico.

PÁGINA 5

Estudantes das cidades enfrentam ônibus lotados e falta de linhas exclusivas



Tecnologia

Para combater a infecção urinária

Pesquisadores alemães criam métodos para acelerar os testes de resistências a antibióticos.

PÁGINA 12



9 771808 266028

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000



(61) 99158.8045



assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166



(61) 99256.3846



Presidente avisou que, se for reeleito, deixará para trás a imagem do “Lulinha paz e amor”. Em convenção, apresentou plataforma que combina defesa da soberania, aprofundamento de políticas sociais para idosos e discurso de enfrentamento aos adversários

Lula promete campanha “porreta” e mira voto feminino

» ALÍCIA BERNARDES

A convenção nacional que oficializou, ontem, a candidatura do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) à reeleição marcou uma mudança de tom na estratégia política do petista para a campanha de 2026. Diante de dirigentes, ministros, parlamentares, governadores, militantes e representantes dos partidos da base aliada, Lula afirmou que, caso conquiste um quarto mandato no Palácio do Planalto, deixará para trás a imagem do “Lulinha paz e amor” para assumir a postura de um “Lulinha porreta”. O presidente apresentou uma plataforma que combina a defesa da soberania nacional, críticas ao fortalecimento do Congresso sobre o Executivo, promessas de aprofundar políticas sociais para mulheres e idosos e um discurso de enfrentamento aos adversários.

O presidente listou cinco compromissos de um eventual quarto mandato: educação, programa para idosos, fortalecer a indústria da defesa, terras raras e minerais críticos como patrimônio para os brasileiros e transição energética. Ele citou querer focar em políticas para os idosos. “Eu quero olhar para os idosos. Nossa população envelheceu e nem sempre o filho que ela pariu cuida dela como ela cuidava dele. Nós precisamos criar um programa para o idoso, mas não para ele ficar em um canto parado. Queremos que ele tenha um lugar em que possa nadar, possa dançar, possa ler, possa ter filme, possa caminhar, possa fazer o que ele quiser, até namorar, se encontrar uma parceira.”

Ao longo de mais de uma hora de discurso, Lula sustentou que pretende promover mudanças na relação entre os Poderes. Segundo ele, a Presidência da República perdeu espaço institucional nos últimos anos e precisa recuperar prerrogativas previstas na Constituição. O petista afirmou que, se reeleito, enfrentará “democraticamente” a expansão do poder do Legislativo, especialmente em relação às emendas parlamentares e às indicações para órgãos estratégicos da administração pública. Também criticou o atual modelo de financiamento partidário, dizendo sentir falta da época em que os partidos dependiam da mobilização da militância para arrecadar recursos. Para ele, o crescimento do fundo partidário contribuiu para distorções no sistema político e aproximou legendas de práticas que classificou como inadequadas.

AFP



O cara vai ter que escolher: ou ele vota em mim ou ele bate na mulher.
Se bater na mulher, não precisa votar em mim. Pega a sua mão e vota em quem você quiser”

Luiz Inácio Lula da Silva, presidente e candidato à reeleição

Sucessão

Outro momento de destaque foi a sinalização sobre o futuro da liderança do PT. Aos 80 anos, Lula admitiu que pensa na sucessão política e citou o ex-ministro da Fazenda Fernando Haddad, candidato do PT ao governo de São Paulo, como um dos nomes capazes de disputar a Presidência da República nos próximos anos. Também mencionou o governador do Piauí, Rafael Fonteles, entre os quadros que apresentam a renovação da legenda. A fala foi interpretada como um gesto de fortalecimento interno de Haddad, principal herdeiro político do presidente dentro do partido. Ainda assim, Lula ressaltou que seu foco permanece na disputa deste ano, classificando a eleição como sua “sétima Copa do Mundo” e

dizendo estar preparado para mais uma campanha nacional.

Mulheres

A defesa das mulheres ocupou espaço relevante na manifestação do presidente e da primeira-dama, Janja da Silva. Em um dos trechos mais aplaudidos do evento, Lula afirmou que homens que agredem mulheres “não precisam votar” nele e defendeu uma sociedade baseada no respeito e na igualdade de gênero. O petista argumentou que o enfrentamento à violência doméstica deve envolver toda a sociedade e citou medidas adotadas pelo governo para ampliar a proteção às vítimas, como o fortalecimento da fiscalização do pagamento de pensão alimentícia e a ampliação dos mecanismos de monitoramento de agressores. Janja reforçou a estratégia ao afirmar

que as mulheres terão papel decisivo na eleição e destacou políticas públicas voltadas ao combate ao feminicídio e à promoção da igualdade, defendendo que essas iniciativas se tornem políticas permanentes de Estado.

A convenção também foi utilizada pela direção petista para apresentar a disputa presidencial como um embate entre dois projetos de país. O presidente nacional do PT, Edinho Silva, afirmou que a eleição terá impacto sobre a democracia brasileira e sobre o cenário internacional, contrapondo o projeto representado por Lula a uma agenda que associou ao autoritarismo e ao negacionismo. Segundo ele, cabe à militância transformar em votos os resultados do governo, especialmente nas áreas de inclusão social, educação, combate à fome, ciência, tecnologia, segurança pública e enfrentamento das mudanças climáticas. Edinho

ainda convocou os apoiadores para o lançamento oficial da campanha, marcado para 16 de agosto, em São Bernardo do Campo, cidade considerada símbolo da trajetória política de Lula.

“Lula com chuchu”

O vice-presidente Geraldo Alckmin também fez um discurso voltado à defesa do legado da atual gestão. Ele afirmou que o governo chega ao fim do mandato com inflação sob controle, desemprego em baixa e retomada do crescimento econômico. Segundo Alckmin, o Brasil conseguiu combinar redução da inflação com geração de empregos, resultado que classificou como raro entre as economias mundiais. O vice destacou, ainda, a aprovação da reforma tributária, a expansão dos investimentos em educação, a ampliação de programas, como o Pé-de-Meia, e a retomada da política industrial, afirmando que o setor voltou a crescer após anos de retração. Também citou a redução do desmatamento e o fortalecimento do BNDES como exemplos das realizações do governo.

Sem deixar de fazer referências ao ambiente político, Alckmin voltou a defender a democracia e criticou os ataques ao sistema eleitoral. Disse que quem desacredita das urnas eletrônicas demonstra falta de confiança no voto popular e ironizou as acusações recorrentes contra o sistema de votação, afirmando que “a urna eletrônica é tão competente que não aceita voto de argentino nem de americano”, em referência aos últimos atritos com o Executivo. O vice também lembrou os atos antidemocráticos após as eleições de 2022 e afirmou que o governo foi eleito para preservar as instituições democráticas. Ao encerrar a fala, reafirmou lealdade ao presidente e repetiu o slogan que marcou a chapa vencedora de 2022: “Lula com chuchu”.

A candidatura de Lula representa sua sétima disputa pelo Palácio do Planalto. Natural de Caetés (PE), o presidente iniciou sua trajetória política no movimento sindical do ABC Paulista, participou da fundação do PT em 1980 e foi eleito presidente em 2002, sendo reeleito em 2006. Após ficar impedido de disputar a eleição de 2018 em razão das condenações posteriormente anuladas pelo Supremo Tribunal Federal (STF), retornou ao cargo em 2022. Agora, busca um quarto mandato consecutivo sustentado por uma ampla coligação formada pela Federação Brasil da Esperança (PT, PCDoB e PV), PSB, PDT e Federação PSol-Rede.

“Vou ser multado”, diz petista

» MARIA BEATRIZ GIUSTI*

A suposta quebra das regras da Lei das Eleições pelos candidatos à Presidência da República Flávio Bolsonaro (PL) e Luiz Inácio Lula da Silva (PT) gerou polêmica no fim de semana. Durante as convenções partidárias realizadas no sábado, ambos pediram votos de forma explícita em seus discursos. As falas podem ser consideradas pela Justiça Eleitoral como propaganda eleitoral antecipada.

Ao participar da convenção do PT na Bahia, o líder petista usou expressões que podem ser entendidas pelo TSE como propaganda. “Depois que vocês votarem em deputado estadual e deputada estadual, votar em deputado federal e

deputada federal, votar em senador da República e votar no Jerônimo, se sobrar um pouquinho de voto, votem em mim, que eu agradeço a todos vocês a lembrança”, disse Lula em discurso.

Ontem, na convenção que oficializou a candidatura à reeleição, em São Paulo, o presidente admitiu que errou. “Eu vou ser multado pelo que falei na Bahia. Não pode pedir voto. Eu não devia ter pedido, só pode depois do dia 15”, afirmou.

Também no sábado, em convenção do PL em Santa Catarina, Flávio fez pedido parecido. “Eu quero dizer a todos, até aqueles que não gostam de Flávio... Votem no Flávio porque senão nem isso vocês vão poder fazer, com mais

um governo dessa quadrilha que tomou conta do nosso país.”

Segundo Juarez da Silva, especialista em Justiça Eleitoral, as declarações possuem indícios consistentes de propaganda eleitoral antecipada. “Não são frases ambíguas nem simples manifestações de apoio político. São solicitações literais de voto, feitas antes de 16 de agosto, data de início da propaganda eleitoral. Diante do conteúdo objetivo das declarações, as falas se enquadram, em tese, como propaganda eleitoral antecipada. A conclusão é especialmente consistente porque não depende da interpretação de expressões ambíguas: houve solicitações literais de voto.”

De acordo com a Lei nº 9.504/1997, a propaganda eleitoral só é permitida a partir de 16 de

agosto. No entanto, antes do início oficial, a legislação permite diversas atividades de pré-campanha, como participação em debates, entrevistas e apresentação do projeto político. Pelas regras do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), também é permitido pedir apoio político em eventos presenciais ou pela internet, desde que o candidato não peça explicitamente o voto.

A legislação prevê uma multa que varia de R\$ 5 mil a R\$ 25 mil, em casos de propaganda eleitoral antecipada. Além disso, a Justiça Eleitoral pode determinar a retirada de publicações, vídeos ou outros conteúdos da internet.

Na opinião de Adriano Canutto, publicitário e CEO da Arco Comunicação — agência especializada

» Ação no TSE

O partido Novo acionou o TSE contra o presidente Lula por propaganda eleitoral indevida. A ação também alcança o governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues, os ex-governadores Jacques Wagner e Rui Costa, e o próprio PT. O presidente do Novo, Eduardo Ribeiro, disse que “não há qualquer margem para dúvida” de que Lula fez pedidos explícitos de voto. Ele acrescentou que, embora considere as leis eleitorais muito rigorosas, todos devem cumprir as regras estabelecidas. “O que não pode é nós, do Novo, e outros políticos sérios, que querem seguir as regras, ainda que não concordem, enquanto os outros, que se acham intocáveis, continuam fazendo o que bem entendem”, frisou em uma rede social. O Novo pede ao TSE que seja aplicada a multa máxima, além da remoção do vídeo da convenção do canal do YouTube do PT. O evento foi transmitido ao vivo.

em estratégia e marketing político —, a legislação é rigorosa, mas permissiva quando se trata de candidatos de alto nível. “A exigência jurisprudencial de ‘gravidade’ para cassar um diploma majoritário cria um padrão probatório que protege grandes lideranças. Há, portanto, um descompasso entre a letra da lei e sua aplicação.

O problema não é a ausência de regras, mas a ausência de vontade institucional para aplicá-las de forma isonômica a todos os candidatos, independentemente de seu tamanho político e estrutura de poder”, argumenta.

*Estagiária sob a supervisão de Andreia Castro

8º BRASÍLIA SUMMIT

L I D E – CORREIO BRAZILIENSE

05 DE AGOSTO, 8 ÀS 12 HORAS

HOTEL BRASÍLIA PALACE

BRASÍLIA – DF

"A SEGURANÇA JURÍDICA E O DESAFIO DA INFRAESTRUTURA NO BRASIL"

PALESTRANTES

 GILMAR MENDES MINISTRO DO STF - SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL	 RICARDO VILLAS BÔAS MINISTRO DO STJ - SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA	 ARNALDO JARDIM DEPUTADO FEDERAL (CIDADANIA - SP) TITULAR DA COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS	 VITAL DO REGO FILHO PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO	 SANDOVAL FEITOSA DIRETOR-GERAL DA ANEEL - AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA	 NELSON DE SOUZA PRESIDENTE DO BANCO BRB	 GUSTAVO CANUTO VICE-PRESIDENTE DO GRUPO GTI MINISTRO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL (2019)
 GUILHERME SAMPAIO DIRETOR-GERAL DA ANTT - AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES	 DÉBORA SANTOS DIRETORA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS DA COSAN	 GIUSEPP MENDES CEO DO PINHEIRO & MENDES ADVOGADOS	 ANDRÉ DE ANGELO CEO DA ACCIONA NO BRASIL HEAD DO LIDE INFRAESTRUTURA	 JOÃO DORIA FUNDADOR E CO-CHAIRMAN DO LIDE GOVERNADOR DE SÃO PAULO (2019-2022) PREFEITO DE SÃO PAULO (2017-2018)	 TAGIE DE SOUZA DIRETORA JURÍDICA DE COMPLIANCE DA STRATOS	 VINICIUS BENEVIDES PRESIDENTE DA ABAR - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE AGÊNCIAS DE REGULAÇÃO
 SOLANGE RIBEIRO DIRETORA VICE-PRESIDENTE DE REGULAÇÃO, INSTITUCIONAL E SUSTENTABILIDADE DA NEOENERGIA	 JOÃO DORIA NETO CEO DO LIDE GLOBAL	 GUILHERME MACHADO PRESIDENTE DO CORREIO BRAZILIENSE	 PEDRO GONET ADVOGADO, JURISTA E PESQUISADOR DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB	 DENISE ROTHENBURG COLUNISTA NO CORREIO BRAZILIENSE	 LAURO SEIXAS ADVOGADO HEAD DO LIDE SEGURANÇA JURÍDICA	 BRUNO MEYER JORNALISTA HEAD DO LIDE CONTEÚDO

APOIO



MÍDIA PARTNERS

TV L I D E CORREIO BRAZILIENSE



REVISTA L I D E



FORNECEDORES OFICIAIS



INICIATIVA



CORREIO BRAZILIENSE





Michelle é lançada e manda carta

Internada, ex-primeira-dama não vai à convenção do PL que confirmou sua candidatura ao Senado e frustra encontro com enteado

» ARMANDO HOLANDA

Se Michelle Bolsonaro, a convenção do Partido Liberal oficializou, ontem, a candidatura da ex-primeira-dama ao Senado pelo Distrito Federal, ao lado da deputada federal Bia Kicis. Cercado de expectativas, o Parque da Cidade serviu de termômetro para o que pode ser esperado nos próximos 60 dias pela sigla do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Apesar da ausência de uma das principais estrelas do evento, a convenção reuniu integrantes da cúpula do PL e aliados da direita. Entre eles, a governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP), candidata à reeleição ao Palácio do Buriti, que subiu ao palco ao lado dos candidatos e reforçou a aliança construída entre o PP no DF e o grupo bolsonarista. Também participaram do ato parlamentares da bancada do partido e dirigentes da legenda. **Leia mais na página 13**

Internada no hospital DF Star com um quadro de cefaleia, Michelle não participou da convenção. Em seu lugar, o irmão e primeiro suplente de sua chapa ao Senado, Diogo Torres, leu uma carta na qual a ex-primeira-dama reafirmou a candidatura e agradeceu ao presidente do PL, Valdemar Costa Neto, pelo período em que esteve à frente do PL Mulher.

“Há mais de 10 dias eu enfrentava uma forte crise de enxaqueca. Meu corpo pediu que eu parasse, mas o meu compromisso com vocês não parou. Eu não poderia deixar este dia passar em silêncio. Hoje começa uma caminhada para devolver esperança e futuro ao nosso povo. (...) Meu galego é a maior liderança da direita brasileira. Foi assim que entendi que a política não é algo distante”, disse um trecho da mensagem.

Ao longo do texto, Michelle também buscou associar sua trajetória pública ao período em que ocupou o Palácio do Planalto. “A política é uma ferramenta poderosa. Nas mãos erradas, castiga. Nas mãos de pessoas de bem, transforma. Como primeira-dama, tive uma missão e um propósito. E, ao cumpri-los, descobri que a boa política tem o poder de mudar vidas”, escreveu.

Na reta final da carta, a ex-primeira-dama fez um gesto aos principais nomes da chapa do PL no Distrito Federal e manifestou confiança na vitória do grupo. “Se

Deus permitir, nossa chapa majoritária com Flávio, Bia, Celina e eu será vencedora”, afirmou, citando o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), pré-candidato à Presidência; a deputada Bia Kicis, candidata ao Senado; e a governadora Celina Leão, que buscará a reeleição ao GDF.

Flávio também comentou a ausência da madrasta. Ao falar sobre o estado de saúde de Michelle, comparou o quadro a um episódio vivido por uma de suas filhas e desejou pronta recuperação. “Minha filha teve um episódio parecido com esse. Desejo melhoras pra Michelle”, declarou.

Sem a presença da ex-primeira-dama, coube aos aliados reforçar o discurso de unidade e dar o pontapé inicial na campanha. Dirigentes do PL evitaram tratar a ausência de Michelle como um revés político e atribuíram o esvaziamento ao estado de saúde da candidata. O ato marcou oficialmente o início da campanha da legenda no Distrito Federal e evidenciou a estratégia do partido de apresentar uma frente unificada entre os candidatos locais e a candidatura presidencial de Flávio Bolsonaro.

Aceno

O filho 01 do ex-presidente destinou parte do seu discurso ao eleitorado mais conservador da sigla ao dizer que vai lutar pela redução da maioridade penal, em especial, aos que abusarem sexualmente de mulheres. Nessa mesma fala, Flávio defendeu a castração química de estupradores. O senador enfrenta resistências do eleitorado feminino e a situação se agravou dias depois de um aliado, o influencer Paulo Figueiredo, que está nos Estados Unidos, dizer que mulher não sabe votar. O amigo do primogênito de Jair segue uma retórica plantada por parlamentares da extrema direita em Washington que buscam retirar direitos das mulheres garantidos às custas e muita luta.

Para tentar se distanciar desse discurso, o filho do ex-mandatário tem levado sua mulher, a odontóloga Fernanda Bolsonaro, aos eventos. Nesse domingo, em Brasília, ele disse que ela o ajudará a ser um bom presidente, caso seja eleito.

Paraíba

Mais cedo, o parlamentar esteve em João Pessoa, na Paraíba,

Ed Alves/CB/D.A. Press



Ao lado da mulher, Fernanda, e da deputada Bia Kicis, Flávio Bolsonaro desejou melhoras à madrasta e fez discurso ao eleitorado feminino

Ed Alves/CB/D.A. Press



Celina subiu ao palco e reforçou aliança entre o PP e o grupo bolsonarista

para o lançamento da candidatura do senador Efraim Filho (PL-PB) ao governo do estado. Durante o discurso, Efraim citou uma das suas propostas de governo, que é transferir os presídios do bairro de

Mangabeira, na Zona Sul de João Pessoa, para áreas remotas e utilizar o espaço para construir conjuntos habitacionais.

“Eu quero fazer casas para dar teto a todas as famílias no Cariri,

Reprodução/Redes Sociais



Hospitalizada com um quadro de enxaqueca, Michelle mandou recado

no Alto Sertão, no Brejo, no Curimatá, no Litoral Sul, no Litoral Norte”, disse o candidato. Efraim é egresso do União Brasil, partido que Flávio tenta trazer para sua base na campanha presidencial, mas

que já declarou optar pela neutralidade nacional, assim como o Progressistas da ex-ministra Tereza Cristina, que recebeu convite para ser sua vice, mas foi rifada pela decisão do partido.

Pesquisas divergem de planos de Valdemar

» LUÍZA ALTOÉ

Em outubro, o Senado Federal passará por uma renovação de dois terços das suas cadeiras. Cada cidadão poderá votar em dois senadores para as 54 vagas que serão abertas. Diante dessa oportunidade, o plano do PL é eleger a maior bancada da Casa Alta para dar andamento a pautas de interesse, como o impeachment de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF).

Nesta semana, o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, estimou que o partido elegerá 28 senadores. No entanto, o otimismo do chefe do partido contrasta com a realidade das pesquisas. Cruzamento feito pelo **Correio** com os últimos resultados mostra que nove candidatos do PL seriam eleitos e outros quatro estariam empatados com outras siglas, ainda podendo reverter o cenário.

Em um cenário otimista, em que todos obtenham êxito, seriam 13 senadores eleitos pelo PL em 2026. Esse número se soma ao de oito senadores que permanecem na Casa até 2030, tendo em vista que foram eleitos em 2022 e seguem com mandatos de oito anos. Nesse cenário, a bancada do PL na Casa seria de 21 senadores. Um número que ainda está abaixo dos três quóruns necessários para aprovação de matérias no Senado.

Para a aprovação de projetos, é

necessário o voto da maioria simples, ou seja, 41 senadores. Para a aprovação de Emenda à Constituição (EC), 49 parlamentares. No caso do impeachment de ministros do STF ou presidente da República, depende-se do voto favorável de 54 senadores.

O vice-líder do PL no Senado, Izalci Lucas (PL-DF), está otimista com uma mudança desse cenário. “Eu acredito que vai crescer ainda e vamos fazer realmente uma boa bancada”, afirmou ao **Correio**. Na avaliação dele, as atuais pesquisas são um retrato de um momento no qual muitos dos eleitores ainda não definiram seus senadores. A perspectiva, segundo ele, é que, com a aproximação de outubro, os números mudem.

Porém, o cenário atual já aponta para algo que deve se concretizar: o PL dependerá das alianças com outros partidos para ter o andamento da pauta de impeachment. O Novo, por exemplo, que defende publicamente a destituição de ministros do cargo, pode eleger dois senadores em um cenário otimista, o que ajudaria nos planos do bolsonarismo. No entanto, para garantir o andamento dessa agenda, a sigla terá que convencer mais partidos.

Carlos Eduardo Borenstein, doutor em ciência política da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), avalia que a necessidade

Raphela Peixoto/CB/D.A. Press



Otimista, o presidente do PL estima que a sigla elegerá 28 senadores

de aliança com outras siglas ainda se soma a outros fatores, como a conjuntura. “Eu acho que o bolsonarismo dificilmente vai ter maioria, e ele ainda dependeria de outros partidos e do clima político, que vai ser influenciado também pela condução de agenda de um próximo governo”, explicou.

Com um eventual quarto mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), a pauta do impeachment tende a perder tração, ainda que surjam novos acontecimentos, como os do Banco Master, que aumentaram as críticas da população

contra o Supremo. Com uma eleição de Flávio Bolsonaro (PL), a depender da condução que ele escolher seguir, a matéria tende a ganhar força.

Ainda a própria presidência do Senado também tem poder de veto sobre a matéria, se desejar. Com o senador Davi Alcolumbre (União-AP) comandando a Casa nos últimos dois anos, o impeachment de ministros da Corte não entrou na pauta, independente do apelo de senadores. Um novo presidente em 2027 pode alterar o cenário. No entanto, nos bastidores, Alcolumbre já se articula para se manter no poder.



O bolsonarismo dificilmente vai ter maioria, e ele ainda dependeria de outros partidos e do clima político, que vai ser influenciado também pela condução de agenda de um próximo governo”

Carlos Eduardo Borenstein, doutor em ciência política da UFRGS

Para além do PL, segundo um levantamento feito pelo partido Novo em 2025, o União Brasil, o Podemos, o Progressistas (PP) e o Republicanos têm grande parte da bancada do Senado favorável ao impeachment do ministro Alexandre de Moraes. Pesquisas atuais mostram que o União poderia eleger sete senadores, por exemplo, o que pode favorecer os planos do PL. No entanto, o segundo partido que se destaca no maior número de senadores a serem eleitos é o MDB.

Borenstein ainda alerta que um Senado formado em sua maioria por partidos historicamente ligados à direita não é garantia de um impeachment de ministros. “Tem muito senador que é de direita e que, não necessariamente, vai aderir a essa pauta, que na verdade é bolsonarista”, avaliou.

Gustavo Ribeiro, mestre em ciência política pela Sorbonne, apontou ao **Correio** que o PL pode estar querendo garantias de um Centrão que, atualmente, caminha para não se comprometer com o apoio de Flávio à Presidência. “A oposição conta

sua bancada pelo rótulo ideológico, mas o impeachment exige disciplina de bancada — e disciplina é exatamente o que o Centrão está se recusando a vender”, analisou.

Ainda é cedo

A maré ainda pode mudar para o PL. Ribeiro alerta que as atuais pesquisas apontam mais para o nível de lembrança do senador na memória do eleitorado, do que a intenção de voto. “Pesquisa para Senado em julho não traduz cenário nenhum. O eleitor simplesmente não está prestando atenção. Corrida para o Senado se decide nas últimas semanas e talvez dias”, explicou.

No mesmo sentido, Borenstein avalia que, no momento, o eleitor está mais atento à eleição presidencial. “Somente após a definição do voto para presidente e para os governos estaduais é que vai se pensar na eleição para o Senado. E tem muitos eleitores que vão saber muito próximo da eleição que eles terão que votar em dois senadores”, comentou.

CONGRESSO

Agenda esvaziada até dia 10

Em meio à campanha eleitoral, Câmara e Senado decidiram limitar os trabalhos legislativos em duas semanas de “esforço concentrado”

» FERNANDA STRICKLAND
» MARIA BEATRIZ GIUSTI*

O Congresso Nacional adiou o retorno do recesso parlamentar por causa do período de convenções partidárias, que se estende até a próxima quinta-feira. Na prática, o recesso das duas Casas terminou no último sábado, mas os trabalhos em Brasília só recomeçam na próxima semana — quando terá início o chamado esforço concentrado antes das eleições gerais de outubro.

Em ano eleitoral, a atividade legislativa costuma diminuir, já que parlamentares concentram esforços nas campanhas em suas bases eleitorais. A expectativa é que as votações nos plenários da Câmara dos Deputados e do Senado Federal ocorram em apenas duas semanas até o pleito: de 10 a 14 de agosto e de 31 de agosto a 3 de setembro. O objetivo é aprovar matérias menos polêmicas e de maior consenso entre os parlamentares. Nas eleições anteriores, os parlamentares também se afastaram de Brasília, mas as sessões continuaram a ser realizadas — à época, o então presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), adotou sessões virtuais, permitindo que deputados registrassem presença e votassem por aplicativo.

Na Câmara, a prioridade do presidente Hugo Motta (Republicanos-PB) é a votação do projeto de lei que criminaliza a misoginia. Parlamentares da bancada feminina farão uma nova rodada de conversas e devem pedir que a matéria seja pautada. O projeto enfrenta resistência de grupos conservadores e religiosos.

A proposta que aumenta o limite anual de faturamento do Microempreendedor Individual (MEI) deve ser votada na Câmara apenas na segunda semana de

Vanilson Oliveira/CB/DA.Press



esforço concentrado, entre o fim de agosto e o início de setembro. O relator, deputado Jorge Goetten (Republicanos-SC), afirmou que a equipe econômica ainda finaliza os estudos sobre o impacto da atualização de toda a tabela do Simples Nacional no orçamento: “Tem um impasse ainda do Simples. Não está pacificado. A equipe econômica está conversando. Não avançamos ainda. Há uma empatia da equipe econômica, mas eles precisam finalizar os estudos. Não

tem clima de atualizar o MEI e não colocar todo o Simples.”

No Senado, as atividades desta semana serão pontuais, com reuniões da Comissão de Direitos Humanos e Cidadania (CDH) e audiências públicas. Hoje, o colegiado promove audiência pública sobre o “Agosto Dourado”, mês de incentivo ao aleitamento materno. Amanhã, discute a memória do Holocausto Cigano. Também nesta terça, a Comissão de Relações Exteriores (CRE) deve

realizar audiência pública sobre o acordo entre Mercosul e União Europeia, com participação do setor de carnes e de representantes do setor público.

Em audiência pública marcada para quarta-feira, a Comissão Mista de Orçamento (CMO) debate o financiamento da educação infantil. Além disso, está prevista, para a próxima sexta-feira, uma sessão no plenário em referência ao Agosto Lilás, campanha pelo fim da violência contra a mulher.

Escala 6x1

Para a semana do dia 10, o governo articula avançar, junto ao presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), a proposta de emenda à Constituição (PEC) que acaba com a escala 6x1 e prevê redução da jornada. Tratada como prioridade pelo governo, a matéria segue parada: o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tem cobrado publicamente Alcolumbre para pautar o tema,

» Projetos que trancam a pauta

O Congresso precisa votar os projetos orçamentários — a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2027, que o governo deve enviar até 31 de agosto —, além de analisar 87 vetos que trancam a pauta do Legislativo. Entre eles, estão os vetos ao projeto de regulamentação da reforma tributária, ao Estatuto do Pantanal, às LDO e LOA de 2026, ao marco do setor elétrico e o veto integral à Lei da Dosimetria, que reduz o tempo de prisão de condenados pelos atos de 8 de janeiro.

Com o fim do recesso parlamentar, a volta do trabalhos acontece hoje, sem previsão de sessão plenária deliberativa

RELAÇÕES EXTERIORES

Ruído no Mercosul pode afetar acordo

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

O anúncio do presidente Luiz Inácio Lula (PT), na semana passada, da retomada nas negociações de um acordo de livre-comércio entre o Mercado Comum do Sul (Mercosul) e a Coreia do Sul colocará em teste o pragmatismo diplomático do bloco que, além do Brasil, comporta países-membros como Uruguai, Paraguai, Bolívia (em processo de adesão) e Argentina.

Lula, ao aproveitar uma visita oficial da comitiva sul-coreana a Brasília criou um Grupo de Trabalho (GT) para destravar as conversas paralisadas desde 2021 devido à pandemia da covid-19. A conversa, no entanto, ocorreu na semana em que o petista protagonizou desavenças diplomáticas com os presidentes da Argentina, Javier Milei, e do Paraguai, Santiago Peña.

No Brasil para a convenção do PL que oficializou a candidatura de Flávio Bolsonaro (PL), Milei chamou Lula de “ladrão” e “presidiário”. O petista classificou a fala como “patacoada”. Já o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, convocou tanto o embaixador brasileiro em Buenos Aires, Julio Bitelli, quanto o representante da diplomacia argentina no Brasil, Daniel Raimondi, para dar explicações.

As críticas de Milei a Lula, avaliaram interlocutores do Planalto, somaram-se ao tarifaço, anunciado pelos Estados Unidos de até 37,5% às exportações brasileiras, com o objetivo de interferir nas eleições de outubro em prol de Flávio. Entre os países-membros do Mercosul, o Brasil é o país mais afetado com as sobretaxas norte-americanas.

O outro atrito foi provocado por uma declaração do chefe do Executivo brasileiro, em que atribuiu ao Paraguai o papel de causador da Guerra da Tríplice Aliança, conflito que iniciou em 1864 e durou até

1870, com a vitória do Exército brasileiro. A fala fez com que o governo de Peña convocasse o embaixador do Brasil, José Antonio Marcondes de Carvalho, para dar explicações. O governo paraguaio também entregou uma nota de repúdio às declarações do líder brasileiro e pediu a devolução de canhões e de documentos históricos do conflito.

Ritmo das negociações

Enquanto o governo do Brasil afirma adotar ações para desenvolver acordos do Mercosul, o ambiente de turbulência política entre chefes de Estado do bloco tende a colocar uma lentidão no processo. Embora a concretização de um tratado de livre-comércio com a Coreia do Sul tenha importância à economia de Brasil, Uruguai, Argentina e Paraguai, é preciso que haja consenso entre os países-membros do bloco.

Especialista em América Latina, a professora de relações internacionais da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) Regiane Bressan frisa haver parâmetros institucionais do Mercosul que permitem o veto de cada país-membro. “Todas as decisões do Mercosul, inclusive a ratificação de áreas de livre-comércio, exigem unanimidade. A formação de um consenso acaba sendo inflexível. Em momentos de desalinhamento ideológico e de disputa comercial intra-bloco, a propensão dos governos vizinhos de instrumentalizar o veto aumenta muito”, explicou Regiane.

Professor de relações internacionais do Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP), Alexandre Andreatta pondera ser preciso separar as desavenças entre líderes de Estado da estrutura do Mercosul. “Presidentes precisam ter responsabilidade com suas falas, mas não se deve

Ricardo Stuckert



Agência Brasil



Peña: nota de repúdio e devolução de troféus da Guerra do Paraguai

confundir incompatibilidade pessoal entre governantes (Lula, Milei e Peña) com ruptura estrutural entre os países e o bloco”, disse. Para ele, que já participou do Parlamento do Mercosul (Parlasul), o bloco

sul-americano possui instituições sólidas que garantem a continuidade dos trabalhos, ainda que em ritmo mais cadenciado.

Nesse cenário, o especialista destacou a trajetória do acordo

Mercosul-Singapura, lançado sob os governos de Michel Temer e Mauricio Macri, negociado durante as gestões de Jair Bolsonaro e Alberto Fernández, e assinado e promulgado pelo presidente Lula.

Lula e o presidente da Coreia do Sul, Lee Jae-myung, após reunião bilateral, no Alvorada

“Olha só a ‘salada de frutas’. Isso mostra que acordos comerciais são políticas de Estado, que atravessam diferentes orientações ideológicas porque respondem a interesses orgânicos dos países”, enfatizou.

Entrave

O anúncio do Brasil em destravar as negociações para um acordo entre o Mercosul e a Coreia do Sul é um dos tratados que o bloco sul-americano almeja desenvolver. Há também negociações com novos parceiros, como Canadá, Japão e Emirados Árabes Unidos.

As tratativas com os Emirados, porém, enfrentam entraves como as incertezas provocadas pelo conflito envolvendo Estados Unidos e Irã, além de divergências sobre a definição das regras de origem para produtos destinados aos países do bloco sul-americano.

Essas regras correspondem aos critérios técnicos que determinam se um bem pode ser considerado efetivamente produzido em um dos países signatários de um acordo comercial. No caso das tratativas em curso, o Mercosul busca garantias de que os produtos exportados pelos Emirados Árabes sejam de fato fabricados no território da Federação, composta por sete monarquias.

Segundo interlocutores do bloco da América do Sul, a proposta em discussão prevê que ao menos 70% do processo produtivo dos bens exportados ao Mercosul ocorra nos Emirados Árabes. O objetivo é evitar que produtos de terceiros países sejam reexportados ao mercado latino-americano sem cumprir as regras do acordo.

A preocupação é que, sem garantias claras de origem, o tratado possa abrir espaço para triangulação comercial, com mercadorias estrangeiras entrando no Mercosul por meio dos Emirados para aproveitar tarifas reduzidas.



Todas as decisões do Mercosul, inclusive a ratificação de áreas de livre-comércio, exigem unanimidade. A formação de um consenso acaba sendo inflexível”

Regiane Bressan, professora da Unifesp especialista em América Latina



Difícil caminhada para o futuro

Ed Alves/CB/D.A Press



O asfalto ruim e a falta de rotas dedicadas ao transporte escolar mostram que, assim como no meio rural, o acesso à escola nas cidades também enfrenta obstáculos, ainda que menos visíveis

Pelas vias do descaso

Estudantes que usam o meio urbano também enfrentam entraves, como ônibus lotados e ausência de rotas exclusivas

» RENATO SOUZA
» FERNANDA STRICKLAND

Todos os dias, 53 milhões de estudantes se deslocam pelas ruas brasileiras para ir à escola, boa parte deles em ônibus, para percorrer trajetos relativamente curtos. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 92% estudam no mesmo município onde vivem, mas isso não significa que o trajeto seja tranquilo.

O Brasil não tem uma lei federal que regulamente o transporte escolar urbano. Na prática, a maioria dos estudantes depende dos mesmos ônibus usados pela população em geral, com gratuidade total ou parcial na passagem, mas sem uma estrutura pensada especificamente para quem vai à escola. Isso significa ausência de prioridade de embarque, de rotas exclusivas e de garantias de pontualidade.

O contraste fica evidente quando se olha para fora. Nos Estados Unidos, a maioria dos distritos escolares opera frotas próprias de ônibus, com regras específicas de segurança e prioridade no trânsito, embora o transporte nem sempre seja gratuito. No Brasil, ocorre o inverso: o serviço costuma ser gratuito, mas é mais vulnerável, dependente da malha viária e de ônibus compartilhados com o resto da população.

É nesse contexto que a precariedade do asfalto entra na equação. Ruas esburacadas reduzem a velocidade dos ônibus e diminuem o número de viagens realizadas ao longo do dia, o que resulta em coletivos mais cheios, esperas mais longas e atrasos para os estudantes. Assim como ocorre no meio rural, como mostrou o **Correio** em reportagem neste domingo, a infraestrutura urbana também pode dificultar o acesso à escola — ainda que essas barreiras sejam menos visíveis.

Qualidade

Essa fragilidade do transporte, tanto urbano quanto rural, tem uma origem comum: a qualidade das vias brasileiras ainda está distante dos padrões observados em países

Ed Alves/CB



A qualidade das rodovias brasileiras ainda demanda investimentos contínuos e manutenção adequada para ampliar a mobilidade



Infraestrutura ruim funciona como um tributo invisível cobrado de toda a economia. Cada quilômetro de pavimento ruim se converte em frete mais caro"

Lea Vidigal, doutora em direito econômico pela USP

desenvolvidos. Os resultados são um impacto direto sobre o custo do transporte, a segurança viária e a competitividade da economia.

Uma pesquisa da Confederação Nacional do Transporte (CNT) sobre rodovias, publicada em 2025, indica

melhora nas condições gerais da malha em relação ao ano anterior, mas o retrato geral ainda é preocupante. Segundo o levantamento, 67,5% do pavimento avaliado apresenta algum tipo de deficiência, e as más condições das vias podem elevar em até 91,5% os custos operacionais do transporte quando o pavimento é classificado como péssimo.

O levantamento da CNT mostra que os problemas vão além do asfalto: 62,2% da extensão avaliada apresenta problemas de geometria — curvas inadequadas, falta de acostamento e falhas de traçado —, superando o pavimento (56,5%) e a sinalização (49,6%). Os gargalos são estruturais e não se resolvem apenas com recalçamento: o asfalto em más condições atrasa viagens, aumenta o risco de acidentes e contribui para a superlotação dos coletivos.

Para o professor e pesquisador em mobilidade urbana Carlos Penna Brescianini, a qualidade do asfalto brasileiro impacta diretamente a

qualidade do transporte coletivo e precisa ser analisada em uma perspectiva internacional. “O Brasil, comparado com países europeus como Alemanha, Itália, Espanha e França, tem um asfalto de menor qualidade. Agora, comparado com outros países da América do Sul, como Argentina, Chile, Bolívia, Colômbia e Venezuela, nosso asfalto é de qualidade semelhante ou melhor. Isso não quer dizer que estejamos no melhor dos mundos, mas significa que temos alguma qualidade e ainda estamos devendo melhorias”, afirma.

Segundo Brescianini, a principal explicação para o desgaste acelerado das rodovias está no modelo logístico adotado pelo país desde a década de 1960, quando houve forte expansão do transporte rodoviário em detrimento das ferrovias. “O uso maciço de automóveis, ônibus e caminhões gera uma sobrecarga nas estradas, da maneira como elas foram construídas. Mesmo que não tenha ocorrido corrupção ou falhas de construção,

o sobreuso, principalmente por caminhões, deteriora muito as estradas brasileiras”, explica.

Custo invisível

De acordo com a CNT, pavimentos classificados apenas como bons, regulares, ruins ou péssimos elevam, em média, 31,2% os custos operacionais do transporte rodoviário brasileiro. Nas rodovias administradas pelo poder público, onde 74,9% apresentam algum problema de pavimentação, o impacto chega a 35,8%. Já nas rodovias concedidas, em que 46,7% possuem alguma irregularidade, o aumento estimado é de 18,4%.

A deterioração do pavimento reduz a velocidade média dos veículos, aumenta o consumo de combustível, acelera o desgaste de pneus, freios e suspensão, e eleva o tempo de viagem. Como o combustível representa entre 30% e 35% do custo operacional do transporte rodoviário, o estado das rodovias influencia diretamente o preço

final dos produtos — e, por extensão, a qualidade do serviço oferecido aos passageiros, estudantes incluídos.

Para a mestre e doutora em direito econômico pela USP Lea Vidigal, a qualidade do pavimento reflete diretamente o modelo de gestão da infraestrutura. “A qualidade do asfalto é um sintoma, não a doença. O estado do pavimento reflete diretamente o modelo de financiamento e de gestão da malha”, afirma. Ela destaca que a melhora registrada na Pesquisa CNT de Rodovias 2025 ocorreu justamente onde há investimentos permanentes. “Quando há fonte de recursos estável e obrigação contratual de manutenção, o asfalto melhora”, afirma.

Já o engenheiro civil e advogado Hergílio Senna Peres Barbosa avalia que o problema da malha rodoviária brasileira está relacionado principalmente às práticas adotadas após o asfaltamento. “O problema central não é apenas o tipo de asfalto empregado, mas o modelo de manutenção. Em regra, intervm-se apenas quando a via já entrou em colapso, com tapa-buracos paliativos, em vez de se praticar uma gestão preventiva baseada no ciclo de vida do pavimento”, afirma. Segundo ele, a solução passa por investimentos contínuos, planejamento de longo prazo, contratos baseados em desempenho, redistribuição da carga para ferrovias e cabotagem e ampliação de concessões.

A Pesquisa CNT aponta que o investimento federal em infraestrutura de transporte representou apenas 0,13% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2025 — cerca de R\$ 16,2 bilhões diante de um PIB de R\$ 12,74 trilhões. Nas rodovias, os investimentos corresponderam a apenas 0,10% do PIB.

Questionado pela reportagem, o Ministério dos Transportes informou que a malha rodoviária federal administrada diretamente pela União soma aproximadamente 57,9 mil quilômetros. Desse total, cerca de 50,2 mil quilômetros são pavimentados, enquanto outros 7,7 mil quilômetros permanecem sem pavimentação. A pasta informou que a pavimentação dos trechos ainda não asfaltados integra o planejamento federal e depende de critérios técnicos e da disponibilidade orçamentária.

Ferrugem à frente

Se as rodovias brasileiras carregam o peso de décadas de abandono e falta de investimentos, outro modal de transporte carrega uma história ainda mais dramática: a de uma redução quase completa de sua presença na logística do país. Diferentemente do transporte escolar rodoviário, que se expandiu ao longo do tempo e ganhou alguma padronização, o transporte ferroviário perdeu espaço com o passar das décadas.

O Brasil já teve nos trilhos uma peça central da economia, dos deslocamentos e até da rotina escolar. Na década de 1980, alunos e professores eram transportados pela antiga Rede Ferroviária Federal S.A. (RFFSA). Em Minas Gerais — unidade federativa com o maior número de municípios do país — e no Pará, onde

são comuns as longas distâncias entre cidades, fazendas e núcleos residenciais, era frequente a existência de linhas que passavam próximas a escolas públicas e particulares.

No entanto, ao longo de quatro décadas, os trilhos deram lugar à ferrugem, os trens pararam e o país se consolidou como uma nação que se desloca pelas estradas, com uma economia fortemente dependente das rodovias. Atualmente, a malha ferroviária brasileira corresponde a cerca de 30 mil quilômetros, de acordo com dados da Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários (ANTF). Mas estima-se que apenas 20 mil quilômetros estejam operacionais — número praticamente igual ao registrado durante o Regime Militar, quando o governo reduziu significativamente a extensão

das linhas férreas nacionais e priorizou o transporte rodoviário.

A primeira ferrovia do país foi obra de Irineu Evangelista de Souza, o Barão de Mauá, inaugurada em 1854, no Rio de Janeiro. A partir daí, o Brasil caminhava para se tornar uma potência ferroviária na América. Mas esse ciclo foi interrompido pela crise de 1929: a Grande Depressão atingiu em cheio a economia cafeeira, derrubando preços e comprometendo os investimentos nas ferrovias. Anos depois, o país viveria um período de forte industrialização durante a Segunda Guerra Mundial, e escolheria direcionar esse potencial para o setor automotivo, não para o ferroviário.

Mesmo com investimentos recentes e a promessa de modernização do

Ed Alves/CB



setor por meio da política de concessões e privatizações, o Brasil ainda avança a passos lentos nesse campo, com impactos diretos sobre a economia. Com 8,5 milhões de quilômetros quadrados — a quinta maior extensão territorial do planeta —, o país enfrenta o desafio de construir uma rede de transportes ampla o suficiente para escoar sua produção, garantir

o deslocamento da população e impulsionar a economia. O avanço ferroviário é apontado como estratégico para a maior nação da América Latina: por reunir diferentes biomas em seu território, a expansão dos trilhos pode contribuir para reduzir a pressão sobre florestas, parques e reservas ambientais, diminuindo o impacto de obras de infraestrutura

O abandono mostra como o Brasil trocou os trens pelas rodovias

sobre a natureza — uma vantagem que o modelo rodoviário não oferece na mesma proporção.

No ano passado, na tentativa de resgatar o transporte ferroviário, o governo federal lançou o Plano Nacional de Desenvolvimento Ferroviário, considerado o mais robusto já apresentado para o setor. A previsão é de R\$ 140 bilhões em aportes diretos na malha ferroviária. Somadas às concessões e aos investimentos privados previstos no projeto, os recursos podem chegar a R\$ 600 bilhões. A promessa é de uma revolução no setor — embora, até o momento, os avanços estejam concentrados em questões burocráticas, como a organização de leilões de trechos e alterações na legislação e nas regras para aporte de recursos públicos.



Bolsas
Na sexta-feira

0,47%

São Paulo

0,53%

Nova York

Pontuação B3
IBovespa nos últimos dias

173.885

177.999

28/7

29/7

30/7

31/7

Dólar

Na sexta-feira

R\$ 5,070

(+ 0,18%)

Últimos

27/julho

28/julho

29/julho

30/julho

5,112

5,121

5,108

5,061

Salário mínimo

R\$ 1.621

Euro
Comercial, venda na sexta-feira

R\$ 5,846

CDI
Ao ano

14,15%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)

13,96%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Fevereiro/2026

0,70

Março/2026

0,88

Abril/2026

0,67

Maior/2026

0,58

junho/2026

0,16

AGRO

Soja desafia produção de alimentos na Amazônia

Estudo do Instituto Escolhas, obtido com exclusividade pelo **Correio**, mostra que a expansão de 71% da oleaginosa nas regiões metropolitanas reduziu o espaço de culturas como mandioca, arroz e banana e acende alerta para a segurança alimentar

» RAFAELA GONÇALVES

A rápida expansão da soja nas regiões metropolitanas da Amazônia Legal está alterando o perfil da produção agrícola em áreas que concentram quase metade da população da região e acende um alerta sobre a segurança alimentar. Entre 2017 e 2024, a área plantada com soja cresceu mais de 70% nesses territórios — ritmo superior ao observado tanto na média nacional quanto no conjunto dos estados amazônicos —, enquanto culturas fundamentais para a alimentação da população, como mandioca, banana, arroz e melancia, perderam espaço. As conclusões integram o estudo “Muita soja e pouca mandioca: a alimentação nas regiões metropolitanas da Amazônia Legal”, do Instituto Escolhas, obtido pelo **Correio**. A pesquisa analisou dez bases públicas de dados e avaliou desde produção agrícola e consumo alimentar até abastecimento e orçamento público para identificar como evoluíram os sistemas alimentares dos 138 municípios que integram as regiões metropolitanas da Amazônia Legal.

Para a diretora de Pesquisa do Instituto Escolhas, Juliana Ramos Luiz, a discussão vai além da agricultura. Trata-se de um desafio de planejamento urbano, desenvolvimento regional e segurança alimentar. “A produção de alimentos é um problema público que ultrapassa fronteiras territoriais. Assim como o transporte precisa ser pensado regionalmente, o abastecimento alimentar também deveria ser tratado dessa forma”, afirma. Embora frequentemente associada apenas ao bioma amazônico, a Amazônia Legal é também um arranjo político-administrativo criado para orientar políticas de desenvolvimento regional por meio da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (Sudam). O território reúne 773 municípios distribuídos em nove estados e engloba, além da Amazônia, áreas do Cerrado e do Pantanal. Dentro desse universo, 138 municípios pertencem às regiões metropolitanas, criadas por leis estaduais justamente para enfrentar problemas públicos que extrapolam os limites municipais, como transporte, saneamento e, segundo a pesquisadora, também a alimentação.

O estudo mostra que o tema ganha ainda mais relevância diante dos indicadores sociais. Dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) apontam que 24% dos domicílios brasileiros convivem com algum grau de insegurança alimentar. Nos estados da Amazônia Legal, seis dos nove apresentam índices superiores à média nacional. No Pará, o percentual chega a 44%.

Mudança produtiva

O principal sinal identificado pelo levantamento é a mudança na ocupação agrícola. Entre 2017 e 2024, a área destinada à soja aumentou mais de 70% nas regiões metropolitanas amazônicas, enquanto a expansão nacional foi de 36% e, nos estados da Amazônia Legal, de cerca de 45%. O avanço ocorre justamente em áreas próximas aos centros urbanos, locais estratégicos para abastecimento de frutas, verduras e alimentos frescos.

Juliana ressalta que o estudo não questiona a importância econômica da soja, principal commodity

Alimentação na Amazônia Legal

Soja avança e mandioca perde espaço nas Regiões Metropolitanas (2017–2024)

Soja +71% de área plantada nas RMs

Mandioca -28% de área plantada nas RMs

ÁREA PLANTADA
Variação entre 2017 e 2024

Escala	Soja	Mandioca
Brasil	+36%	-2%
Amazônia Legal	+45%	-19%
Regiões Metropolitanas	+71%	-28%

9 ESTADOS
773 Municípios
15 Regiões metropolitanas
138 Municípios metropolitanos
População das RMs em 2024: **12,5 milhões** (+6% desde 2017)

RANKING DAS CULTURAS

Variação da área plantada nas RMs (2017–2024)

Maiores altas	Maiores quedas
Milho: +73%	Arroz: -1%
Soja: +71%	Banana: -11%
Feijão: +49%	Mandioca: -28%
	Melancia: -51%

CEASAS: APAGÃO DE DADOS

69 centrais de abastecimento cadastradas na Conab
Apenas 5 estão na Amazônia Legal
Apenas 1 (Acre) informa o volume comercializado

FRUTAS E HORTALIÇAS DE ORIGEM AMAZÔNICA NOS CEASAS DO BRASIL

2017: **1,5%** do total comercializado
2024: **1,4%**
Em ambos os anos, entrou mais produto importado do que amazônico

Fonte: Instituto Escolhas, com base em IBGE, MapBiomas, Siconfi/Ministério da Fazenda, Dieese e Conab. Valores corrigidos pelo IPCA (dezembro de 2025).

Divulgação/Emater-DF

Entre 2017 e 2024, a área destinada à soja aumentou mais de 70%

agrícola brasileira, mas alerta para seus efeitos sobre a produção destinada ao consumo local. “Os dados mostram que cerca de 72% da soja produzida na Amazônia Legal é exportada em grãos, sem benefício. É uma atividade economicamente importante, mas estamos falando de regiões próximas às cidades. Produzir alimentos perto das pessoas também é uma ferramenta de segurança alimentar”, avalia.

O crescimento da oleaginosa veio acompanhado da redução da área cultivada com alimentos tradicionais. Entre eles estão banana, melancia, arroz e, principalmente, mandioca — alimento central na dieta amazônica.

A pesquisa mostra que, enquanto a soja expandiu sua área, a mandioca perdeu espaço relativo. Se em 2017 a diferença entre ambas já era significativa, em 2024 a área destinada à mandioca passou a representar uma fração ainda menor da ocupada pela soja. “É um sinal de alerta relevante. Estamos

observando uma alteração produtiva justamente em regiões onde vivem milhões de pessoas”, diz.

Segundo a pesquisadora, dados de consumo também indicam uma tendência preocupante. “As pesquisas já mostram redução no consumo de frutas, legumes e verduras e aumento de alimentos ultraprocessados. Se essa alteração produtiva continuar, a tendência é que esse cenário se aprofunde”, destaca.

Falta de dados

O segundo grande alerta do estudo envolve o abastecimento alimentar. A pesquisa identificou forte desigualdade na distribuição das Centrais de Abastecimento (Ceasas). Das unidades monitoradas pelo Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro (Prohort), apenas cinco estão na Amazônia Legal.

Além do número reduzido de estruturas, a disponibilidade de

informações também é limitada. “Existe pouco espaço físico dedicado ao abastecimento e também pouca transparência sobre os dados. Muitas dessas centrais praticamente não disponibilizam informações sobre comercialização, origem e circulação dos alimentos”, afirma Juliana.

Mesmo com as limitações, os dados disponíveis mostram que menos de 2% de todas as frutas, legumes e verduras comercializadas nas centrais brasileiras têm origem na Amazônia Legal. Entre 2017 e 2024, o volume desses alimentos caiu de 180 mil para 161 mil toneladas, redução de 11%. O resultado pode indicar tanto diminuição da produção quanto mudanças na distribuição regional dos alimentos.

Orçamento

O levantamento também identificou baixa prioridade orçamentária para políticas de abastecimento. Segundo o estudo, diversos estados da Amazônia Legal não destinam recursos específicos para essa área. Quando há investimentos, os valores representam parcela muito pequena dos gastos públicos.

Em 2024, os recursos destinados ao abastecimento somaram apenas R\$ 14 milhões, valor corrigido pela inflação, equivalente a cerca de 2% da função Agrícola. “Estamos muito longe de uma coordenação estadual capaz de organizar os sistemas alimentares dessas regiões”, afirma Juliana.

Outro diagnóstico preocupante envolve o planejamento municipal. Embora muitos municípios possuam alguma estrutura administrativa voltada à segurança alimentar, apenas 11% contam com Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional. “Ter uma secretaria não basta. O plano estabelece diagnóstico, metas,

CESTA BÁSICA

Variação do gasto mensal médio (2016–2025)

Todas as capitais da Amazônia Legal registraram aumento no gasto mensal médio com a cesta básica

Menor alta: Porto Velho **(+6%)**
Maior alta: Cuiabá **(+19%)**

Gasto mensal em 2025

Maior valor: Palmas **(R\$ 712,96)**
Menor valor: Porto Velho **(R\$ 636,37)**

RECOMENDAÇÕES

Municípios

- Incluir a Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) no Plano Diretor.
- Aderir ao Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Sisan).

Estados

- Requalificar as Ceasas.
- Priorizar recursos para abastecimento.

União

- Financiar infraestrutura.
- Apoiar a agricultura urbana e periurbana.

cronograma e permite transformar o tema em política pública”, enfatiza.

Caminhos

Entre as recomendações, o Instituto Escolhas defende maior adesão dos municípios ao Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Sisan), cuja participação é voluntária. Segundo Juliana, a adesão facilita o acesso a programas federais como o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), o Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae) e fortalece estruturas de abastecimento da agricultura familiar.

A pesquisadora também defende maior protagonismo dos estados. “O estado precisa exercer esse papel de coordenação, ampliar recursos para abastecimento, olhar os sistemas alimentares de forma integrada, da produção ao consumo, e dar mais transparência aos dados.”

Para Juliana, o crescimento da produção agrícola não precisa ocorrer em detrimento da segurança alimentar, desde que seja acompanhado por diversificação produtiva e boas práticas agrícolas. Ela lembra que o próprio Plano ABC+, voltado à agricultura de baixa emissão de carbono, prevê práticas como o sistema de plantio direto e a rotação de culturas. “Hoje predominam sucessões como soja e milho. A rotação de culturas permite diversificar a produção, melhora a saúde do solo e reduz a dependência de um único cultivo”, pondera.

Segundo a pesquisadora, manter a expansão baseada apenas na monocultura traz riscos econômicos e ambientais. “Não é uma questão apenas ambiental. O solo se exaure, os custos aumentam e o sistema perde sustentabilidade econômica. A Amazônia é a região mais biodiversa do planeta. Existe enorme potencial para produzir mais, diversificar e fortalecer a bioeconomia.”

Fim da Moratória

Os dados analisados pelo Instituto Escolhas abrangem o período até 2024 e, por isso, não incorporam os efeitos do fim da Moratória da Soja, encerrada em 1º de janeiro de 2026. Criado em 2006, o acordo voluntário entre traders restringia a compra de soja produzida em áreas do bioma Amazônia desmatadas após a data de corte estabelecida pelo pacto e foi considerado, ao longo de quase duas décadas, um dos principais instrumentos para conter o avanço da cultura sobre áreas recém-desmatadas.

A moratória chegou ao fim após a saída da Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (Abiove), que reunia as principais empresas participantes, além da desfiliação de traders como Cargill e Bunge. O encerramento do acordo ocorreu em meio à pressão de produtores rurais e a questionamentos apresentados ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) sobre seus impactos na concorrência do mercado de soja.

Dessa forma, os resultados retratam um cenário anterior ao fim da Moratória e não permitem avaliar os efeitos das mudanças mais recentes sobre a expansão da cultura e a dinâmica do uso da terra na Amazônia.

Apesar disso, um estudo publicado na revista *Science* projeta os possíveis impactos do fim do acordo. Segundo a pesquisa, a extinção da Moratória da Soja poderá provocar a destruição adicional de 1,4 milhão de hectares de floresta amazônica ao longo da próxima década, com emissões de aproximadamente 745 milhões de toneladas de CO2 equivalente — volume próximo ao emitido anualmente pelo Canadá.

Intitulado The Rise and Fall of the Amazon Soy Moratorium, o estudo analisou quase duas décadas de funcionamento do pacto firmado entre empresas, organizações ambientais e representantes do governo. Pelo compromisso, empresas compradoras de soja deixavam de adquirir grãos produzidos em áreas do bioma Amazônia desmatadas após julho de 2008.

De acordo com os pesquisadores, a Moratória da Soja evitou a conversão de aproximadamente 1,8 milhão de hectares de floresta e reduziu em cerca de 35% o desmatamento nas regiões com maior potencial de expansão da cultura.

O estudo também contesta a avaliação de que o acordo teria limitado o crescimento da produção agrícola. A análise indica que existem cerca de 1,7 milhão de hectares de áreas já abertas e aptas ao cultivo de soja na Amazônia, o que permitiria ampliar a produção sem a necessidade de converter novas áreas de floresta.

Para Tiago Reis, especialista em Conservação do WWF-Brasil, o enfraquecimento desse mecanismo pode gerar também efeitos indiretos, como o aumento da especulação fundiária e da pressão sobre florestas públicas e propriedades privadas ainda preservadas. “Produzir mais e conservar a Amazônia são objetivos que podem caminhar juntos, desde que haja transparência, responsabilidade compartilhada e mecanismos capazes de orientar a expansão produtiva para áreas já abertas”, diz. (RG)

INADIMPLÊNCIA / Programa registra adesão recorde, mas especialistas do FGV Ibre afirmam que ainda é cedo para saber se a iniciativa conseguirá reduzir o ciclo de endividamento das famílias

Desenrola 2.0 renegocia R\$ 44 bi

» RAFAELA GONÇALVES

O Desenrola Brasil 2.0 renegociou R\$ 44,1 bilhões em dívidas de famílias e empresas em apenas três meses, com desconto médio de 82% para pessoas físicas, segundo balanço divulgado pelo Ministério da Fazenda. Apesar da adesão recorde, especialistas do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV Ibre) avaliam que é cedo para afirmar se o programa conseguirá romper o ciclo de endividamento das famílias brasileiras.

Isso porque ainda não há dados consolidados sobre o Desenrola Adimplentes, modalidade lançada no fim de junho para evitar que trabalhadores de baixa renda entrem na inadimplência. Além disso, a equipe econômica reforça que não pretende lançar uma nova edição do programa.

Na semana passada, foi anunciada a prorrogação do prazo de adesão até 31 de agosto. A medida, no entanto, não representa a criação de uma nova etapa da iniciativa. Segundo o ministro da Fazenda, Dario Durigan, o programa foi concebido como uma ação extraordinária para reduzir o endividamento das famílias, e não como uma política pública permanente.

“O principal objetivo foi tornar as dívidas compatíveis com a capacidade de pagamento dos brasileiros, permitindo que milhões de consumidores deixassem a condição de inadimplência. Esse é o espírito do Desenrola”, afirmou.

Do total renegociado, R\$ 20,9 bilhões correspondem ao Desenrola Famílias, em cerca de 3,5 milhões de operações. O saldo devedor caiu para R\$ 3,7 bilhões, o que representa um desconto médio de aproximadamente 82%. Outros R\$ 23,2

Divulgação



Balanço da Fazenda ainda não contempla os resultados do Desenrola Adimplentes nem do Fies Empreendedor, lançados em 29 de junho

bilhões foram destinados ao Desenrola Empresas, sendo R\$ 21,7 bilhões via Pronampe e R\$ 1,5 bilhão pelo Procred. Já o uso do FGTS para quitar dívidas, uma das novidades desta edição, movimentou apenas R\$ 55,5 milhões, o equivalente a 0,68% do limite de R\$ 8,2 bilhões anunciado pelo governo.

Na avaliação do FGV Ibre, o elevado volume renegociado mostra que o novo desenho do programa conseguiu reduzir barreiras para que consumidores buscassem

acordos com os credores. “A velocidade de adesão mede a eficiência do desenho do programa, mas não permite concluir se o padrão de reendividamento foi quebrado”, destaca a publicação. Para pesquisadores, a resposta dependerá da evolução dos indicadores de inadimplência ao longo dos próximos 12 a 18 meses.

O instituto também chama atenção para o fato de que o balanço divulgado pela Fazenda ainda não contempla os resultados do Desenrola Adimplentes nem do Fies

Empreendedor, lançados apenas em 29 de junho. Assim, ainda não existem dados oficiais que permitam avaliar o desempenho dessas modalidades.

Mudança de paradigma

Segundo os pesquisadores, a nova modalidade voltada aos adimplentes representa uma mudança importante ao buscar prevenir a inadimplência, em vez de apenas renegociar dívidas já vencidas. No entanto, os resultados dessa estratégia ainda são

desconhecidos justamente pela ausência de dados consolidados.

O estudo também ressalta que os números mostram um programa mais eficiente para renegociar o estoque de dívidas, mas não necessariamente capaz de alterar suas causas estruturais. “O programa está mais eficiente em tratar o sintoma. A questão em aberto é se ele afeta a causa”, aponta a publicação do FGV Ibre. “Essa resposta só deve aparecer nos indicadores de inadimplência dos próximos 12 a 18



O principal objetivo foi tornar as dívidas compatíveis com a capacidade de pagamento dos brasileiros, permitindo que milhões de consumidores deixassem a condição de inadimplência”

Dario Durigan,
ministro da Fazenda

meses, quando será possível observar se as famílias que renegociaram voltarão a se endividar no mesmo ritmo de antes”, destaca.

Fies

Outra frente que tem gerado críticas é o tratamento dado aos estudantes beneficiários do Fies. Enquanto os inadimplentes tiveram acesso a descontos de até 99% para renegociar débitos e parcelamento em até 180 meses, os estudantes que permaneceram em dia com os pagamentos receberam apenas 12% de desconto para quitação à vista.

Além disso, foi criado o Fies Empreendedor, linha de crédito para egressos do programa abrirem ou ampliarem negócios, mas especialistas apontam que a diferença de tratamento entre inadimplentes e adimplentes reduz os incentivos para quem manteve as obrigações em dia.

ENEM 2026



PREPARE-SE PARA O ENEM 2026 JUNTO COM O CORREIO BRAZILIENSE.

O Correio Braziliense, com o apoio do Bernoulli Educação, está preparando conteúdos exclusivos para ajudar você na preparação para o ENEM 2026.

Serão materiais, dicas e orientações pensados para fortalecer seus estudos, aumentar sua confiança e contribuir para um bom desempenho nas provas.

Fique ligado: em breve, teremos novidades.



Apoio:



Promoção:





AMÉRICA DO SUL

Violência e polarização assombram a transição

A menos de uma semana da posse do ultradireitista Abelardo de la Espriella, caminhão-bomba ilustra os desafios do novo presidente da Colômbia, eleito por margem mínima. Fortalecida no Congresso, a esquerda afia os dentes para resistir

» SILVIO QUEIROZ

A menos de uma semana da posse do presidente eleito da Colômbia, a explosão de um caminhão-bomba em Cúcuta, capital de Departamento (estado) no nordeste do país, perto da fronteira com a Venezuela, ilustra os desafios colocados diante de Abelardo de la Espriella. Estreante na política institucional, o empresário se lançou à disputa pela Casa de Nariño com um programa afinado com o ideário que fez o sucesso da extrema-direita na América do Sul, nos últimos anos — do Peru ao Chile, passando por Bolívia e Argentina. Como nos países vizinhos, a eleição presidencial na Colômbia foi decidida no fio da navalha: o vencedor se impôs por menos de 1% dos votos válidos. Venceu o senador Iván Cepeda, candidato escolhido e trabalhado por Gustavo Petro, ex-guerrilheiro e primeiro político de esquerda a governar o país em 200 anos de vida independente.

Segurança pública foi, como nos vizinhos, o foco central da campanha vitoriosa. Mas, em particular, o país se vê às voltas com questões mal resolvidas do processo de paz concluído há quase uma década com as Forças Armadas Revolucionárias de Colômbia (Farc), ao fim de meio século de uma guerra civil não declarada. O atentado de Cúcuta, com saldo de uma dezena de feridos, foi atribuído pelas autoridades aos remanescentes do Exército de Libertação Nacional (ELN), que resistiu às iniciativas de paz com o governo Petro. Não por acaso, De la Espriella faz do combate à violência — política e criminal — seu carro-chefe. Igualmente por isso, escolheu inicialmente para a cerimônia de posse, nesta sexta-feira, não a sede do Congresso, em Bogotá, mas uma base militar no conflagrado Departamento de Cauca, no centro-sul. Lá, onde as Farc nasceram, em 1964, concentram-se os dissidentes que se recusaram a depor armas. Petro, um dos artífices do desarmamento do Movimento 19 de Abril (M-19), guerrilha de esquerda nacionalista, em 1991, vetou a proposta.

Ausência

Como as bancadas de seu partido, o Pacto Histórico, decidiu que não assistirá à cerimônia, por fim marcada para a Universidade de Cali — terceira cidade do país e capital do Vale do Cauca, outro departamento com forte presença das chamadas dissidências das Farc.

Schneyder Mendoza/AFP



Policiais examinam o local de explosão, em Cúcuta, na fronteira da Venezuela: guerrilha tensiona a saída do primeiro governo da esquerda

“A ausência (da oposição) confirma uma polarização que ultrapassa a disputa eleitoral e alcança os próprios ritos institucionais”, disse o professor de relações internacionais Roberto Uebel, coordenador do Núcleo de Estudos e Negócios Americanos da ESPM. “Como a vitória de Espriella foi por menos de um ponto percentual, o novo governo nasce diante de uma oposição numerosa, mobilizada e pouco disposta à cooperação”, explica. “Isso não significa ruptura democrática imediata, mas sinaliza para um ambiente de governabilidade muito limitada, algo que parece ser um novo padrão na América Latina.”

Diego Vera, titular da mesma cadeira na Pontifícia Universidade de Javeriana de Bogotá, não considera “surpreendente” a decisão de Petro e de seu partido. “Falamos em manter um gabinete paralelo e declarar-se em desobediência civil quando entenderem que as políticas do governo forem na contramão da Constituição e das reformas sociais, as que já aprovaram e as que devem tramitar

Luis Acosta/AFP



O presidente eleito, Abelardo de la Espriella: agenda controversa

ainda”, avalia. O estudioso colombiano, porém, vê nuances entre a postura de Petro e a do seu candidato à sucessão, o senador Iván Cepeda, que se

configura como o líder natural da oposição a De la Espriella.

“Agora, de volta ao Senado, Cepeda deve se declarar em oposição ao governo e estimular sua base

parlamentar a rejeitar as contrarreformas”, analisa Vera, em entrevista à reportagem. “Vai insistir, como Petro, em levar às ruas, com protestos, aquilo que não conseguirem avançar no Congresso.” O candidato derrotado, que aos 63 anos acumula uma sólida trajetória à frente da perseguida esquerda civil colombiana, “já não aposta mais na ideia de impugnar as eleições, mas de manter ativas as bases sociais e deslegitimar o novo governo.”

“Cepeda deverá assumir uma oposição firme, porém predominantemente institucional e pacífica”, afirma o professor da ESPM. “Diferentemente de Petro, ele reconheceu explicitamente a derrota, o que lhe confere maior legitimidade para liderar a resistência parlamentar.” Segundo Roberto Uebel, agora como figura de proa da esquerda colombiana, Cepeda deve adotar como estratégia “combinar a atuação no Congresso, a defesa das reformas sociais, a proteção do acordo de paz (com as Farc) e mobilizações contra eventuais medidas consideradas autoritárias”.

Palavra de especialista



Arquivo pessoal

Foco na segurança

Os primeiros movimentos do novo governo deverão concentrar-se na segurança pública, no fortalecimento das Forças Armadas, no combate aos grupos armados e na revisão da política de “paz total”. Paralelamente, são esperadas medidas de desregulamentação, redução de impostos e incentivo à mineração e ao setor energético. O principal foco de tensão será o futuro das organizações vinculadas ao Acordo de Paz.

A política externa deverá assumir orientação mais ideológica, conservadora e alinhada aos Estados Unidos, distanciando-se dos governos de esquerda e dos mecanismos de integração regional. Com o Brasil, contudo, uma ruptura seria improvável: comércio, fronteira, Amazônia e segurança exigem uma agenda pragmática. A relação poderá ser politicamente fria, mas funcional nos temas bilaterais fundamentais, algo muito parecido com o que temos com a Bolívia hoje.

Gustavo Petro, provavelmente, manterá uma contestação política e simbólica bastante contundente, inclusive liderando mobilizações após deixar o governo. Entretanto, já indicou que entregará o poder conforme determina a Constituição. Assim, não parece haver espaço institucional para impedir a posse, especialmente porque observadores internacionais validaram o processo eleitoral e não identificaram evidências de fraude.

ROBERTO UEBEL, coordenador do Núcleo de Estudos e Negócios Americanos da ESPM

Em rede social, Maduro celebra rodada de diálogo

Às vésperas da primeira reunião presencial entre representantes do governo interino da Venezuela e da oposição, mediado por Washington, o presidente deposto Nicolás Maduro postou uma mensagem em suas redes sociais comemorando “todo caminho de diálogo”. No sábado, representantes do governo interino de Delcy Rodríguez e um grupo de adversários políticos apoiados pelos Estados Unidos anunciaram que se encontrarão em Caracas, nesta semana, para uma rodada de diálogo.

“Falar de um RENASCIMENTO NACIONAL como meta comum é falar de respeito mútuo

na diversidade, de inclusão de todos e todas (...) Saudamos todo caminho de diálogo que ajude a consolidar a paz, a convivência e o reencontro entre os venezuelanos”, diz a mensagem divulgada na conta de Telegram do ex-mandatário. Maduro, 63 anos, e sua mulher, Cilia Flores, 69, foram capturados em uma operação militar norte-americana em janeiro e estão presos em uma penitenciária no Brooklyn, em Nova York, acusados de tráfico de drogas e de armas de fogo. Ambos negam todas as acusações.

Após a captura do presidente deposto, a então vice, Delcy

RS/Fotos Públicas



Ex-presidente venezuelano chega preso a Nova York, nos EUA

Rodríguez, assumiu interinamente. Ela governa sob forte pressão de Washington, que promove um diálogo político para definir um calendário eleitoral e a realização de futuros pleitos na Venezuela. “Faremos de agosto um mês de conquistas extraordinárias, solidariedade comprometida, diálogo sincero e renascimento espiritual para a Venezuela”, diz o texto publicado na rede social, onde diariamente aparece uma contagem dos dias de seu “sequestro” e eventuais comentários em datas patrióticas.

Os temas da primeira reunião serão a assistência após o terremoto duplo de 24 de junho, o

fortalecimento da democracia e os direitos e garantias políticas. Apesar da participação de adversários políticos de Maduro, a principal líder da oposição venezuelana e vencedora do Prêmio Nobel da Paz, María Corina Machado, estará ausente. Ela afirmou que não deseja “dificultar o processo”.

O julgamento de Maduro e de Cilia Flores nos Estados Unidos começará em 1º de junho de 2027. O presidente deposto sustenta, desde sua primeira audiência perante a Justiça em Nova York, em janeiro, ter sido sequestrado, e se declara “prisioneiro de guerra”.

VISÃO DO CORREIO

Ceuta expõe crise além das fronteiras

A imagem de milhares de jovens, famílias e crianças desafiando as correntezas do Mediterrâneo para alcançar o pequeno enclave espanhol de Ceuta, no Norte da África, não é apenas um retrato dramático do desespero humano: é o sintoma irrefutável de um sistema internacional esgotado. A chegada de cerca de 60 mil migrantes em apenas 24 horas ao território autônomo espanhol colocou a gestão de fronteiras no topo da agenda geopolítica global.

A travessia, realizada em grande parte a nado ao redor dos quebra-mares da praia de Tarajal ou escalando as cercas divisórias, transformou a costa de Ceuta em um cenário de tragédia. De acordo com os balanços das autoridades locais e das agências internacionais, mais de 70 pessoas perderam a vida na tentativa de cruzar a fronteira. A maioria dos recém-chegados é formada por marroquinos, muitos deles jovens, mas também há famílias inteiras que atravessaram por terra ou a nado em busca de oportunidades que seus países de origem não conseguem oferecer.

A dimensão do fluxo migratório supera a capacidade de resposta das autoridades locais e coloca em evidência um problema que há anos desafia a União Europeia: a incapacidade de construir uma política migratória que concilie segurança, solidariedade e respeito aos direitos humanos.

O governo espanhol respondeu com o reforço da presença militar e policial na região. O primeiro-ministro, Pedro Sánchez, afirmou que a Espanha atuará para proteger a fronteira externa da União Europeia e intensificou a cooperação com Marrocos para conter novas entradas e acelerar o retorno dos migrantes. Ele chamou o ocorrido na quinta-feira de “ataque, uma violação da integridade territorial da Espanha”. Sánchez culpou as máfias por “enganar muitos jovens”. O prefeito da Cidade Autônoma de Ceuta, Juan Jesús Vivas, afirmou que a situação atingiu um nível de

“absoluta emergência humanitária e social”.

A reação política na Europa evidencia a fragmentação do bloco diante do tema migratório. Enquanto alguns governos defendem maior solidariedade entre os países-membros, outros pressionam por controles mais rígidos e restrições à circulação. A imigração deixou de ser apenas uma questão humanitária para se tornar também um desafio geopolítico, diplomático e de segurança.

O governo Donald Trump politizou a questão. A Casa Branca atribuiu a situação em Ceuta às “políticas globalistas de extrema-esquerda” da Espanha. “O presidente Trump vem alertando a Europa há tempos sobre as consequências de continuar implementando políticas globalistas de extrema-esquerda, como facilitar a migração em massa”, declarou a porta-voz da Casa Branca, Ana Kelly.

Limitar o debate ao fortalecimento das fronteiras significa ignorar as causas. Desigualdade econômica, desemprego, conflitos regionais, mudanças climáticas e atuação de redes criminosas de tráfico de pessoas continuam impulsionando milhares de indivíduos a arriscarem a própria vida em busca de um futuro melhor. Enquanto essas condições persistirem, novas crises continuarão surgindo, independentemente da altura dos muros ou do número de agentes destacados para vigiá-los.

Ceuta é o retrato de um impasse que ultrapassa as fronteiras espanholas. A Europa precisa decidir se responderá ao desafio apenas com medidas emergenciais ou se, finalmente, construirá uma estratégia duradoura, baseada na cooperação internacional, no desenvolvimento dos países de origem e em mecanismos eficientes de acolhimento e controle migratório. A história demonstra que pessoas desesperadas dificilmente deixam de migrar apenas porque a fronteira se tornou mais difícil de atravessar. O verdadeiro desafio está em reduzir as razões que as levam a partir.



PALOMA OLIVETO
paloma.oliveto@cypress.com.br

O mal que nos rouba tudo

A memória, disse o poeta chileno Raúl Zurita, é a única coisa que temos. Sendo assim, para 57 milhões de pessoas no mundo, não resta nada. Todos os anos, 10 milhões perdem essa bagagem; no Brasil, é a realidade de cerca de 8% dos adultos com mais de 60 anos. A demência rouba o passado de seus pacientes e o presente de familiares e cuidadores. Em um mundo envelhecendo vertiginosamente, é desolador pensar que, mesmo com alguns avanços, na prática, há pouquíssimo o que se fazer.

No início de 2010, o então presidente norte-americano Barack Obama anunciou a “era do cérebro” com um projeto de US\$ 4 bilhões (R\$ 20,3 bilhões) para financiar pesquisa de base e experimentos capazes de desvendar o funcionamento do órgão mais enigmático do corpo. Desde então, cientistas alcançaram feitos que seriam impossíveis sem o investimento público e privado massivo, como a reconstrução tridimensional em altíssima resolução do tecido cerebral humano.

No campo da aplicação prática, houve avanços significativos, principalmente em uma área fundamental para pacientes com lesões medulares: a interface cérebro-máquina. Há cada vez mais relatos científicos de pessoas que recuperam movimentos graças a implantes neurais, também promissores para a doença de Parkinson, uma enfermidade neurodegenerativa com prevalência global estimada em 10 milhões.

Nos últimos anos, houve avanços significativos, principalmente em uma área fundamental para pacientes com lesões medulares: a interface cérebro-máquina. Há cada vez mais relatos científicos de pessoas que recuperam movimentos graças a implantes neurais, também promissores para a doença de Parkinson, uma enfermidade neurodegenerativa com prevalência global estimada em 10 milhões.

Mas uma década e meia é muito pouco para se exigir medidas efetivas contra a demência, incluindo o Alzheimer, que responde por mais de 60% dos casos. Não só nos laboratórios estadunidenses, mas em centros de pesquisa de todos os continentes há cientistas empenhados em conhecer as causas e os mecanismos capazes de frear essa deterioração lenta e

devastadora da cognição humana.

Há até pouco tempo, os cientistas concentravam-se em novas moléculas que evitam a formação de placas beta-amiloide. Essa é uma das características mais conhecidas da doença neurodegenerativa: o excesso da proteína forma aglomerados duros, que vão tomando o lugar dos neurônios e destruindo os tecidos cerebrais. A maioria dos laboratórios apostou nessa frente.

Porém, quando testadas em humanos, uma a uma, as drogas baseadas na chamada hipótese da cascata amiloide falharam. Dois medicamentos com esse mecanismo chegaram ao mercado: lecanemabe e donanemabe. Além do altíssimo custo, contudo, são limitados a pacientes no estágio inicial, os benefícios mostraram-se modestos e há efeitos colaterais importantes, como edema e hemorragia no cérebro.

Com poucas opções terapêuticas capazes de mudar o curso da doença, recentemente a Organização Mundial da Saúde (OMS) lançou novas diretrizes sobre a redução do risco de Alzheimer. Baseado em evidências científicas, o organismo afirma que 45% dos casos poderiam ser evitados ou, ao menos, ter evolução retardada, com modificação em fatores de risco. Tabagismo, consumo de álcool, isolamento social, inatividade física, poluição do ar e doenças como hipertensão e diabetes 2 são alguns deles.

Ainda não se sabe como os países usarão essas informações para aprimorar políticas públicas de saúde e bem-estar contemplando, agora, o enfrentamento às demências. Mas se, de fato, o controle de fatores de risco pode cortar quase na metade a prevalência de Alzheimer, medidas nesse sentido deveriam ser urgentes. Ou então, 150 milhões de pessoas perderão a única coisa que têm até 2050. Esse é o número estimado de casos pela OMS para os próximos 25 anos.

Mestre Pastinha
Mestre brasileiro de capoeira
1889 - 1981

» **Sr. Redator**

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail: sredat.df@dabr.com.br**

Herança fiscal

O arcabouço fiscal do governo Lula e de seu ministro da Fazenda, Fernando Haddad — bem diferente do eficiente teto de gastos implementado na gestão Michel Temer —, colhe um tremendo fracasso, exatamente como previam os analistas econômicos no início desta gestão. O atual governo recebeu de seu antecessor uma dívida pública de 71,7% do PIB (em 2022). No entanto, no mês de junho, a dívida pública alcançou a marca de 81,9% do PIB. O cenário futuro é ainda mais preocupante: especialistas estimam que a dívida bruta feche o ano entre 84,7% e 85,9% do PIB. Isso não é governar; é uma verdadeira esculhambação fiscal. Se houvesse responsabilidade e austeridade com os recursos dos contribuintes, estaríamos comemorando o equilíbrio fiscal. Mais recursos poderiam ser destinados a investimentos em infraestrutura, ciência e tecnologia, saúde, saneamento básico e segurança pública. Essa maldita herança fiscal infelizmente continuará travando o desenvolvimento do nosso país, enquanto o governo faz de tudo focado na reeleição.

» **Paulo Panossian**
São Carlos (SP)

Aeroporto

As salas vip do Aeroporto de Brasília são todas exploradas pela atual concessionária. E a qualidade do serviço e da alimentação são péssimos! Estivemos lá semana passada e os banheiros estavam interditados para obras. Não existe fiscalização externa e o serviço oferecido é caro e de má qualidade. Os serviços no aeroporto também não são bons! A internet wi-fi não funciona, o sistema de som é péssimo, não existem bebedouros públicos, e idosos e deficientes são obrigados a fazer longas caminhadas porque não existe acessibilidade. O que espanta é a total falta de fiscalização do local, tanto da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) quanto dos órgãos sanitários. Pagamos muito caro por um serviço de má qualidade. Até quando?

» **Erica Maria Santos**
Asa Norte

Negligência

A realidade hoje são pessoas comprando e adotando cães e sendo absolutamente negligentes com as reais necessidades deles. Depois, quando surgem problemas como o de Vicente Pires (um cachorro morto a tiro depois de atacar uma criança), culpam a raça, o vizinho e o escambau! Qualquer coisa que não passe por uma autoavaliação. Nem um medicamento muitas famílias conseguem dar para os seus cães. Você imagina fazer esse bicho conviver em sociedade. E com um detalhe: ainda acham engraçado o cachorro ser “impossível”. Não é uma questão de defender o

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Propaganda eleitoral antecipada: são tantos candidatos desrespeitando, que já virou lei morta. Está aí mais uma regra para as eleições que o TSE precisa atualizar!

Paula Ferreira — Taguatinga

Ter medo da China e da Rússia é compreensível, mas dizer que tem medo de Cuba? Isso prova quão pequeno é o governo Trump.

Flávio Larc – Nova Iguaçu (RJ)

Vaga nos estacionamentos reservadas para pastores em Minas Gerais: todo mundo é igual, mas, em alguns lugares, os pastores são mais iguais que os outros.

Gian Danton — Macapá (AP)

Farmer aura: não devemos julgar, cada geração de crianças e adolescentes têm as suas bobagens. Também tivemos as nossas.

Victória de Paula — Brasília

cachorro, a realidade é que existem dois inocentes nessa história de Vicente Pires — a criança e o cachorro — e vários adultos irresponsáveis envolvidos.

» **Rebecca Terra**
Brasília

Civismo

Constituem-se em narrativa e falácia deduzir que o civismo no Brasil é algo difícil de acontecer. Isso aconteceu na Inglaterra, onde muitos milionários desejaram pagar mais impostos, induzindo a uma mudança de atitude, o que permitiria que acontecesse também no Brasil. Não é impossível no Brasil, mesmo com menor número de indivíduos ricos, em país menos rico. Pagar impostos não é suficiente. Faz-se necessário um retorno, com serviços de qualidade. Caso isso ocorra e a poupança nos gastos também vier a acontecer, teremos um país livre e independente. Caso contrário, pasmem, faz nossa dívida pública beirar os 85% do PIB, não falando nos juros, que são exorbitantes. Somente alcançaremos nossa redenção com gestos de civismo.

» **Enedino Corrêa da Silva**
Asa Sul

Câncer

O CEP ainda define a chance de cura do câncer, alerta relatório da Organização Mundial da Saúde (OMS). A desigualdade é a verdadeira causa desse problema no Brasil. As casas de apoio aos pacientes estão cheias, e há demanda de mais atendimento. Muitas não têm enfermarias, transporte para levar os pacientes ao hospital e alimentação adequada. Isso é muito importante para quem está com câncer e o seu acompanhante. Os custos são muito pesados para quem não tem dinheiro.

» **Victor Souza**
Brasília

Amor X violência

Filhos são os frutos do amor, mas falo aqui da concepção sem amor, marcada pela raiva, pela violência e pela subjugação: o estupro. Como se dará o crescimento desse filho? Qual será o impacto psicológico para a criança e para a mãe diante da constante lembrança de que ele está ali de forma indesejada? E quando esse estupro acontece com alguém que sequer sabe o que é o amor entre um casal? A interrupção da gestação de uma criança vítima de estupro não transforma o aborto em um crime. É, pura e simplesmente, um ato de amor para com quem sofreu um ato carregado de ódio.

» **Marcus Aurelio de Carvalho**
Santos (SP)

CORREIO BRAZILIENSE

*“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”*
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA	SEG/SÁB	DOM
Localidade		
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00

Assine
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

ANJ WZ
Associação Nacional de Jornais

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A. Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.udapress.com.br

Responsabilização algorítmica: quem responde quando a IA erra?



» ARON HUSSID FERREIRA
Médico, pesquisador e professor da USP

Algoritmos de inteligência artificial (IA) já leem exames de imagem, sugerem diagnósticos e organizam filas de atendimento em hospitais brasileiros. Um programa analisa uma tomografia em segundos e sinaliza uma lesão que poderia escapar ao olho cansado de um plantonista na madrugada. É uma promessa que tem encantado gestores e pacientes.

Mas e quando o programa erra? Pense num sistema que classifica como benigno um nódulo que era maligno. O paciente volta meses mais tarde, sem chance de cura. Quem responde por esse desfecho? O médico que confiou na ferramenta? O hospital que a comprou? A empresa que vendeu o código? O programador que treinou o modelo com dados incompletos?

Em fevereiro deste ano, o Conselho Federal de Medicina publicou a Resolução nº 2.454, que normatiza o uso da IA na medicina e passa a valer em 26 de agosto. O texto tem muitos méritos. Ele classifica os sistemas de IA por grau de risco e proíbe que se delegue à máquina a comunicação de um diagnóstico, além de vedar que hospitais punam o médico que discordar do algoritmo. Mas o profissional segue como responsável final pela conduta. Faz certo sentido, porque a decisão clínica precisa de alguém que

a assuma. E, ao mesmo tempo, há algo de desonesto em jogar toda a culpa sobre quem está na ponta, diante de uma máquina vendida como confiável e movida por uma lógica que ninguém explica direito.

Esse é o nó complicado de desatar. Boa parte desses sistemas funciona de tal forma que nem seus criadores sabem ao certo por que eles chegaram à determinada conclusão. São trilhões de parâmetros envolvidos na tomada de uma decisão. Exigir que um radiologista audite linha por linha um modelo de aprendizado profundo seria o mesmo que pedir para ele desmontar o tomógrafo antes de cada laudo. Há ainda um outro detalhe pouco lembrado: boa parte desses sistemas foi treinada em populações estrangeiras, que não se parecem com quem chega aos hospitais brasileiros, e o desempenho cai quando muda o perfil de quem está na maca.

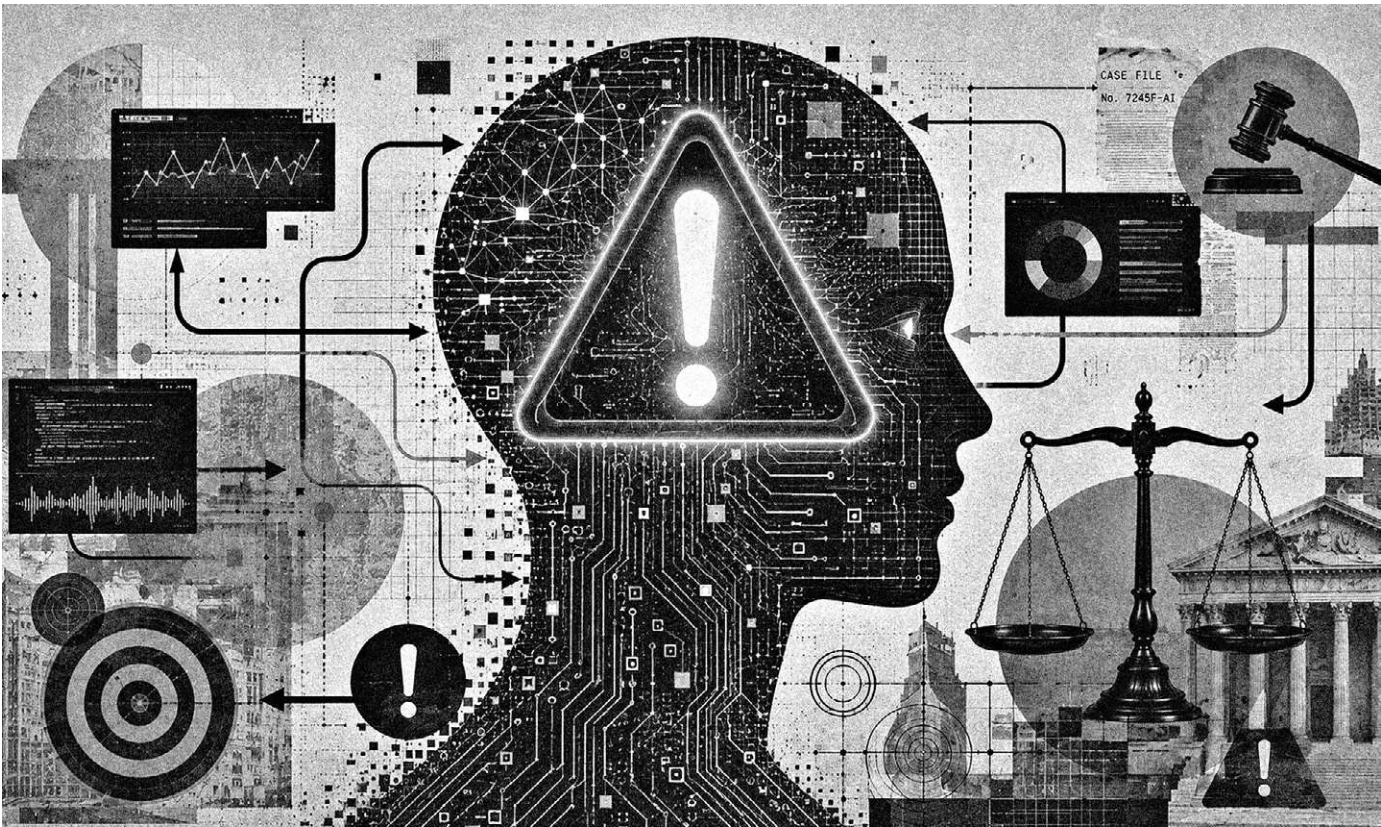
Existe uma alternativa em vigência, o chamado human-in-the-loop, ou seja, o humano mantido no circuito de decisão. O sistema processa, calcula, recomenda, mas a palavra final fica com uma pessoa, que pode confirmar ou descartar o que a máquina propôs. O perigo mora em reduzir esse humano a um carimbo. Estudos sobre viés de automação mostram que o profissional exausto tende a aceitar a sugestão da tela sem questionar, ainda mais quando ela costuma acertar. Supervisão que vira formalidade não protege ninguém.

E o paciente, ele sabe que uma inteligência artificial participou do seu atendimento? A mesma resolução do CFM diz que ele deve ser informado. Na prática, raramente é avisado. Ele confia no nome que assina seu laudo ou sua receita, sem imaginar quantas camadas de software vieram antes.

Nos Estados Unidos, a OpenAI, empresa responsável pelo ChatGPT, lançou o ChatGPT for Healthcare, prometendo apoiar o raciocínio cuidadoso e baseado em evidências, além de reduzir a carga administrativa das equipes para que possam dedicar mais tempo aos pacientes. E isso não é ficção, já vem sendo implementado por pelo menos oito grandes instituições de referência, como o Boston Children's Hospital e o Memorial Sloan Kettering Cancer Center. Em abril a empresa foi mais além e liberou uma versão gratuita para médicos, enfermeiros e farmacêuticos. Sem uma instituição intermediando, sem contrato e sem auditoria, a questão da responsabilização fica ainda mais séria.

Focamos aqui na área da saúde, mas o mesmo vem acontecendo no direito, na administração, na economia, e assim por diante. A tecnologia não deve ser proibida nem solta de forma desenfreada. Na Europa, a IA médica já é tratada como produto de alto risco, com rastreabilidade obrigatória e responsabilidade dividida entre fabricante e usuário. O CFM caminhou nessa direção, mas esbarra num limite óbvio. Um conselho de medicina regula médicos, não fabricantes de software. No Congresso, o PL 2338/2023 é o principal projeto de lei que propõe um marco regulatório para o desenvolvimento e uso da IA no Brasil. A matéria já foi aprovada pelo Senado Federal, mas o texto segue em tramitação na Câmara dos Deputados.

O algoritmo merece o mesmo tratamento de um médico residente brilhante, mas afobado: ajuda muito, escorrega às vezes, e nunca substitui quem conhece o paciente como pessoa. A máquina sugere. A conta, por ora, ainda chega para gente de carne e osso. Já passou da hora de decidir quem mais deveria recebê-la.



Ciência, tecnologia e inovação: a inacabada vocação estratégica do DF



» MERCEDES BUSTAMANTE
» MÁRCIA ABRAHÃO
» MARIA EMÍLIA WALTER
» LUCIO RENNO
Docentes da Universidade de Brasília (UnB)

Brasília nasceu da utopia de tornar o Brasil um país mais desenvolvido e inserido no século 20, socialmente mais justo e inclusivo. Passados 66 anos, o Distrito Federal reúne condições únicas para liderar uma nova agenda de desenvolvimento baseada no conhecimento.

O DF apresenta alta concentração de mestres e doutores, conforme dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) compilados pelo Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE). Em 2023, formou 78,9 mestres e 25,5 doutores por 100 mil habitantes, mais do que o dobro da média brasileira, que foi respectivamente de 31,3 e 11,9. Entretanto, o DF ainda não converteu plenamente esse potencial em desenvolvimento, geração de empregos qualificados e na melhoria da qualidade de vida da população. E a desigualdade salarial entre mulheres e homens também é realidade nessa faixa da população: as mestras e doutoras recebem respectivamente 76% e 81% dos valores recebidos pelos homens com as mesmas titulações, segundo o CGEE.

Os países que mais crescem neste século são aqueles capazes de transformar conhecimento em desenvolvimento econômico e social. A

média dos países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) é de 300 mestres e 30 doutores diplomados por ano para cada 100 mil habitantes.

Nesse contexto, a Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAPDF) deveria desempenhar um papel estratégico, por ser o principal instrumento de fomento ao desenvolvimento científico e tecnológico da capital do país. No entanto, a realidade é oposta, começando pelo subfinanciamento. A FAPDF, que já chegou a receber 1,6% da Receita Corrente Líquida (RCL) do DF e deveria receber 2%, conta hoje com 0,5% da RCL, por iniciativa do Governo do Distrito Federal em 2019, que tentou aprovar lei reduzindo para 0,3%, mas foi barrado após ampla mobilização da comunidade científica. Mesmo com um orçamento já reduzido, a FAPDF tem perdido recursos ao longo do ano.

Sem um quadro de servidores públicos efetivos condizente com sua função, a gestão da FAPDF foi também impactada por alterações no seu Conselho Superior a partir de 2007. Formado por 14 membros, dos quais oito são escolhidos diretamente pelo governador e um é indicado por entidades patronais, apenas cinco são de universidades e instituições de pesquisa. As mudanças frequentes nos cargos da alta gestão da Fundação também contribuem para um quadro de transitoriedade que compromete a finalidade da Fundação.

Ciência exige estabilidade e planejamento de longo prazo. Defendemos uma política de Estado para ciência, tecnologia e inovação no DF, baseada em seis pilares. Primeiro, estruturar a FAPDF, com adequação do seu Conselho Superior para que tenha uma composição compatível

com a sua finalidade, ampliação do seu corpo de servidores técnicos e maior autonomia de funcionamento, com indicação de gestores com experiência de gestão em ciência, tecnologia e inovação. Segundo, estabelecer 2% da RCL para o orçamento anual da FAPDF e garantir financiamento estável e previsível para apoiar o desenvolvimento científico e tecnológico do DF. Terceiro, aproximar universidades, institutos de pesquisa, governo e setor produtivo não acadêmico, transformando conhecimento científico em inovação, empreendedorismo, empregos de alta qualificação e na melhoria dos serviços públicos prestados para a população do DF. Quarto, criar programas estratégicos voltados para o desenvolvimento econômico, social, artístico, cultural e ambiental do DF, e para a redução das desigualdades entre mulheres e homens e da evasão de talentos. Quinto, popularizar a ciência e a educação científica, estimulando vocações desde a educação básica. O Museu de Ciência e Tecnologia do DF, que já passou da hora de ser construído, terá um importante papel nesse pilar. Sexto, promover a internacionalização da ciência do DF, considerando sua posição privilegiada como capital federal, permitindo que se torne um polo atrator de talentos nacionais e internacionais.

O futuro do Distrito Federal depende de educação de qualidade, ciência, tecnologia e inovação colocadas a serviço das pessoas e do desenvolvimento sustentável. Nosso maior patrimônio são as pessoas que vivem e trabalham aqui. Transformar o DF na capital brasileira da ciência, tecnologia e inovação é concretizar sua vocação e garantir desenvolvimento, competitividade e oportunidades para as próximas gerações.

Por que cobrar menos já não garante mais alunos



» JANGUÊ DINIZ
Diretor-presidente da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES); secretário-executivo do Brasil Educação — Fórum Brasileiro da Educação Particular

Durante muito tempo, a dinâmica do ensino superior privado brasileiro parecia obedecer a uma lógica relativamente simples: instituições que ofereciam mensalidades mais baixas ampliavam sua capacidade de atrair estudantes. Essa equação, no entanto, começa a perder força. O preço continua sendo um fator relevante na decisão de matrícula, mas deixou de ser suficiente para explicar a escolha de quem busca uma graduação.

O perfil do estudante mudou. Antes de decidir onde estudar, ele procura compreender se o investimento fará sentido para sua trajetória profissional. A decisão de ingresso passou a considerar um conjunto mais amplo de fatores, como qualidade acadêmica, empregabilidade, flexibilidade da formação, infraestrutura, inovação e experiências oferecidas ao longo do curso.

Essa mudança de comportamento fica evidente nos resultados da pesquisa Cenário de Precificação da Graduação — Brasil 2026, realizada pela Hoper Educação em parceria com a Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES). O levantamento aponta que as mensalidades dos cursos presenciais registraram queda real de 4,3% em relação ao ano anterior. A mediana nacional dos valores efetivamente praticados pelas instituições ficou em R\$ 835, enquanto na educação a distância alcançou R\$ 214.

À primeira vista, esses números parecem contraditórios. Afinal, o setor convive com inflação acumulada, aumento dos custos operacionais e necessidade crescente de investimentos em tecnologia, infraestrutura e inovação pedagógica. A redução dos preços, entretanto, reflete menos uma estratégia comercial e mais uma transformação estrutural do mercado.

O estudante tornou-se mais criterioso. Com maior acesso à informação, compara ofertas, avalia reputações, pesquisa indicadores de empregabilidade e procura evidências concretas de que a formação contribuirá para sua inserção e desenvolvimento no mercado de trabalho. A mensalidade permanece na conta, mas é analisada dentro de uma equação muito mais ampla, em que o valor percebido da formação ganha protagonismo.

Nesse contexto, a precificação deixa de ser apenas uma decisão financeira e passa a refletir o posicionamento estratégico das instituições. Em um ambiente de competição crescente, aquelas que não conseguem demonstrar diferenciais consistentes acabam recorrendo, quase inevitavelmente, à disputa por descontos. Trata-se de um caminho que pode ampliar a pressão sobre a sustentabilidade financeira do setor e limitar a capacidade de investimento em qualidade.

As mudanças regulatórias também contribuem para redesenhar esse cenário. A regulamentação mais recente da educação a distância fortaleceu o crescimento dos cursos semipresenciais, modalidade que combina maior flexibilidade com experiências acadêmicas presenciais mais robustas. Para muitos estudantes, esse formato representa um ponto de equilíbrio entre custo, conveniência e qualidade, o que tende a influenciar a dinâmica competitiva do ensino superior nos próximos anos.

Os efeitos desse novo contexto já aparecem em diferentes áreas do conhecimento. As engenharias, historicamente associadas a mensalidades mais elevadas, registraram uma das maiores reduções de preço da série histórica. Em apenas uma década, a mediana das mensalidades presenciais caiu de R\$ 1.743 para R\$ 967, refletindo a combinação entre ampliação da oferta, retração da demanda e aumento da concorrência.

Mesmo a medicina, tradicionalmente considerada um segmento menos sensível às oscilações do mercado, começa a apresentar sinais de maior competição. Embora continue sendo o curso com as mensalidades mais elevadas do país, algumas instituições já convivem com vagas ociosas, indicando que nem mesmo a alta demanda garante ocupação plena quando o estudante passa a avaliar outros fatores além da reputação ou do prestígio do curso.

Também não se pode ignorar o impacto da conjuntura econômica. O orçamento das famílias brasileiras permanece pressionado, tornando o investimento em educação uma decisão cada vez mais planejada. Como resposta, muitas instituições ampliaram políticas de bolsas, descontos e condições diferenciadas de pagamento. O desafio consiste em preservar a acessibilidade sem comprometer a sustentabilidade necessária para manter investimentos em docentes qualificados, inovação, infraestrutura e qualidade acadêmica.

Esse novo ambiente concorrencial traz desafios importantes, mas também representa uma oportunidade para o setor. Ao deslocar a competição do preço para o valor entregue ao estudante, cria-se um estímulo permanente à inovação, ao aprimoramento da experiência acadêmica e ao fortalecimento da qualidade da formação. Em última análise, é o estudante quem tende a ser o principal beneficiado.

Os dados da pesquisa mostram, portanto, que o ensino superior privado brasileiro entrou em uma nova etapa. O crescimento sustentável dependerá cada vez menos da capacidade de reduzir mensalidades e cada vez mais da habilidade de oferecer uma formação relevante em um mercado de trabalho em rápida transformação. Mais do que definir quanto custa um curso, as instituições precisarão demonstrar por que ele continua sendo um investimento capaz de transformar trajetórias pessoais, profissionais e sociais.

Diagnóstico mais rápido para infecções urinárias

Pesquisadores apresentam duas novas abordagens para tornar mais céleres os testes de resistência a antibióticos que combatem a enfermidade. Com uma placa de ágar e um dispositivo em papel, foi possível testar a suscetibilidade das bactérias

» RAFAELA LEITE*

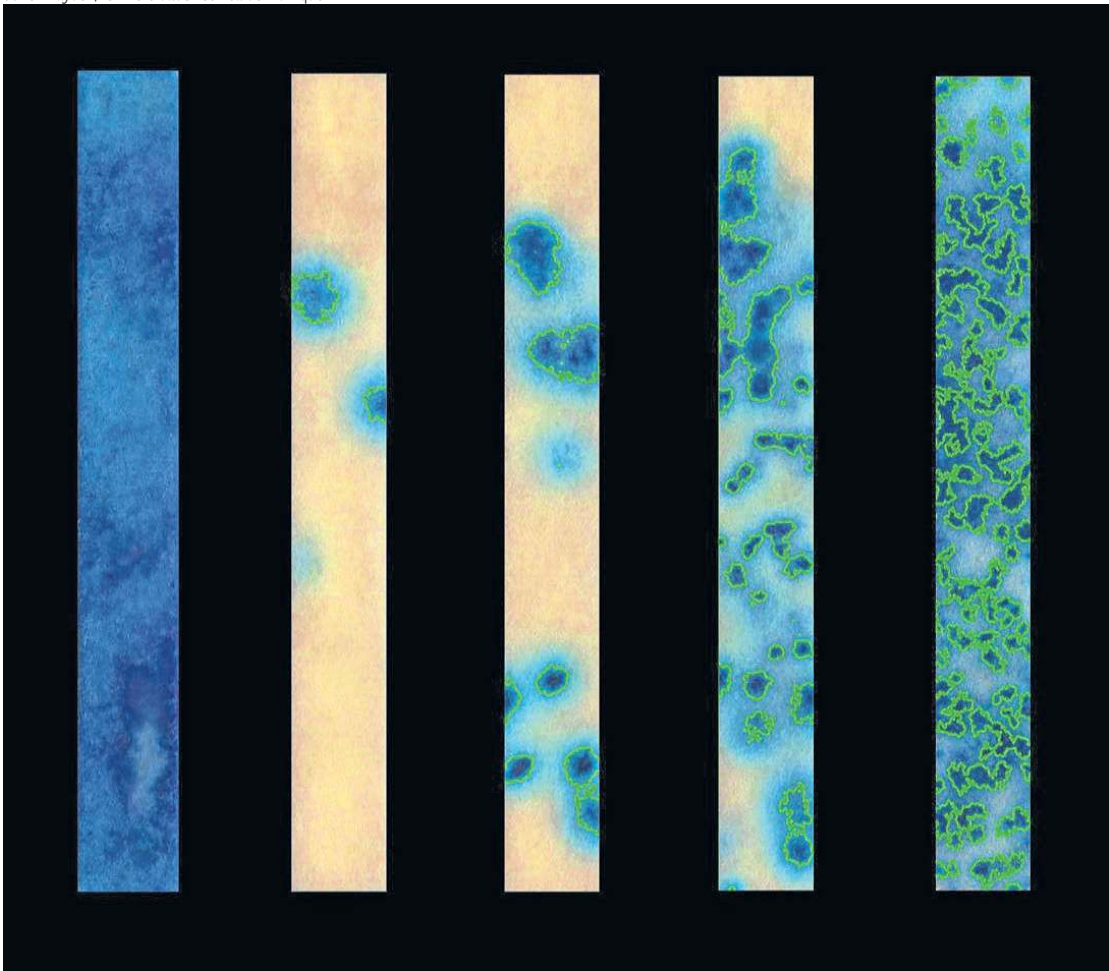
As infecções do trato urinário (ITU) estão entre as infecções bacterianas mais comuns, afetando principalmente crianças e idosos. Pessoas com fatores de risco, como baixa imunidade, obstruções urinárias ou diabetes, têm ainda mais chances de desenvolver essas infecções. O diagnóstico tradicional envolve a cultura de urina, que identifica a presença de bactérias, e o antibiograma, que determina quais antibióticos serão eficazes. Esse processo costuma levar de três a cinco dias, dependendo do crescimento bacteriano, e durante esse período os médicos geralmente iniciam o tratamento com antibióticos antes de saber se eles realmente vão funcionar. “Até sabermos o resultado do antibiograma, iniciamos o tratamento com um antibiótico e só o ajustamos se houver resistência bacteriana”, explica o urologista Roberto Barros, do Hospital Home, em Brasília. Diante desse cenário, cientistas da Universidade Técnica de Munique, na Alemanha, desenvolveram dois métodos que aceleram os testes de resistência em infecções do trato urinário (ITU). Um deles utiliza uma **placa de ágar** com discos de antibióticos analisada por um algoritmo que estima a quantidade de bactérias na urina, enquanto o outro consiste em um dispositivo de diagnóstico em papel capaz de identificar oito espécies bacterianas por mudanças de cor que indicam resistência. Segundo a equipe de pesquisa, as duas tecnologias fazem parte do projeto de inicialização BugSense e permitem testar rapidamente a suscetibilidade das bactérias aos antibióticos, ou seja, verificar se o medicamento consegue inibir ou matar os microrganismos, ajudando a escolher o tratamento mais eficaz. O estudo, divulgado no jornal *Microbiology Spectrum*, revela que o novo método com a placa de ágar antecipa em um dia o diagnóstico das infecções bacterianas e é voltado para uso clínico profissional. A pesquisadora e coinventora do BugSense, Sarah Wali, explicou ao **Correio** o funcionamento da técnica: “A amostra com bactérias

é aplicada na placa. Se o antibiótico for eficaz, forma-se ao redor dele uma área sem crescimento bacteriano, chamada halo de inibição. Quanto maior o halo, mais sensível é a bactéria ao medicamento.” Um sistema automático analisa a placa, mede o halo e transforma esses dados em valores padronizados, comparados com os critérios do Eucast (Comitê Europeu de Teste de Suscetibilidade a Antimicrobianos) para determinar se a bactéria é resistente ou sensível. Segundo Wali, o método mantém os mesmos mecanismos biológicos do padrão-ouro atual, mas elimina etapas do processo tradicional. O diagnóstico convencional envolve três etapas: incubação da amostra por 24 horas, padronização da concentração bacteriana e nova incubação com discos de antibióticos por mais 24 horas. “Nosso método correlaciona a resistência com a concentração inicial da amostra usando algoritmos avançados, economizando tempo e custos, permitindo um início de tratamento mais rápido e menos despesas com acompanhamento”, afirma Wali.

Ferramenta adequada

Uma placa de ágar é um material utilizado em laboratórios, principalmente na área da microbiologia, para o cultivo e a observação de microrganismos como bactérias e fungos. Ela consiste em uma placa rasa, geralmente chamada de placa de Petri, feita de plástico ou vidro, que contém ágar, uma substância gelatinosa extraída de algas marinhas. O ágar serve como meio sólido que fornece condições adequadas para o crescimento dos microrganismos, permitindo que eles se desenvolvam e formem colônias visíveis. Por ser transparente e permanecer sólido à temperatura ambiente, o ágar facilita a observação do crescimento microbiano.

Oliver Hayden/ Universidade Técnica de Munique



Listras mostram bactéria em concentrações crescentes. Nova abordagem reduz tempo e custo

Para saber mais

Controle de qualidade

Os avanços nos testes rápidos de diagnóstico têm trazido benefícios importantes no tratamento de infecções. De acordo com o infectologista João Antônio Gonçalves, do Hospital Beneficência Portuguesa, em São Paulo, quanto mais rápido é possível identificar a resistência de uma bactéria, menor é a chance de erros no diagnóstico. “Pode

acontecer de uma bactéria resistente não ser detectada corretamente, e erros como esse podem levar a infecções graves e até à mortalidade”, explica. Além disso, a agilidade desses testes possibilita ajustar o uso de antibióticos de forma mais eficiente, diminuindo o tempo de tratamento e ajudando a prevenir a resistência bacteriana. “Ter um diagnóstico mais rápido e preciso torna o tratamento mais assertivo”, afirma João. O especialista também destaca os desafios dos testes caseiros. “O que muitos fazem é o chamado point of

care, testes realizados próximos ao paciente, seja em clínicas, consultórios, seja até em casa. Apesar da praticidade, esses testes não dispensam controle de qualidade nem interpretação profissional. Não é tão simples quanto parece”, ressalta. Outro ponto importante, segundo João, é a fase pré-analítica, isto é, a coleta da amostra antes do exame. “Por exemplo, a urina pode ser contaminada se não for coletada corretamente, apresentando bactérias da pele ou de outros locais, o que interfere no resultado”, explica ele.

Ela destaca, ainda, que o teste contribui para o uso mais preciso de antibióticos. Com menos incerteza diagnóstica, os médicos podem

optar por medicamentos direcionados ou até suspender o uso quando não há infecção bacteriana. “Estudos recentes mostram que entre 30%

e 50% das prescrições na Alemanha são desnecessárias. No mundo, esse número é ainda maior devido ao uso de antibióticos sem receita”, alerta.

Dispositivo

O teste em papel aproxima o diagnóstico do paciente, oferecendo um exame simples, comparável a um autoteste, mas com precisão semelhante à de um laboratório. A tecnologia permite decisões terapêuticas mais rápidas e direcionadas, além de também reduzir o uso desnecessário de antibióticos. “É um formato de diagnóstico em papel, fácil de manusear, adequado para cuidados primários ou até uso doméstico, dependendo das normas regulatórias”, explica a pesquisadora. No contexto clínico, o método funciona como uma ferramenta de triagem, já que pacientes podem apresentar múltiplas complicações. “Embora não substitua um perfil completo de resistência, ele fornece informações rápidas e confiáveis sobre a presença e a carga bacteriana, auxiliando na decisão sobre o uso de antibióticos, na identificação de resistência aos medicamentos mais comuns e na indicação de testes adicionais”, afirma a especialista. Ela ressalta que, até o momento, foram testados apenas os antibióticos mais usados na Alemanha, mas o teste pode ser adaptado a outros remédios.

De acordo com os cientistas, os dados iniciais do teste baseados em ágar mostram que ele tem desempenho comparável ao método tradicional. Em amostras de urina testadas diretamente, o novo teste apresentou uma correlação de aproximadamente 94% com o método padrão. Os pesquisadores continuam a otimizar o teste, por exemplo, em casos de concentrações bacterianas muito baixas ou infecções mistas. “Nossa estratégia de desenvolvimento visa manter a confiabilidade clínica, ao mesmo tempo em que melhora o tempo de resposta e a facilidade de uso. A validação continua busca demonstrar desempenho equivalente ou não inferior aos métodos laboratoriais estabelecidos”, diz Wali. Para o dispositivo em papel, os estudos mostraram sensibilidade de 95% e especificidade de 100% em comparação ao padrão-ouro.

*Estagiária sob a supervisão de Marcelo Abreu

TÉCNICA DE PRESERVAÇÃO

Método pode simplificar reconstrução mamária

Durante o tratamento do câncer de mama, a remoção de células cancerosas e de tecidos comprometidos pode, em alguns casos, resultar na retirada total da mama. Para pacientes que desejam manter o volume mamário, são empregadas técnicas cirúrgicas conservadoras, nas quais o tecido remanescente é reorganizado para ocupar o espaço deixado pelo tumor. Em determinadas situações, também é necessário utilizar pele e gordura de outras regiões do corpo para preencher essas áreas, como ocorre nos enxertos. Embora essas abordagens ajudem a preservar o formato da mama, elas podem deixar cicatrizes no local de onde o tecido foi retirado. Nesse contexto, pesquisadores da Coreia do Sul desenvolveram uma pasta injetável à base de pele humana capaz de restaurar o volume mamário após a remoção do tumor. Essa alternativa mostra-se menos invasiva e proporciona uma recuperação mais rápida em comparação aos métodos tradicionais. O material é produzido a partir da matriz dérmica acelular (ADM), que mantém componentes essenciais para a cicatrização, como colágeno, elastina e fatores de crescimento. Descrita

na revista *ACS Applied Biomaterials*, a inovação permite a aplicação direta da substância na área a ser reconstruída, reduzindo cicatrizes e simplificando o procedimento cirúrgico. Natália Polidório, líder nacional de mastologia da Rede Américas e mastologista do Hospital Brasília, explicou ao **Correio** que ADM é um biomaterial obtido a partir da pele humana ou animal, que passa por um processo de descellularização, no qual são removidas as células, permanecendo apenas a estrutura de sustentação do tecido. “Essa estrutura é rica em colágeno, elastina e outras proteínas que auxiliam na cicatrização e na integração com o organismo. Por isso, a ADM é utilizada há anos na medicina, especialmente em cirurgias reconstitutivas e plásticas, geralmente na forma de lâminas ou membranas, atuando como um suporte para os tecidos se reorganizarem e cicatrizarem de forma mais adequada.” De acordo com o estudo, pesquisadores coletaram uma amostra de pele doada por uma participante viva e a submeteram a etapas como descellularização, congelamento e pulverização, até obter partículas de ADM. Misturadas com água, essas partículas formaram

Adaptado de ACS Applied Bio Materials 2025



A pasta viscosa contém células da pele humana modificadas: nova abordagem

uma pasta espessa, que foi injetada em ratos para avaliar sua biocompatibilidade e compará-la a produtos comerciais. Após seis meses, não foram observados efeitos adversos, e os animais tratados com a nova pasta apresentaram camadas de tecido mais finas ao redor do material, um resultado desejável em implantes mamários por reduzir o risco de complicações. Polidório afirma que a teoria que

embasa a tecnologia é a de que essa matriz poderia funcionar como um “andaime biológico”, estimulando o próprio organismo da paciente a formar novos vasos sanguíneos e tecido saudável no local, ajudando a restaurar o volume mamário de forma mais natural. “Como o material é injetável, a tendência é que sejam necessárias apenas pequenas incisões ou punções, o que

pode resultar em menos cicatrizes quando comparado às cirurgias reconstitutivas tradicionais. Mas também é possível que essa técnica traga menos controle sobre o volume e o formato finais, pois estes seriam definidos ao longo do tempo e variariam de acordo com o organismo de cada paciente, enquanto implantes mamários têm volumes e formatos previamente definidos.” Segundo a especialista, a principal diferença dessa nova técnica está

na forma de apresentação e de uso do material. No estudo mais recente, a ADM é transformada em uma pasta injetável, o que permite sua aplicação por meio de injeção para o preenchimento de defeitos de volume de maneira mais localizada e minimamente invasiva. “Essa nova abordagem busca atuar também como um substituto de volume, estimulando a regeneração tecidual com potencial redução de cicatrizes e de agressão cirúrgica.” (Rafaela Leite)

Palavra do especialista

Longo caminho

“Apesar de ser uma proposta interessante e promissora do ponto de vista científico, essa pasta injetável ainda está longe de ser algo pronto para aplicação em pacientes. Os dados disponíveis são pré-clínicos, restritos a modelos animais, e não permitem extrapolar segurança, eficácia ou durabilidade em humanos. Portanto, trata-se de uma promessa em desenvolvimento, e não de uma realidade clínica neste momento. No Brasil, não há nada equivalente disponível para uso assistencial, e hoje essa técnica só poderia ser considerada dentro de protocolos de pesquisa.”

Natália Polidório, líder nacional de mastologia da Rede Américas e mastologista do Hospital Brasília.





Celina Leão está oficialmente na disputa

Federação União Progressista lança governadora à reeleição no Distrito Federal com o vice Gustavo Rocha; PL-DF faz convenção para confirmar Michelle Bolsonaro e Bia Kicis ao Senado

» DAVI CRUZ
» LUIZ FELLIPE ALVES
» MARIANA REGINATO
» DARCIANNE DIOGO

A Federação União Progressista, que une os partidos União Brasil e Progressistas, oficializou, ontem, a candidatura de Celina Leão (PP) à reeleição ao Governo do Distrito Federal. Realizado no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, o evento reuniu milhares de apoiadores, filiados e lideranças políticas em um ambiente marcado por muitas bandeiras, gritos de apoio, tambores e clima de celebração e que lotou as áreas interna e externa, provocando grande movimentação de pessoas e retenções no trânsito nas vias de acesso ao local. O domingo teve, ainda, as convenções do Solidariedade/PRD e do PL, que também oficializou Michelle Bolsonaro (PL) como candidata ao Senado.

Pela manhã, antes do discurso de Celina, os pais dela, Abraão Antonio e Maria Célia, subiram ao palco e rezaram um *Pai Nosso*, acompanhados de lideranças de diferentes partidos que integram a base da candidatura, como o candidato a vice-governador Gustavo Rocha (Republicanos), a senadora Damareis Alves (Republicanos), a candidata ao Senado Bia Kicis (PL), os deputados distritais Jane Klebia (Republicanos), Jorge Vianna (DEM) e Pepa (PP) e os deputados federais Fred Linhares (Republicanos) e Rafael Prudente (MDB).

Celina Leão destacou ações executadas durante a gestão que assumiu em março, após a renúncia de Ibaneis Rocha (MDB), e afirmou que pretende ampliar os projetos, caso seja reeleita. Entre as iniciativas citadas estão as medidas voltadas às pessoas em situação de rua, o equilíbrio das contas públicas, investimentos na saúde e programas sociais.

“Estamos enfrentando a questão das pessoas em situação de rua com acolhimento, e não com higienização social. Estamos acolhendo as pessoas, atendendo e cuidando delas. Recuperamos as finanças do DF, cortamos gastos, cancelamos o aniversário de Brasília para focar na saúde, que é o que o povo do DF precisa, e lançamos programas importantes, como o GDF na Sua Porta, sendo realizadas 11 edições, e contratamos 20 mil cirurgias no privado e 200 mil consultas, também no privado”, destacou.

Se eleita, a candidata prometeu continuar os trabalhos que começou nos quatro meses como governadora do DF. “Acreditamos na força do trabalho. Eu criei duas cidades (26 de Setembro e Ponte Alta), cuidamos do BRB e iremos continuar todas essas entregas para a população. Levamos energia elétrica, água e asfalto para essas duas regiões, que não tinham o devido atendimento”, discursou.

Chapa feminina

Celina afirmou, no entanto, que há muito a ser feito. Projetando o próximo mandato, ela assegurou que o trabalho irá continuar. “O governo só serve para cuidar de quem mais precisa. Vamos entregar uma meta muito maior, levando mais atendimento, mais acolhimento e cuidando de verdade da cidade”, pontuou.

Com uma chapa formada majoritariamente por mulheres, o apoio feminino foi um dos principais temas tratados pela candidata à reeleição.

Convenções
REALIZADAS
» PV (23 de julho) » PCdoB (30 de julho)- Federação PSol-Rede (25 de julho) » Novo (31 de julho) » Republicanos (30 de julho) » Podemos (1º de agosto) » MDB (1º de agosto) » PSD+Avante (1º de agosto) » PSTU (1º de agosto) » União Brasil e Progressistas (2 de agosto) » Solidariedade (2 de agosto) » PRD (2 de agosto) » PL (1º e 2 de agosto)
A REALIZAR
» PSB (3 de agosto) » PDT (4 de agosto) » Federação Brasil da Esperança no DF (PT, PV e PCdoB) (4 de agosto) » PSDB (4 de agosto) » Mobiliza (4 de agosto)

A aliança é composta pelas candidatas ao Senado Bia Kicis (PL) e por Michelle Bolsonaro (PL) — que não participou das convenções de Celina e dela própria, à noite, pois foi internada, no último sábado, para investigar enxaquecas que vem sofrendo. Michelle tinha previsão de alta médica ontem mesmo e foi representada na convenção do PL pelo irmão Diego.

Ele leu uma mensagem escrita por Michelle aos presentes: “Há mais de 10 dias eu enfrentava uma forte crise de enxaqueca. Meu corpo pediu que eu parasse, mas o meu compromisso com vocês não parou. Eu não poderia deixar este dia passar em silêncio. Hoje começa uma caminhada para devolver esperança e futuro ao nosso povo. Sou de Ceilândia. Meu lar respira política, e meu Galego [Jair Bolsonaro] é a maior liderança da direita brasileira. Foi assim que entendi que a política não é algo distante. Ela entra na casa da gente. Nas mãos de pessoas de bem, transforma. Como primeira-dama, tive uma missão e um propósito. E, ao cumpri-lo, descobri que a boa política tem o poder de mudar vidas”.

Com a ausência de Michelle, Celina comentou que a candidata ao Senado se deparou com dúvidas antes da decisão de concorrer nestas eleições. “Quero agradecer a Michelle, porque ela tinha muitas dúvidas sobre entrar ou não na corrida eleitoral. Mas a responsabilidade dela não é só com o Distrito Federal, é com o Brasil”, ressaltou Celina, que afirmou que a campanha terá características diferentes das disputas anteriores. “Vai ser uma campanha onde ela (Michelle) não vai poder estar muito presente, mas vamos trabalhar e é isso que realmente faz a diferença para o eleitor.”

O candidato a vice-governador do Distrito Federal, Gustavo Rocha, afirmou que é uma honra estar do lado de Celina disputando o GDF. “Você sabe o tanto que eu te admiro, isso eu já falei várias vezes. Antes mesmo de pensar em concorrer, eu falava que ela seria a maior governadora do DF”, disse Rocha. O parceiro de chapa ressaltou a forma de governo da aliança. “Em tão pouco tempo, você já fez

tanta coisa, imagina o que você vai fazer em quatro anos”, acrescentou.

Desafios

Em entrevista e também em seu discurso, Celina voltou a defender a condução das negociações envolvendo o Banco de Brasília (BRB). Segundo ela, o acordo está praticamente concluído e depende apenas da assinatura final. A candidata criticou adversários que, segundo ela, utilizam o tema politicamente. “Os meus adversários são tão irresponsáveis que eles fazem campanha contra a nossa cidade. Eles não imaginam o que seria uma liquidação de um banco como esse”, afirmou.

Ela explicou que o processo está na fase final de documentação conduzida pelo Banco do Brasil. “O BRB está em fase de recuperação, só falta apenas a assinatura do acordo que firmamos no Supremo. Estamos um pouco mais devagar porque quem comanda é o Banco do Brasil, que está terminando de pegar a documentação de todos os bancos N1 que vão participar do consórcio”, esclareceu.

Ainda sobre o assunto, Celina afirmou que a oposição não apresentou alternativas para o banco. “Os adversários não trazem proposta e são irresponsáveis, porque eles não amam Brasília. Nenhum deles trouxe uma proposta ou uma solução. Quem está resolvendo sou eu”, declarou.

Sem mencionar diretamente outros concorrentes ao Palácio do Buriti, a candidata também fez críticas indiretas durante o evento ao afirmar que sua coligação representa uma chapa “limpa”. “A nossa chapa não luta pela elegibilidade, é uma chapa limpa. É uma união que me orgulha muito”, disse.

Solidariedade

Em convenção partidária para confirmar os candidatos a deputado federal e a deputado distrital dos partidos Solidariedade e Partido Renovadora Democrática (PRD), apoiadores se reuniram na sede do Solidariedade, ontem, para prestigiar os candidatos. Um dos destaques do evento foi a presença do ex-senador Reguffe. A candidatura dele pelo Solidariedade ainda está em aberto.

Segundo o vice-presidente nacional do partido, o ex-senador ainda não tomou a decisão de para qual cargo irá concorrer, e o Solidariedade o apoiará em qualquer um deles. Em entrevista, Reguffe destacou que espera que seja um novo momento na política do Brasil e deseja dar sua contribuição para isso. “Eu estarei na eleição ou como candidato ou apoiando pessoas que eu acho que possam fazer a transformação que gostaria de ver como cidadão”, afirmou. Reguffe foi eleito deputado distrital em 2006 e, quatro anos depois, tornou-se deputado federal. Em 2014, foi senador pelo DF.

A candidata a governadora do Distrito Federal pelo PSDB, Paula Belmonte, também estava presente no evento. Belmonte aproveitou a oportunidade para falar um pouco sobre suas propostas e sobre sua visão da política do Distrito Federal. “É muito triste estarmos no ano de 2026 vendo que a ética saiu de moda. Combate à corrupção são poucas as pessoas que gostam de falar. Coerência são poucas as pessoas que têm. Estamos juntos para construir um governo novo para o Distrito Federal”, afirmou.

Luh Friuza/Ditvulgação



União Progressista reúne apoiadores para lançar Celina Leão com o vice, Gustavo Rocha (Republicanos)

Ed Alves/CB/D.A Press



A senadora Damareis Alves, Celina e Bia Kicis, candidata ao Senado, na convenção do PL-DF à noite

Mariana Reginato/D.A Press



Paula Belmonte (E) e Reguffe em convenção partidária do Solidariedade com o PRD



Escolaridade, distribuição geográfica e dados cadastrais do TSE traçam o retrato de quem vai às urnas em outubro

Raio X do eleitorado brasiliense

» ANA CAROLINA ALVES

Com 2.253.132 eleitores aptos a votar nas eleições de 2026, segundo dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o Distrito Federal possui o terceiro maior eleitorado da região Centro-Oeste, atrás de Goiás, com cerca de 5 milhões de eleitores, e de Mato Grosso, com 2,6 milhões. A partir disso, o **Correio** reuniu os dados do cadastro eleitoral para traçar o perfil dos brasilienses que irão às urnas em outubro.

A predominância feminina no eleitorado do DF (54%) deve influenciar diretamente as estratégias das campanhas para as eleições de 2026, avaliou o analista de risco político e sócio da Royal Politics Consultoria e MKT Político, Rócio Barreto. Ele destacou que a maioria

feminina exigirá que os candidatos priorizem propostas voltadas para esse público. “A campanha tem que ser bem direcionada a pautas para as mulheres, sem ficar somente focada em questões ideológicas. É preciso abordar temas, como saúde, proteção social, geração de emprego, criação de creches, combate à violência doméstica e ao feminicídio, empreendedorismo feminino e primeira infância”, afirmou.

Barreto destacou que o perfil etário do eleitor brasiliense favorece candidatos que consigam transmitir experiência e capacidade de gestão, uma vez que a maior parcela do eleitorado está concentrada entre pessoas de 40 a 49 anos, seguida pela faixa de 30 a 39 anos. Apesar de os jovens de 16 a 18 anos representarem uma parcela menor, o analista ressaltou que eles não

podem ser ignorados. “Esse cenário favorece candidatos que transmitam estabilidade e resultados concretos. Ao mesmo tempo, as redes sociais continuarão sendo decisivas, mas a estratégia não pode ficar restrita ao Instagram. Facebook, TikTok, X e YouTube precisam ser considerados para alcançar essas diferentes faixas etárias”, explicou.

O cenário eleitoral de 2026, ainda segundo Barreto, aponta para uma disputa menos centrada em discursos ideológicos e mais voltada à apresentação de soluções concretas para os problemas do cotidiano. “O eleitor tende a valorizar candidatos capazes de apresentar respostas para temas, como mobilidade, saúde, segurança, geração de emprego e qualidade dos serviços públicos”, disse. Ele afirmou

que candidatos aos cargos do Executivo, Senado e Câmara Federal precisarão adaptar o discurso às diferentes realidades das regiões administrativas. “Cada lugar tem demandas específicas. Os candidatos precisam demonstrar que conhecem essas diferenças e apresentar políticas públicas e investimentos compatíveis com a realidade de cada localidade”, ressaltou.

Contrastes

Doutor em direito, sociólogo e professor do Ibmecc Brasília, Hector Vieira explicou que a análise do perfil do eleitorado do DF exige cautela, especialmente em relação às informações sobre cor, raça, identidade de gênero e deficiência. Esses dados, segundo ele, não representam todo o eleitorado, uma

vez que dependem de autodeclaração e atualização cadastral voluntária junto à Justiça Eleitoral. “No caso do DF, apenas 381.597 dos 2.253.132 eleitores, pouco mais de 17%, informaram cor/raça ou identidade de gênero, e apenas 24.832, cerca de 1,1%, informaram alguma deficiência”, disse.

Para Vieira, um dos dados mais reveladores do cadastro eleitoral é a distribuição da escolaridade, que evidencia as desigualdades internas do Distrito Federal. Embora Brasília costume aparecer nos indicadores nacionais como uma das unidades da Federação com maior renda e Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), o perfil do eleitorado mostra uma realidade mais heterogênea.

“Os números mostram que 30,74% têm o ensino médio

completo como teto de escolaridade, 23,34% concluíram o ensino superior, e quase um em cada três eleitores não chegou a terminar o ensino médio”, afirmou. Segundo ele, essa diferença reflete a segregação socioespacial historicamente documentada no DF, onde convivem regiões de alta renda e áreas com maior vulnerabilidade social.

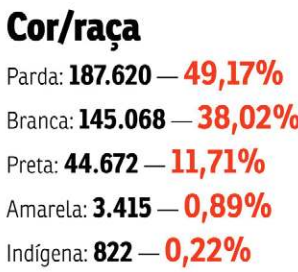
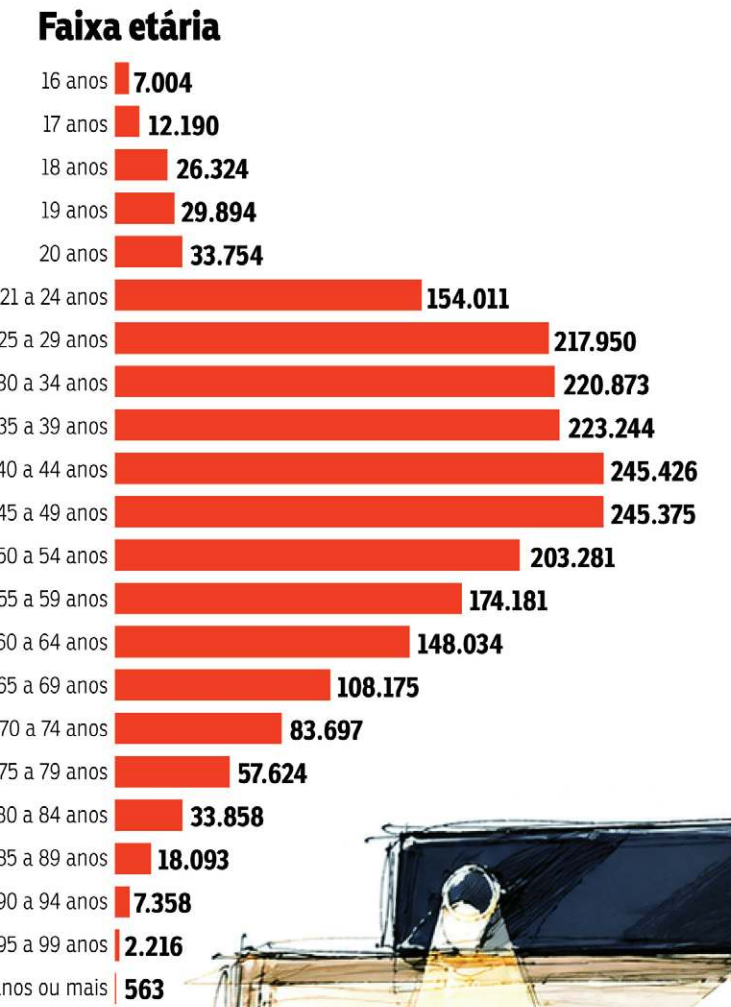
O especialista chamou a atenção para a distribuição geográfica dos eleitores. De acordo com ele, as zonas eleitorais demonstram que a maior concentração de votantes está fora do Plano Piloto. “Ceilândia, somando as três zonas que a cobrem junto com Brazlândia, concentra sozinho 16,39% do eleitorado do DF, mais que o dobro do núcleo histórico do Plano Piloto (Asa Sul, Asa Norte e Cruzeiro/Sudoeste/Octogonal), que soma 11,77%”, destacou.

Perfil do eleitorado

Conheça gênero, faixa etária e escolaridade do eleitor brasiliense



Fonte: Tribunal Superior Eleitoral



Zona	Eleitorado
1 Asa Sul	76.985
2 Paranoá, Varjão, Itapoã e Lago Norte	119.607
3 Taguatinga	69.919
4 Santa Maria	101.698
5 Sobradinho	133.376
6 Planaltina	137.169
8 Ceilândia Centro	136.514
9 Guará	134.773
10 Núcleo Bandeirante, Riacho Fundo, Park Way e Candangolândia	123.513
11 Cruzeiro, Sudoeste e Octogonal	76.284
13 Samambaia	141.163
14 Asa Norte	111.883
15 Águas Claras	169.541
16 Ceilândia Norte e Brazlândia	153.724
17 Gama	128.410
18 Lago Sul, Jardim Botânico e São Sebastião	134.643
19 Taguatinga	110.563
20 Ceilândia Sul	79.130
21 Recanto das Emas	114.237



Na política, o governante é purificado pela fracasso do sucessor

Jorge Asís, escritor argentino

Cartão de crédito lidera consumo no Dia dos Pais e compras de última hora ganham força

Reprodução/Invest News



Local

Os dados indicam que o comércio físico mantém tração relevante, com os shopping centers respondendo por 32,6% das intenções de compra e as lojas de rua por 26,4%, enquanto o canal digital atrai 18,6% dos consumidores.

Data e hora

O comportamento de compra revela uma concentração nos dias imediatamente anteriores à data festiva, com o próximo sábado liderando o fluxo do varejo com 25,4% da preferência, seguido pela sexta-feira com 23,4% e pela quinta-feira com 16,3%. No recorte de horário, o período da tarde desponta como o favorito para as aquisições, reunindo 56,6% das respostas, ante 28,7% à noite e 14,7% pela manhã. A movimentação aponta para um varejo focado em transações ágeis e na decisão de compra concentrada na reta final.

Divulgação



Projeção internacional

Criada em Brasília pelo economista Edson Agatti, a Hayek Global College começa a ganhar projeção internacional após ser reconhecida em um ranking mundial voltado à inovação no ensino superior. A instituição aposta em um modelo próprio de aulas com professores estrangeiros conectados em tempo real e já mantém parcerias com mais de 25 universidades nos cinco continentes. O principal diferencial é o American College, graduação que oferece dupla titulação Brasil-Estados Unidos, mirando a demanda crescente por formação internacional sem a necessidade de estudar no exterior. O avanço da Hayek reforça um movimento de internacionalização do ensino superior privado e amplia a competição por alunos de maior renda, segmento impulsionado pela expansão das escolas bilíngues e internacionais no país. Diferentemente dos formatos tradicionais presenciais, on-line ou híbridos, a instituição desenvolveu uma modalidade de ensino própria chamada Global-Exchange-Based Learning. Os alunos ficam fisicamente em sala de aula, acompanhados por um mediador, enquanto o professor internacional participa remotamente, de qualquer país do mundo, por meio do Haybot, tecnologia desenvolvida pela própria instituição. “O equipamento permite que professores lecionem em tempo real, interagindo com os alunos de forma imersiva e proporcionando uma sensação de proximidade física entre estudantes e docentes. O Haybot conta com uma câmera de 180 graus, monitor ajustável, som surround e outros equipamentos, promovendo uma experiência de aprendizado envolvente”, completa Edson.

Telmo Ximenes/Divulgação



Aposta em perfumaria

O Shopping Conjunto Nacional lançou a campanha Pai em Todos os Sentidos para atrair fluxo e estimular o consumo até o próximo domingo, oferecendo um kit de O Boticário para compras acumuladas a partir de R\$ 500 combinadas com o uso do aplicativo aMais. A iniciativa busca capturar a alta esperada pelo setor diante de projeções da Fecomércio-DF de que 54,4% dos empresários projetam vendas superiores em relação ao ano passado, no Dia dos Pais.

Vinho como opção

Ainda na linha de presente para o Dia dos Pais, os vinhos nacionais aparecem como uma opção para quem deseja celebrar a data com sabor e criar momentos especiais em família. O Buteco de Vinhos Sanabria, localizado na Asa Norte, está com expectativa positiva para as vendas no período. Atualmente, a marca reúne 22 rótulos de vinhos nacionais, com opções para diferentes gostos e faixas de preço, de R\$ 120 a R\$ 249. “Percebemos que o consumidor está cada vez mais interessado em conhecer os vinhos produzidos no Brasil. Para o Dia dos Pais, esperamos um aumento na procura, principalmente por rótulos que possam acompanhar um almoço especial ou criar um momento de celebração em família”, afirma Carlos Sanabria, proprietário do Buteco de Vinhos Sanabria.



Divulgação

PREVISÃO DO TEMPO / A temperatura mínima deve atingir 15°C, enquanto a máxima chega em torno de 29º

Inmet prevê semana de seca e de frio pela manhã

» DAVI CRUZ
» MARIANA REGINATO

O dia ontem amanheceu mais frio na capital. No início da manhã, a temperatura bateu a marca de 13°C. Ao longo do dia, o tempo foi esquentando chegando a uma máxima de 27°C. O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) informa que a capital está em alerta de baixa umidade, marcando entre 30% e 20%.

Para esses períodos, as instruções do Inmet são: beber bastante líquido, evitar desgaste físico nas horas mais secas e exposição ao Sol nas horas mais quentes do dia. Durante esta semana, os dias na capital serão de poucas nuvens, com temperaturas entre 15°C e 29°C.

Segundo a meteorologista do Inmet Maíssa Carvalho, o cenário é típico desta época do ano e deve permanecer pelos próximos dias. “Pelo menos até segunda-feira (hoje), não

tem previsão de chuva. O tempo permanece estável e mais aberto. Pode haver variação de nebulosidade em um dia ou outro, mas a tendência é de tempo firme”, explicou.

Roni Guedes, também meteorologista do Inmet, afirma que a seca não afeta apenas o Distrito Federal, mas uma extensa faixa da região central do país. “A seca está bastante acentuada em toda a parte central do país. É uma área muito grande, sem previsão de chuva, quase

nenhuma nuvem, basicamente. Então a gente está com uma condição bastante estável na atmosfera” disse.

Com a combinação de calor, baixa umidade e ausência de precipitações, aumenta também o risco de incêndios em áreas de vegetação. O Inmet reforça a importância de evitar colocar fogo em lixo, folhas secas ou restos de poda em quintais e terrenos, uma vez que as chamas podem se alastrar rapidamente durante a estiagem.

CARLOS VIEIRA



Obituário

Sepultamentos realizados em 2 de agosto de 2026

» Campo da Esperança

Alexandre Furtado Silva, 60 anos
Altair José Soares, 79 anos
Araci Vieira Rezende de Matos, 97 anos
Assis Simão Pereira, 77 anos
Benedita da Silva Vieira, 87 anos
Eduarda Rodrigues de Azevedo Pinto, 91 anos
Eliana Rosaly da Silva Neivanascto, 64 anos
Elza Scarponi, 90 anos
Felix Antônio Orro Filho, 69 anos
Francisco Pereira de Oliveira, 92 anos
Izabel Pinheiro Silva, 89 anos
José Evani Feitoza Rodrigues, 59 anos
Laysson Rodrigues dos Santos, 14 anos
Manoel Soares de Araujo, 85 anos
Neri Antunes dos Santos, 80 anos
Ocelina Machado Alcântara, 70 anos
Rosana da Silva Carvalho, 66 anos
Stephane Ellen Silva Soares, 34 anos

Wagner Nunes de Castro, 84 anos

» Taguatinga

André Bruno de Lima, 30 anos
Bryan Gabriel Souza de Matos, 12 anos
Demétrio Valdivino de Sousa, 76 anos
Francisca Rodrigues Peres, 73 anos
Gabriel Victor Pereira dos Santos, 18 anos
Jeânina Margarete da Silva, 58 anos
Joaquim Régis dos Santos, 83 anos
Leonardo Carvalho dos Reis, 42 anos
Maria Mendes Lessa, 79 anos
Maria Rita Bispo de Lima, 79 anos
Natanel Souza Alves Filho, 62 anos
Pedro Cefas Souza Ribeiro, 10 anos
Samuel Oliveira da Silva, menos de 1 ano

» Gama

Dyarley Rony Calazans Lima, 49 anos
Marisa Silva Santos, 65 anos
Raimundo Pereira da Silva, 78 anos

Robinson Paiva da Silva, 57 anos
Roosevelt Luz dos Reis, 57 anos

» Planaltina

Jurema Vieira da Soledade, 70 anos
Luíza Gomes Barroso, 75 anos
Manoel Francisco de Andrade, 82 anos
Pedro Fernandes Pinheiro, 68 anos

» Sobradinho

Elvira Vieira dos Santos, 68 anos

Maria Bertolina Ventura, 75 anos

» Jardim Metropolitano

Luiza Tomyama Quinderé, 78 anos
Lúcia Helena Moreira, 61 anos
Maria Simões Peres, 88 anos
Nelson Francisco Lopes, 96 anos
Maria Abadia Ribeiro da Silva, 74 anos

CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA CONFEA

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 925175-51/2026
UASG 925175

Registro de Preço para Contratação de Serviços de Desenvolvimento, Evolução, Suporte, Sustentação e Apoio Tecnológico em Software - Fábrica de software, nos termos da tabela abaixo, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos. Edital disponível: 13/08/2026 nos Sítios <https://www.gov.br/compras/pt-br/sistemas/comprasnet-siasg> e www.confea.org.br. Recebimento das Propostas: até 07/08/2026, às 08h30, no sítio <https://www.gov.br/compras/pt-br/sistemas/comprasnet-siasg>. Informações pelo telefone (61) 2105-3833 e email: licitacao@confea.org.br.

João Paulo dos Santos Mouta Cipriano Guimarães
PREGOEIRO



COMPANHIA ENERGÉTICA DE BRASÍLIA S.A.
Companhia Aberta
CNPJ 00.070.698/0001-11
NIRE 53.3.0000154-5
CVM 14451

116ª ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Senhores Acionistas da Companhia Energética de Brasília S.A ("Companhia"), com amparo na Lei 6.404/1976, art. 142, inciso IV, e no Estatuto Social, art. 19, inciso X, para a 116ª Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se em 20 de agosto de 2026, às 15 horas, de modo exclusivamente digital, por meio da plataforma digital Teams ("Plataforma Digital") com a seguinte ordem do dia: Reforma do Estatuto Social. A Proposta da Administração ("Proposta") contemplando toda a documentação relativa à matéria constante da Ordem do Dia e outras informações relevantes para o exercício do direito de voto na Assembleia, foram disponibilizados aos Acionistas da Companhia nesta data, na forma prevista na Resolução CVM nº 81/2022, e podem ser acessados através dos websites da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") (www.cvm.gov.br) e da Companhia (ri.ceb.com.br). Consoante o disposto na Resolução CVM nº 70/2022, o percentual mínimo para a requisição da adoção do processo de voto múltiplo é de 4% do capital votante da Companhia. A participação dos acionistas à Assembleia será (a) via boletim de voto à distância. Neste caso, até o dia 17 de agosto de 2026 (inclusive), o acionista deverá transmitir o boletim de voto à distância: 1) ao escriturador das ações de emissão da Companhia; 2) aos seus agentes de custódia que prestem esse serviço, no caso dos acionistas titulares de ações depositadas em depositário central; ou 3) diretamente à Companhia. Para informações adicionais, o acionista deve observar as regras previstas na Resolução CVM nº 81/2022 e os procedimentos descritos no boletim de voto à distância disponibilizado pela Companhia; ou (b) via Plataforma Digital, pessoalmente ou por procurador devidamente constituído nos termos do artigo 28, §§2º e 3º da Resolução CVM 81, caso em que o Acionista poderá: (i) simplesmente participar da Assembleia, tenha ou não enviado o Boletim; ou (ii) participar e votar na Assembleia, observando-se que, quanto ao Acionista que já tenha enviado o Boletim e que, caso queira, votar na Assembleia, todas as instruções de voto recebidas por meio de Boletim serão desconsideradas. Documentos necessários para acesso à Plataforma Digital: Os Acionistas que desejarem participar da Assembleia deverão enviar para o e-mail ri@ceb.com.br, com cópia para soc@ceb.com.br, com solicitação de confirmação de recebimento, com, no mínimo, 3 dias de antecedência da data designada para a realização da Assembleia, ou seja, até o dia 17 de agosto de 2026, os seguintes documentos: (i) comprovante expedido pela instituição financeira depositária das ações escriturais de sua titularidade, demonstrando a titularidade das ações; (ii) instrumento de mandato, devidamente regularizado na forma da lei, na hipótese de representação do Acionista, acompanhado do instrumento de constituição, estatuto social ou contrato social, ata de eleição de Conselho de Administração (se houver) e ata de eleição de Diretoria caso o Acionista seja pessoa jurídica; e/ou (iii) relativamente aos Acionistas participantes da custódia fungível de ações nominativas, o extrato contendo a respectiva participação acionária, emitido pela entidade competente. A Companhia reconhece assinaturas eletrônicas com certificado digital emitido pela ICP-Brasil e exige reconhecimento de firma em procurações. Nos termos do artigo 6º, §3º da Resolução CVM 81, não será admitido o acesso à Plataforma Digital de Acionistas que não apresentarem os documentos de participação necessários no prazo aqui previsto.

Sinval Zaidan Gama
Presidente do Conselho de Administração

Consumidor Direito + Grita

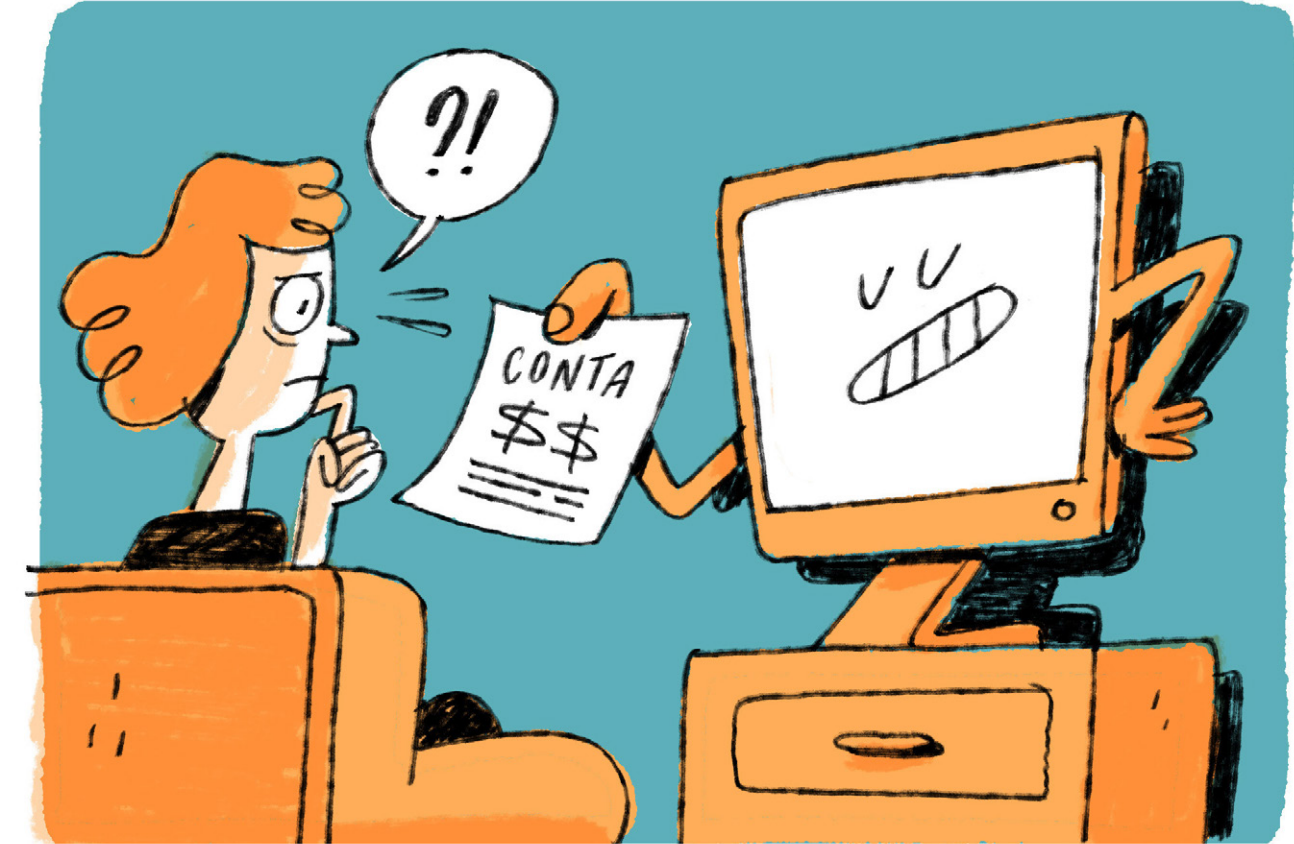
Cobranças indevidas, dificuldade de cancelamento, alterações no preço e falhas na prestação do serviço são as principais queixas que chegam ao Procon. Clientes devem conhecer o Código de Defesa do Consumidor (CDC) para que não sejam lesados

Plataformas de streaming não fogem à regra

» LUIZ FRANCISCO*

As plataformas de streaming conquistam mais clientes a cada dia. Esses serviços digitais atraem a atenção dos amantes de filmes, séries e até músicas. Mediante assinatura, os espectadores têm acesso a esses conteúdos. A chefe de gabinete do Procon-DF, Vanessa Pereira, afirma que o crescimento desse mercado gerou um aumento de conflitos nas relações de consumo, sendo os problemas mais frequentes cobranças indevidas, dificuldade de cancelamento, alterações no preço e falhas na prestação de serviço. “Por isso, é fundamental que o consumidor receba informações claras sobre valores, forma de cobrança, período promocional, renovação, cancelamento, quantidade de telas e demais condições de contrato”, explica Vanessa. A vendedora Heloísa Helena sentiu-se lesada ao contratar uma plataforma. Ela conta que assinou os serviços quando a empresa anunciou um pacote mensal com desconto vitalício de 50% do valor do plano padrão, garantindo que não houvesse reajuste de preços com a condição de que o usuário deveria estar ativo desde 2021.

No entanto, a consumidora relata que alterou a forma de pagamento, mas a cobrança continuou no cartão de crédito que ela havia cancelado. Como o serviço não foi pago, Heloísa perdeu o benefício do plano, sem o aviso da empresa. “Eu tentei entrar em contato com a plataforma, mas o suporte não me respondia e acabei cancelando a conta de vez. Mas era um desconto muito bom”, narra a vendedora. “Foi um pouco injusto. Eu era cliente há um bom tempo, mas achei melhor cancelar.” Heloísa não foi a única a optar pelo cancelamento após a alteração dos valores. O professor Lauro Netto conta que recebia “cobranças indevidas” na conta do streaming. Segundo ele, a plataforma dava acesso a outros serviços que eram cobrados sem ele saber, o que deixou o consumidor revoltado. “Eu cliquei para ver a sinopse, e ele (o sistema) fez a compra, mas eu apenas verifiquei a disponibilidade e sinopse do conteúdo”, comenta o educador. “Isso já ocorreu duas vezes, sem aviso e sem confirmação no app ou no e-mail”, relata. Além de cancelar a conta, o consumidor entrou em contato com a plataforma para conseguir o reembolso. Ele informa que registrou uma reclamação no Procon



e no site Reclame Aqui. “Eu queria apenas o meu estorno. Eu não culpo nenhum funcionário, mas isso não pode acontecer”, lamenta Lauro Netto. Nesses casos, o Código de Defesa do Consumidor (CDC) oferece instrumentos eficazes para resolver essas questões de consumo. O advogado Sandro Brotherhood explica que, conforme o problema, o cliente pode exigir o cumprimento da oferta, a correção do serviço, o abatimento proporcional do preço, a restituição do valor pago ou a rescisão contratual. “A Justiça também pode conceder medidas urgentes, como determinar o restabelecimento da conta, interromper cobranças ou assegurar determinada condição contratual”, afirma o advogado. De acordo com Sandro Brotherhood, a plataforma pode criar planos com anúncios desde que isso seja informado com clareza antes da assinatura para os novos consumidores. No entanto, ele explica que o problema ocorre quando um assinante antigo é obrigado a pagar um valor adicional para conservar a experiência contratada no passado, conduta que pode caracterizar descumprimento da oferta, redução unilateral da qualidade e aumento indireto do preço. “Isso não significa

que um contrato por prazo indeterminado seja imutável para sempre. Alterações futuras podem ser propostas, mas exigem informação prévia, respeito ao período já pago e possibilidade real de cancelamento sem penalidade”, explica o especialista em direito do consumidor.

Compartilhar senha

As cobranças de taxa extra pelo compartilhamento de senha não são ilegais. A plataforma pode estruturar planos familiares ou domiciliares e cobrar por usuários adicionais caso o consumidor tenha conhecimento antes da contratação. A empresa também deve explicar o que considera “domicílio”, “residência principal” e “usuário adicional”. O advogado comenta que a prática se torna questionável quando a oferta original permitia e estimulava o compartilhamento e, posteriormente, a empresa restringe a possibilidade de forma repentina. “Também seria abusivo empregar critérios tecnológicos imprecisos que bloqueassem parentes do mesmo núcleo familiar ou o próprio titular durante viagens”, detalha Sandro Brotherhood. O especialista também explica que,

quando a plataforma remove um conteúdo do catálogo, a prática deve ser informada claramente. Caso a empresa utilize uma produção específica para atrair assinantes e anuncia a disponibilidade por determinado período, a retirada pode representar violação do dever de informação ou descumprimento da oferta. “O reembolso é possível, mas não é automático. O consumidor deverá demonstrar que aquele conteúdo foi determinante para a contratação”, afirma o advogado. “Dependendo das circunstâncias, pode ser cabível o cancelamento com restituição integral ou proporcional. Se o assinante utilizou amplamente outros conteúdos, a devolução integral poderá ser considerada excessiva. A simples frustração não costuma justificar indenização por dano moral”, acrescenta Brotherhood. João Paulo Dornelas, advogado especializado em direito do consumidor, esclarece que a falta de legendas em português nas produções da plataforma viola as normas do CDC e afeta a experiência do usuário. Segundo ele, as ofertas de conteúdos direcionadas ao público brasileiro devem respeitar os arts. 30 e 31 do CDC, sendo necessário que as informações estejam em português.

“Havendo a recusa desse cumprimento legal, cabe ao consumidor exigir o cumprimento forçado da obrigação, aceitar outro produto ou prestação de serviço equivalente ou rescindir o contrato, com direito à restituição de quantia antecipada”, afirma o advogado.

Alternativas

Segundo o especialista em direito do consumidor, o CDC exige que o cancelamento de plataformas seja feito com a mesma facilidade do ato de contratação, sendo consideradas abusivas as práticas em que a empresa dificultou o processo. “Na prática, não temos como saber se as plataformas cumprem a exigência. Contudo, é necessário dizer que todas as empresas fornecedoras desse tipo de serviço que se encontram habilitadas para a propagação dos serviços em território nacional estão sujeitas a cumprirem as regras da legislação consumerista”, diz João Paulo Dornelas. “Em caso de descumprimento, serão aplicadas sanções cabíveis do CDC.” O direito de arrependimento também é aplicável nesses casos. O advogado explica que o cancelamento dos serviços de streaming segue as mesmas regras específicas de prazo, que é de sete dias corridos para arrependimento inicial e cancelamento a qualquer momento para assinaturas recorrentes. “Ressalta-se que o CDC representa não somente uma exigência legal, mas também um importante diferencial para empresas que prezam pela transparência e pela experiência do consumidor”, destaca. Caso o usuário ainda se sinta lesado, a chefe de gabinete do Procon-DF, Vanessa Pereira, recomenda que o consumidor tente resolver o problema com a empresa e guarde os protocolos de atendimento. Se o entrave não for solucionado, o cliente pode registrar reclamação nos principais órgãos de defesa do consumidor. “É importante relatar objetivamente os fatos, informar as tentativas de solução junto ao fornecedor e indicar qual providência pretende obter, como cancelamento da assinatura, interrupção das cobranças, restituição dos valores pagos ou restabelecimento do serviço”, orienta Vanessa. “O consumidor deve apresentar documento de identificação, comprovante de residência e os documentos relacionados ao caso, como comprovantes de pagamento, contratos, protocolos, e-mails e capturas de tela”, orienta.

*Estagiário sob a supervisão de Tharsila Prates

»MC DONALD'S REEMBOLSO DEMORADO

A cliente Sabrina Nóbrega se queixa de ter pago por um delivery que não foi entregue. “Está marcado que eu recebi às 18h30, eu estava em casa e ninguém entregou nada. Dessa forma, entrei em contato e fui informada para aguardar o prazo de cinco dias úteis. Período que já está expirado. Fiz o pagamento via Pix, não sei nem como será reembolsado”, reclama.

Resposta da empresa

“Sentimos muito pelo ocorrido e informamos à cliente com mais detalhes.”

Comentário da consumidora

“Recebi retorno nesta segunda (27/7) e me pagaram”, relata a consumidora. “Ainda bem que fui reembolsada.”



»NUBANK ESTORNO PARCELADO

A consumidora Olivia Resende reclama de um estorno na compra realizada pelo cartão de crédito. Ela conta que pediu reembolso de um produto, mas como o pagamento no valor de R\$ 1.490 foi parcelado em 10 vezes, a cliente recebe R\$ 149 por mês, sendo preferível que ela mande todo o valor. “Já entrei em contato com a loja, eles estão me dando todo o suporte, porém o pessoal do banco tem sido resistente nesse retorno deles. Sempre falam que o estorno está sendo feito de forma parcial porque foi uma opção da loja e não a política do banco”, completa.

Resposta da empresa

A Nubank informa que, para preservar o sigilo bancário, não comenta casos específicos, “mas entramos em contato direto com o reclamante para prestar os esclarecimentos necessários.”

Comentário da consumidora

“Depois de tanta luta, consegui a resposta positiva deles e descontaram o valor total da compra.”

RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

- » Breve relato dos fatos
- » Nome completo, CPF, telefone e endereço
- » E-mail: consumidor.dfgdabr.com.br
- » No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone
- » Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados
- » Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1146

Telefones úteis

Anatel 1331 | Anac 0800 725 4445 | ANP 0800 970 0267 | Anvisa 0800 642 9782 | ANS 0800 701 9656 | Decon 3362-5935 | Inmetro 0800 285 1818 | Procon 151 | Prodecon 3343-9851 e 3343-9852

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Desenvolvimento feminino

O Instituto Neoenergia e Agbara abriram inscrições para o Circuito Desenvolvimento Institucional nos Territórios (DI) voltado ao fortalecimento de lideranças comunitárias femininas. A iniciativa oferece formação gratuita para mulheres que desenvolvem ações de impacto social em suas comunidades e ainda possibilita que as participantes concorram a apoio financeiro para ampliar suas iniciativas. As inscrições podem ser feitas pelo site da Neoenergia.

Oficinas gratuitas em São Sebastião

Estão abertas as inscrições para oficinas de percussão, modelagem, corte e costura, realizadas pela ONG Congo Nya, em São Sebastião. Também serão abertas as inscrições para a seleção de modelos para o Desfile de Moda Afro, que será realizado durante o Mês da Consciência Negra, em novembro. As atividades são gratuitas e, para participar, não é necessária experiência prévia. Para se inscrever, basta preencher o formulário que está disponível nas redes sociais do projeto: [@congonya](#).

OUTROS

Festival de reggae no Guarã

Brasília recebe a 2ª edição do festival Ragga Brasil, que acontece no Teatro de Arena do Guarã. Durante a programação, o público poderá participar de oficinas gratuitas de DJ, com Chokolaty; produção musical, com Ramiro Galas; e Ragga Dancehall, com NG Coquinho, além de conferir shows com artistas de diferentes estados, lançamento de mixtape, apresentações de dança, atividades de skate, feira alternativa e praça de alimentação. O evento é gratuito e acontece no dia 16 de agosto, a partir das 14h. Os ingressos podem ser retirados no site da Sympla.

Rock britânico

Em 13 de agosto, o UK Music Hall (411 Sul) recebe um tributo a duas lendas do rock britânico, com músicas que atravessaram gerações: Oasis, com a banda Morning Glory, e The Smith, com

Desligamentos programados de energia

» CEILÂNDIA Horário:

9h às 15h

Local: QNO 17, Conjunto B, Lote 31/32, QNO 17, Conjunto C, Lotes 01, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11.

Serviço: Melhoria e modernização da rede elétrica.

a banda Strangeways. No repertório, clássicos como Wonderwall, Don't Look Back in Anger, There Is a Light That Never Goes Out, This Charming Man e muitos outros. A entrada é gratuita até as 20h45 do dia das apresentações. Depois disso, o ingresso custará R\$ 25, até as 23h, e R\$ 40, após esse horário. Os ingressos podem ser retirados na plataforma Sympla.

Cinema ao ar livre

O Shopping Boulevard recebe, nos dias 7 e 8 de agosto, o Cinema Ao Ar Livre em comemoração ao Dia dos Pais. A abertura na próxima sexta-feira será com o curta brasileiro PiOinc (2023), seguido do filme clássico Procurando Nemo (2003). Ainda serão exibidos grandes sucessos do cinema, como O Rei Leão (1994) e À Procura da Felicidade (2006). Os ingressos são gratuitos e podem ser retirados pelo site da Sympla.

Música na Biblioteca Nacional

No dia 11 de agosto, a Biblioteca Nacional de Brasília recebe a Orquestra Roda de Viola. A apresentação faz parte do BNB Musical Pocket Shows, que é um projeto de shows gratuitos na Biblioteca Nacional de Brasília. A apresentação será no auditório da Biblioteca. O evento é gratuito e acontece às 19h30.

Música instrumental

A Vila Planalto recebe músicas instrumentais no dia 9 de agosto, às 11h30. A apresentação será no Casarão da Vila Planalto e contará com a presença da flautista Sammille Bonfim e do violonista Vinícius Vianna e Thales. Ao longo da temporada, o duo recebe músicos convidados em diferentes formações, levando ao público uma programação que se estende até o fim de setembro. A

classificação é livre e a entrada é gratuita ou com doação de alimentos não perecíveis.

Noitada no Gama

O evento Illusion, Uma Viagem Além da Realidade acontece em 15 de agosto, no Recanto da Duda, no Gama. O evento será uma noite de muito funk, dança e iluminação intensa. Os ingressos podem ser retirados gratuitamente pelo site da Sympla.

Aventura imunológica

Uma Aventura Imunológica chegará em Brasília no dia 4 de agosto e ficará disponível até o dia 30. De forma didática e interativa, a experiência revela os principais mecanismos de defesa humana e destaca o papel fundamental do sistema imunológico na proteção contra vírus, bactérias e outros agentes invasores. Ao chegar ao quarto de uma criança, o público será recebido por personagens que contam suas histórias e ilustram o cotidiano de pessoas que convivem com condições relacionadas ao desequilíbrio do sistema imunológico. O evento gratuito será no Shopping Conjunto Nacional.

Conexões do Cerrado

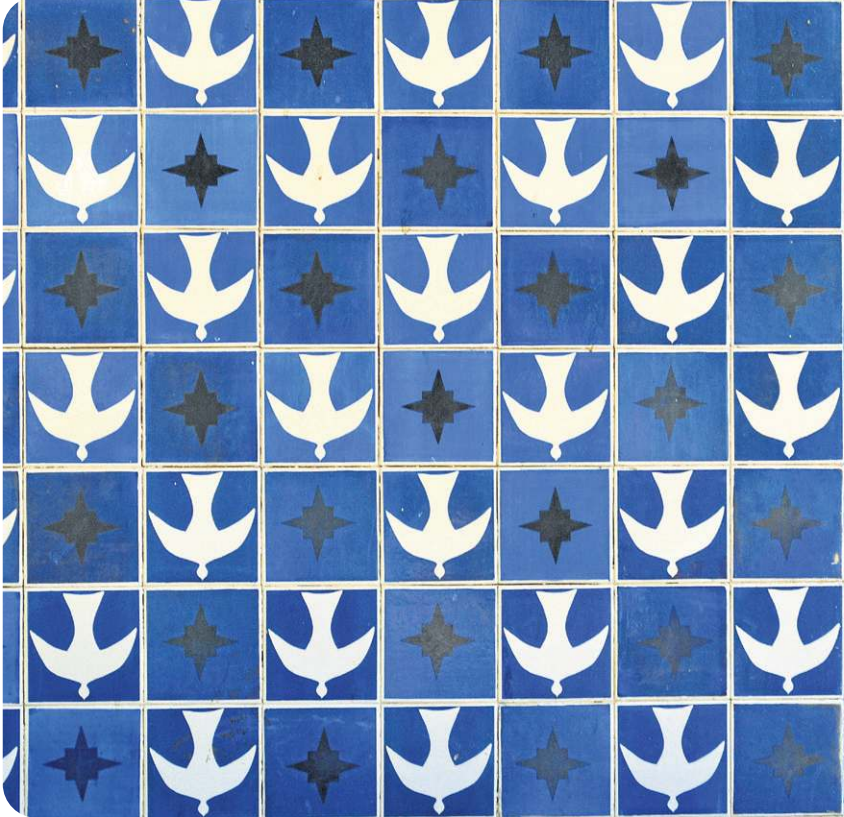
O Zoológico de Brasília está com o projeto Conexões do Cerrado, uma grande exposição imersiva criada para aproximar o público da biodiversidade, dos sons, das texturas e das paisagens de um dos biomas mais importantes, e ameaçados, do planeta. Instalada dentro do próprio zoológico, a experiência reúne tecnologia, cenografia, atividades interativas e oficinas educativas em um ambiente pensado para todas as idades. A entrada custa R\$ 5 (meia-entrada) e R\$ 10 (inteira).

Exposição Galeno

A Caixa Cultural Brasília apresenta a exposição *Galeno, o mistério do simples* até 4 de outubro. Trata-se de uma celebração a ser realizada um ano após o falecimento de Francisco Galeno, artista plástico piauiense que morreu em 2 de junho de 2025. A curadoria de Paulo Herkenhoff foi uma escolha do artista, ainda durante o processo de criação da exposição, e a coordenação-geral está a cargo da Referência Galeria de Arte. A entrada é gratuita.

Isto é Brasília

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Fundação Athos Bulcão

A Fundação Athos Bulcão preserva o inestimável acervo do artista, nascido no Rio de Janeiro e que se mudou para Brasília em 1958 a convite de Oscar Niemeyer. Athos participou da construção da capital federal e é autor de obras marcantes, como os azulejos da Igreja Nossa Senhora de Fátima, na 307/308 Sul, e o relevo em concreto na lateral do Teatro Nacional.

Poste sua foto com a hashtag **#istoebrasiliacb** e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoebrasiliacb

» Destaques

Rock em Sobradinho

No dia 15 de agosto, Sobradinho recebe o Sobra Rock Festival, que reúne grandes bandas, gastronomia, cervejas artesanais e a tradicional Vila do Rock, valorizando a cena musical de Sobradinho e do Distrito Federal. O evento acontecerá na Área Aberta — Quadra 01, Lote 08, ao lado do Porks, em Sobradinho. A abertura é às 13h, e o som segue até o show de encerramento. As atrações são KØDK (14h30), Rádio Capital (15h30), Immortal (17h30), Suite Pee — System of a Down Cover (18h30) e Andanza, às 20h30. A entrada é gratuita, mas os ingressos devem ser retirados no site do Sympla antecipadamente.

Othon Bastos em Brasília

O ator Othon Bastos chega a Brasília para apresentar seu monólogo *Não Me Entrego, Não!*, na Caixa Cultural, de 6 a 14 de agosto, às 20h. A peça passeia por várias situações cômicas da vida pessoal e profissional do artista, o eterno Corisco, em Deus e o Diabo na Terra do Sol, de Glauber Rocha, e que fez personagens memoráveis nas novelas, como o mordomo Silviano, de Império. Por não se levar tão a sério e fazer rir, a sintonia de Othon com o público esbanja entusiasmo e disposição no palco. Com participação especial de Marta Paret, o monólogo é definido como uma lição de vida, de resiliência e de como enfrentar as dificuldades que possam surgir em nosso caminho. O texto e a direção são de Flávio Marinho. A peça rendeu a Othon o prêmio Shell de melhor ator em 2025. Os ingressos são R\$ 30 e R\$ 15 (meia), e as vendas iniciaram em 1º de agosto, na bilheteria e no site [bilheteriacultural.com.br](#).

Acompanhe o Correio nas redes sociais

(61) 99256.3846

[/correiobrasiliense](#)

[@correio.braziliense](#)

[@correio](#)

[@correio.braziliense](#)

O tempo em Brasília

Dia de sol com aumento de nuvens a partir da tarde. Não chove.

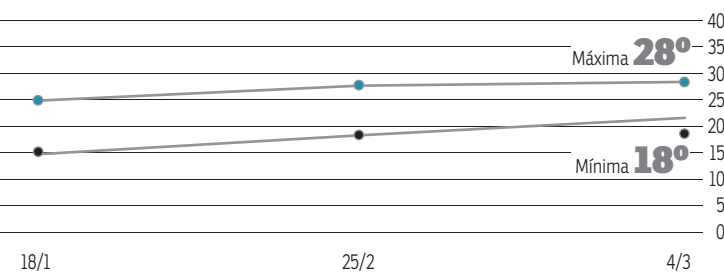


Umidade relativa

Máxima **68%**

Mínima **26%**

A temperatura



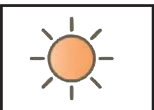
O sol

Nascente

6h35

Poente

18h00



A lua



Cheia

28/8



Minguante

5/8



Nova

12/8



Crescente

19/8



grita geral

grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

LAGO NORTE

SALTO NA CONTA DE ÁGUA

A moradora do Lago Norte Vânia Cristiano reclama do salto na conta de água em sua residência. “Prezados, escrevo para contar meu dissabor com a Caesb. Assim como centenas de consumidores, minha conta em maio, em torno de R\$ 158 saltou em junho para mais de R\$ 1.600. Moro no Lago Norte e já fui ao escritório da Caesb de Sobradinho três vezes. Cumpri todas as solicitações, inclusive paguei um caça vazamentos que atestou não haver vazamento nenhum. O problema é o hidrômetro, que está maluco. Já solicitei a substituição e até agora nada. Também já registrei uma reclamação no Participa DF. A empresa trata os consumidores com enorme descaso e vem prestando um serviço que deixa a desejar”, afirma.

» Em nota, a Caesb informou que está analisando a conta e o hidrômetro. “Depois da avaliação, o cliente receberá o retorno com as devidas providências. A companhia ressalta que sempre está à disposição da população para análise e explicações por meio dos canais oficiais”, completa.



PARANOÁ

PARADAS SEM ABRIGOS

O morador do Paranoá José Alves reclama da falta de abrigos em paradas de ônibus da região. “Ao longo da avenida principal, há diversos pontos sem abrigo para passageiros do transporte público. Esse aqui da quadra 32 é próximo de uma escola, os alunos ficam debaixo de sol e de chuva, pois não tem abrigo”, diz.

» Em nota, a administração do Paranoá afirma ter ciência do problema e diz que fez estudos junto à Secretaria de Estado de Transporte e Mobilidade do Distrito Federal (Semob), para solucionar os problemas. De acordo com os estudos, não será possível a colocação de abrigos convencionais nas paradas, porque isso prejudicaria a visão dos motoristas que vem pela outra pista. “Estamos trabalhando com a Semob para resolver, averiguando modelos de abrigos que se adequem à região”, afirma na nota.

ESPORTES

correibraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Semana decisiva para Vini Jr.

O futuro de Vinicius Junior no futebol espanhol deve ser definido nesta semana. O atacante é alvo do Arsenal e pode deixar o clube espanhol nesta janela de transferências. O camisa 7 e o Real Madrid se reúnem ainda hoje para definir os próximos passos da carreira do brasileiro. O vínculo do jogador se encerra em 11 meses e, de acordo com a imprensa inglesa, o Arsenal estaria disposto a oferecer o maior salário da história do clube para contratar o atacante.

FUTEBOL Na vibe de popstar nos cartões-postais da Big Apple, Antoine Griezmann conta por que escolheu os Estados Unidos como destino. O craque francês é um dos cinco campeões mundiais em ação na temporada 2026 da Major League Soccer (MLS)

Um príncipe em NOVA YORK

Mark Thor/Orlando City SC



Bate-bola com...

ANTOINE GRIEZMANN,
ATACANTE DO ORLANDO
CITY E CAMPEÃO MUNDIAL
COM A FRANÇA (2018)

Como foi a decisão de jogar na MLS?

Houve uma reunião com Mark Wilf, um dos donos do Orlando, com Ricardo Moreira, o diretor esportivo do Orlando, e me enamorei da filosofia do clube. Minha esposa é da cidade. Então, pensamos que era o momento perfeito para vir e dar esse grande passo.

Como avalia o estágio da liga?

Os jogadores que estão chegando, o nível das partidas está acima de anos atrás. Muitos jovens estão saindo da MLS para a Europa e jogadores de tamanho mundial vindo para cá. Isso é o melhor para nossa liga. A Copa do Mundo também ajuda os jovens americanos a gostarem de futebol e querem começar a jogar. Espero que possamos dar um show nos estádios para aumentar a vontade aos jovens de querer jogar futebol.

Ansioso para vida em Orlando?

Sim, desde que acabou a temporada do Atlético de Madrid, vim de férias com a minha família e tinha vontade de treinar, de desfrutar de Orlando, de conhecer meus companheiros e o técnico (o interino argentino Martin Perelman).

Qual é a sua meta na MLS?

Vim para ser campeão, para meter gols, dar assistências, incentivar os meninos a jogar futebol, a torcer pelo Orlando. Venho com todas essas metas e vou colocar o Orlando City acima de tudo no mapa no futebol aqui nos Estados Unidos.

Como foram as primeiras interações com a torcida?

Eu gosto muito de ter conexão com meus fãs. Que juntos possamos aproveitar o futebol com essa camiseta, com esses cores, e que esse estádio seja um pesadelo para qualquer rival. E a todos os amantes do futebol, que

gostem, que venham a Orlando assistir a uma partida, que continuem levando os filhos e gostem desse esporte, que é o melhor do mundo.

O que chama a sua atenção na MLS?

Eu acho que desde a chegada do Leo, a paixão dos americanos pelo futebol aumentou. Os jogadores de nível internacional vêm aqui para jogar, para querer ganhar. Isso eleva o nível da Liga. E, como eu disse antes, todos os jovens que saem dessa Liga para a Europa são impressionantes e dão o nível que há na MLS.

Como está o nível de motivação

Qualquer jogador profissional quer ganhar. Eu venho para dar o meu nível máximo, ajudar o time a ganhar, fazer o clube crescer, ajudar meus companheiros e ganhar troféus individuais, coletivos, ser uma peça importante do Orlando e da MLS.

Como está sendo a adaptação ao elenco?

Já sabem que sou normal, tranquilo. Gosto de compartilhar momentos com eles dentro do campo e fora de campo. Há um grupo incrível, homens incríveis. Eles fazem tudo mais fácil. Temos um treinador que me encanta (o argentino Martin Perelman), um nível muito alto.

As ligas dos EUA gostam de apelidos. Shaquille O'Neil, por exemplo, era Shaq. Ganhou apelido?

Eles são mais de Grizzi. Começaram a me chamar de Griezmann e eu não gostei. Cortei isso e disse que me chamar de Grizzi é mais familiar e mais amigável.

Ansioso para alguma partida específica?

Vi várias partidas e qualquer estádio para mim será tremendo. Conhecer qualquer arena, os fãs de qualquer lugar, de qualquer cidade. Obviamente destaco o dérbi com o Inter Miami. Vai ser uma experiência muito bonita e espero fazer gol em cada estádio desta Liga.

MARCOS PAULO LIMA
ENVIADO ESPECIAL

Nova York — Antoine Griezmann não desembarcou nos Estados Unidos para se despedir do futebol de alto nível. Aos 35 anos, o francês atravessou o Oceano Atlântico movido pelo mesmo combustível da vitoriosa carreira abastecida com oito troféus: a busca por desafios. Ele é um dos cinco campeões mundiais inscritos na Major League Soccer (MLS) na temporada de 2026. Vencedor da Copa em 2018 com a França, o camisa 7 do Orlando City divide holofote com o compatriota Hugo Lloris (Los Angeles FC), os argentinos Lionel Messi e De Paul (Inter Miami) e o alemão Thomas Müller (Vancouver Whitecaps). Depois de uma década como protagonista na Espanha, com a camisa da Real Sociedad e, principalmente, do Atlético de Madrid, o atacante decidiu mudar o cenário sem reduzir a exigência. A MLS é o palco de uma fase diferente, mas a mentalidade permanece intacta: competir, vencer e seguir relevante. Antes do encontro com os jornalistas na sede da MLS no evento da liga realizado em Manhattan, o craque permitiu-se um corpo a corpo com os fãs na Times Square em uma disputada sessão fotográfica. De tênis, bermuda e camiseta, o “príncipe” se comportou como plebeu no coração de Nova York. Reconhecido pelos fãs e apresentado a quem até então não o conhecia, pirou o público na ação de marketing. “Não queria chegar aqui apenas para encerrar a minha carreira. Desejava vir bem fisicamente e mentalmente,

pronto para competir”, afirmou Griezmann durante o evento The Next Chapter, promovido pela MLS no complexo do Madison Square Garden. A declaração traduz a personalidade de um jogador acostumado a contrariar expectativas. Nascido em Mâcon, na França, Griezmann precisou deixar o país ainda adolescente depois de ser rejeitado por clubes franceses nas categorias de base por questões físicas. A Espanha abriu a porta. Ele respondeu com talento, disciplina e capacidade de adaptação. Na Real Sociedad, surgiu como promessa. No Atlético de Madrid, sob o comando de Diego Simeone, virou referência. Aprendeu a ocupar diferentes espaços do campo, transformou intensidade em uma das suas marcas e construiu identidade com a torcida colchonera. A consagração internacional veio com a seleção francesa. Na Rússia, em 2018, Griezmann foi peça central na campanha do bi. Marcou quatro gols contra Austrália, Argentina, Uruguai e Croácia, participou de momentos decisivos e terminou o torneio entre os protagonistas da conquista. Quatro anos mais tarde, no Catar, voltou a exercer papel fundamental. Posicionado como falso 10, deu três assistências até o vice na decisão contra a Argentina. A mudança para Orlando representa uma ruptura geográfica, não esportiva. O atacante deixa o ambiente europeu depois de mais de uma década no mais alto nível, mas desembarca nos EUA interessado em usar a experiência como ferramenta de reinvenção.

A visão pessoal sobre a MLS revela esse movimento. Para Griezmann, a liga dos Estados Unidos deixou de ser apenas uma parada para jogadores veteranos e passou a atrair atletas em diferentes momentos profissionais. “Acho que o nível da liga está muito mais alto do que há alguns anos. Muitos jovens talentosos estão chegando, e jogadores de nível mundial também estão escolhendo vir para cá”, observou o ídolo. No Orlando City, a missão ultrapassa números individuais. O francês cobiça participar da construção de uma identidade vencedora e aproximar uma nova geração do futebol no time em que jogou o brasileiro Kaká. “Quero ganhar o campeonato, marcar gols, dar assistências, ajudar meus companheiros e fazer as crianças se apaixonarem pelo futebol”, estabelece. O ambiente reserva reencontros. Griezmann terá pela frente Lionel Messi, no Inter Miami, e poderá dividir novamente o cenário com Rodrigo De Paul, antigo companheiro dele no Atlético de Madrid. A MLS oferece ao francês uma mistura de passado e futuro. A trajetória de Griezmann sempre foi marcada por mudanças. Saiu da França para encontrar espaço na Espanha, deixou de ser apenas um atacante veloz para se transformar em um jogador completo e assumiu responsabilidades maiores na seleção francesa. Em Orlando, a pergunta não é se o campeão do mundo chegou ao fim da jornada. É até onde ele ainda pode levar uma história construída sobre adaptação, talento e ambição.

ESPORTES

SÉRIE D Gama aproxima corretor de seguros recém-chegado ao Distrito Federal e transforma o Bezerrão em uma 2ª casa

Onde o coração fez morada

MEL KAROLINE*

Há um sentimento natural de solidão quando alguém decide deixar tudo para trás e recomeçar a vida em outro lugar. Ficam a família, os amigos, as ruas conhecidas e, muitas vezes, até o clube do coração. Enquanto o Gama mobiliza milhares de torcedores na campanha pelo acesso à Série C do Campeonato Brasileiro, um personagem improvável passou a engrossar a corrente alviverde. Há apenas cinco meses em Brasília, o carioca Rômulo Neves chegou ao Distrito Federal sem imaginar a chance de encontrar no Bezerrão um sentimento de pertencimento capaz de dividir espaço com a paixão construída desde a infância pelo Flamengo.

Natural de Niterói, o corretor de seguros de 30 anos decidiu trocar o Rio de Janeiro por Brasília quando percebeu a liberdade proporcionada pela profissão de trabalhar de qualquer lugar do país. A mudança representava uma oportunidade de crescimento, mas também significava

recomeçar praticamente do zero. Sem familiares ou amigos na capital, precisou construir uma nova rotina. “Hoje, olhando para trás, foi uma das melhores decisões da minha vida”, afirmou.

Rômulo sempre teve uma relação forte com o futebol. Flamenguista, o carioca tem intimidade com a bola desde os três anos. Primeiro no futebol de praia e, depois, nas quadras de futsal. A chegada ao Distrito Federal, porém, apresentou uma forma diferente de viver a modalidade. “Confesso que minha visão sobre o futebol mudou bastante depois que cheguei em Brasília. Aqui, eu percebi que vai muito além do que acontece dentro das quatro linhas”, discursou.

A aproximação com o Gama começou quase por acaso. Produzindo vídeos nas redes sociais sobre a experiência de um carioca vivendo em Brasília, Rômulo recebeu dos próprios seguidores o convite para conhecer o Bezerrão. Na primeira visita ao estádio, porém, acabou protagonizando uma situação com flerte entre comicidade e constrangimento. Sem conhecer a



Natural de Niterói, Rômulo Neves ganhou no clube uma nova paixão

rivalidade local, escolheu uma camisa amarela da Seleção Brasileira para acompanhar a partida. Antes de entrar, foi barrado pelos seguranças, devido à associação da cor ao Brasiliense, principal rival do alviverde.

“Aquele foi realmente minha primeira vez no Bezerrão. Como era período de Copa do Mundo, fui usando a camisa da Seleção Brasileira, achando que era completamente neutra. Só que eu não fazia ideia de que a camisa amarela era associada ao Brasiliense, principal rival do Gama. Acabei sendo barrado pelo segurança e fiquei completamente sem entender o que estava acontecendo. Depois, descobri o motivo e achei tudo muito engraçado. Gravei a situação, publiquei o vídeo e a repercussão foi enorme”, contou.

O episódio abriu portas inesperadas. Os comentários se transformaram em convites para conhecer melhor a cidade, participar de encontros e ouvir histórias sobre um dos clubes mais tradicionais do Distrito Federal. Para Rômulo, o acolhimento do povo gamense foi de extrema importância

na adaptação à capital. “As pessoas começaram a me convidar para conhecer melhor a cidade, participar dos eventos, conversar, tomar um café e entender toda a história do clube. Eu deixei de ser apenas “o carioca que faz vídeos” para realmente me sentir acolhido”, relatou.

“Eu costumo dizer que não fui eu quem escolheu o Gama. Foi o Gama que me escolheu. E existe muita verdade nessa frase. Isso facilitou muito a minha adaptação. O Gama foi uma das primeiras portas que realmente se abriram para mim quando cheguei ao Distrito Federal. Sou muito grato por esse carinho e por tudo o que vivi desde então. Hoje, eu sinto que faço parte dessa história de alguma forma, e receber esse reconhecimento da torcida é algo que levo com muito orgulho. A coisa que mais quero para esse clube é o acesso, o título e ver o clube na Série A, pela grandeza que esse povo é o clube carregam”, desejou.

*Estagiária sob a supervisão de Danilo Queiroz

COPA DO BRASIL

Palmeiras põe fim ao jejum de gols das oitavas

Depois de 350 minutos, as oitavas de final da Copa do Brasil finalmente registraram gols. Ontem, no Nubank Parque, o Palmeiras encontrou o bom futebol liderado pelos mundialistas Maurício, Jhon Arias e Flaco López para bater o Fortaleza por 3 x 0 e largar em vantagem, rumo à próxima fase do torneio. As equipes reencontram-se na quarta-feira (5), às 21h30, na Arena Pantanal em Cuiabá.

Mirassol e Grêmio

O duelo entre Mirassol e Grêmio, válido pelas oitavas de final da Copa do Brasil 2026, segue em aberto. As duas equipes se enfrentaram no Estádio José Maria de Campos Maia, pelo jogo de ida da fase mata-mata, e em um jogo muito disputado, empataram por 1 x 1 com gols de Bruno Santos e Amuzu.

Com o resultado, quem ganhar no jogo da volta garante a vaga nas quartas.

As equipes decidem quem avança na quarta-feira, quando a partir das 19h30, se enfrentam na Arena do Grêmio.

Chapecoense e Cruzeiro

Apesar da partida equilibrada e com oportunidades para o Chapecoense e Cruzeiro, nenhuma das equipes conseguiu transformar o volume ofensivo gols na Arena Condá.

Com o placar de 0 x 0, os clubes também deixaram a disputa pela

vaga nas quartas de final aberta para o confronto de volta, também na quarta-feira, às 19h, no Mineirão.

O Corinthians ficou em situação delicada no confronto diante do Internacional. Sem seu artilheiro, a equipe até teve o controle da posse de bola, mas mostrou enorme inoperância ofensiva e levou dois gols em intervalo de seis minutos. Com os 2 x 0 sofridos, terá de se sobressair na Neo Química Arena se não quiser amargar uma queda precoce na competição.

PETER LEONE/O FOTOGRAFICO/ESTADÃO CONTEÚDO



Maurício marcou o primeiro gol da partida de ida contra o Fortaleza

Oitavas de final
Sábado
Vasco 0 x 0 Fluminense
Atlético-MG 0 x 0 Juventude
Santos 0 x 0 Remo
Ontem
Palmeiras 3 x 0 Fortaleza
Chapecoense 0 x 0 Cruzeiro
Mirassol 1 x 1 Grêmio
Internacional 2 x 0 Corinthians

GOIÂNIA

2ª EDIÇÃO - GOIÂNIA

encontro
DELAS CAIXA

2K | 5K | 10K

CORRIDA E CAMINHADA

23
DE AGOSTO

NO PAÇO MUNICIPAL

SUA ENERGIA SEU RITMO!

PATROCÍNIO

CAIXA

REALIZAÇÃO

CORREIO BRAZILIENSE encontro

ORGANIZAÇÃO

SOLIDOW

PROMOÇÃO

89 ROCK cb.doanh TV BRASILIA

APOIO

BlueFit Del Maipo espoçolaser GII-DERMA Quatre solutions

SECRETARIA DE SAÚDE PÚBLICA

UFAP

JUNTOS POR UM FUTURO MAIS SUSTENTÁVEL.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, segunda-feira, 3 de agosto de 2026

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Exporess and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

ADELSON IMÓVEIS
R MACAUBA 1 qto sala cozinha banheiro nascente quit R\$ 250mil á Tr.99857115 c1533

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUEguas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
R 03 Lux Home Boulevard 2 e 3qtos cobertura 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
R 36 Ouro Branco VI 2 e 3qtos pronto p/morar. Alto padrão 99557-8243

1.2 ÁGUAS CLARAS

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
R 24 Sul Unite 3 stes alto padrão de acabto 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEixe SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

710N KIT dividida 30m² Desocupada 1 and 98121-2023 c8827

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

710N KIT dividida 30m² Desocupada 1 and 98121-2023 c8827

1.2 ASA NORTE

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS
216 SUL 5 andar, vazio 167m2, c/ 3qts sendo uma suíte, vista livre, garagem Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 suítes) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QE 40 3q lazer compl sinal 50mil 99557-8243

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEixe SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.3 CASAS

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

1.3 GAMA

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar It 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guarã 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

1.3 VICENTE PIRES

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechada, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV

CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. > tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB

R 08 chác. 332 loja St Habitação al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

SALAS

ÁGUAS CLARAS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEixe SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

GUARÁ

QI 31 Consei sala 40m2 próximo QE 19, nascente, canto R\$ 250 mil fiancio Tr: 98135-1919

1.4 SUDOESTE

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEixe SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

1.5 GUARÁ

GUARÁ

SR. IMÓVEIS
QI 08 Oportunidade ! R\$ 1.470.000,00 Lotes de 400 metros, contrói três vezes, residencial e comercial Contato: 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO OU TROCO
Sítio 20 hectares Agrovila BR 251 Cavas / Baixo c/água, casa, cerca-da, etc... doc Ok. (61) 98202-7591 ou 99514-7645

VENDO OU TROCO
Sítio 20 hectares Agrovila BR 251 Cavas / Baixo c/água, casa, cerca-da, etc... doc Ok. (61) 98202-7591 ou 99514-7645

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19399

OS MELHORES
IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?

TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111



CHAMA NO ZAP!!

Agora ficou mais fácil anunciar.

Mais rapidez e eficiência na comunicação com nossa equipe!

Escaneie o QR CODE ao lado e fale agora mesmo com um dos nossos atendentes!



CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

308 SUL 158m², vg garagem, 6 andar. R\$ 8.300. Tr 99982-4174

308 SUL 158m², vg garagem, 6 andar. R\$ 8.300. Tr 99982-4174

2.2 ASA SUL

SR. IMÓVEIS

CJ 9417

202 SUL 3qts sendo 01 suite, dce, cozinha, sala, reformadíssimo, 160 metros, 3 andar, garagem Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS

CJ 9417

SCLRN 713 Bl A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

ASA SUL

SR. IMÓVEIS

CJ 9417

SCRS 513 Loja c/ 200 metros, sendo 100 metros de térreo e 100 de subsolo, de frente W3 Sul Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

2.4 ASA SUL

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED

Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED

TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

VOLKS

AUTOCRED

VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

AUTOCRED

VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

JEEP

AUTOCRED

RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
caesb SECRETARIA DE ESTADO DE OBRAS E INFRAESTRUTURA
COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO DISTRITO FEDERAL - CAESB

AVISO DE RECEBIMENTO DE AUTORIZAÇÃO DE SUPRESSÃO DE VEGETAÇÃO-ASV
Torna público que recebeu do Instituto Brasília Ambiental- IBRAM/DF, a **Autorização de Supressão de Vegetação - ASV nº 2053.8.2026.59115 - IBRAM**, objetivando a remoção de vegetação para as obras de implantação do Sistema de Abastecimento de Água do Morro da Cruz, localizado na Região Administrativa de São Sebastião/DF. Processo nº 00391-00011869/2024-72. Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal- CAESB.

AVISO DE RECEBIMENTO DE AUTORIZAÇÃO DE EXPLORAÇÃO- CAI
Torna público que recebeu do Instituto Brasília Ambiental- IBRAM/DF, a **Autorização de Exploração - Corte de Árvores Isoladas- CAI nº 2053.4.2026.59222 -IBRAM**, objetivando a remoção de vegetação para as obras de implantação do Sistema de Abastecimento de Água do Morro da Cruz, localizado na Região Administrativa de São Sebastião/DF. Processo nº 00391-00011869/2024-72. Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal- CAESB.

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra
a criminalidade
Sigilo absoluto.

197

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Informática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

COMUNICADO
SRª Joyce Helen dos Santos Barbosa, favor comparecer no prazo de 48h de 2ª a 6ª no hor rio das 07h às 15h no RH - Gente e Gestão do Hospital DF STAR - SGAS Quadra 914, Conjunto H - Asa Sul - Brasília DF CNPJ 31635857/0006-16 para ciência e providências necessárias para a manutenção da relação existente entre o convocado e a empresa convocante.

MÍSTICOS

DONA PERCILIA FAZEMOS TRABALHOS MARQUE SUA CONSULTA PARA O AMOR e buscamos a pessoa amada . Presencial ou online . (tarô e Cartas) (61) 98363-5506

MÃE RITA Cultura cigana e africana, búzios , Cartas e tarô tira todos tipos de vícios 99224-6572 ou 98254-5022

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

AMANDA DO ANAL ACOMPANHANTE E MASSAGISTA, recém cheg de Minas, sua namoradinha perfeita faz tudo s/ frescuras. (61) 98173-1287 Asa Norte

RENATO ATIVÃO MACHÃO, SERIO, discreto e sigiloso (61) 99642-9963

5.7

MASSAGEM RELAX

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS

AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

JULLY DELICIOSA LOIRA APERTADINHA gostosa até o final Atendo Aguas Lindas e videochamada (61) 99639-3199

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1

OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AUXILIAR DE COZINHA COM EXPERIÊNCIA
PRECISA-SE Enviar currículo c/ resumo da experiência no corpo do email : processoseul@gmail.com

CLUBE GRAVATÁ CONTRATA
AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais, que possa morar no local. Salário +benefícios R\$2.400. Favor entrar em contato: 3225-2731/ 99690-1710

CONTRATA-SE CHAPEIRO/ E AJUDANTE c/experiência. Interessados entrar em contato: (61) 98190-6312 Marques

2º OFÍCIO
DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.
FAZ SABER aos que o presente edital vierem, ou dele tiverem conhecimento que, a CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo Ofício nº 105447/2026 CESAV/BU de 07/05/2026, requereu a este Serviço Registral a intimação de **PEDRO HENRIQUE CAETANO**, brasileiro, solteiro, empresário, inscrito no CPF sob o nº 016.798.231-16, residente e domiciliado, nos seguintes endereços: 1) Apartamento nº 208, do Bloco "B", da Superquadra Norte 304 - SQN: e, 2) Apartamento nº 616, Bloco "B" Superquadra Noroeste 107 - SQNW, na qualidade de DEVEDOR FIDUCIANTE nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaçam o pagamento da importância de R\$100.699,60 (cem mil e seiscentos e noventa e nove reais e sessenta centavos), atualizada até o dia 03/09/2026, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da escritura de compra e venda com alienação fiduciária do Apartamento nº 208, do Bloco "B", da Superquadra Norte 304 - SQN, nesta cidade, registrada sob os nºs R.14 e R.15, na matrícula nº 42.792. O Devedor Fiduciante não foi localizado nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF. Desta forma, fica o DEVEDOR FIDUCIANTE, acima qualificado, CONSTITUÍDO EM MORA E INTIMADO, para que satisfaçam o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO "B" nº 60º – SALA 140C – "VENÂNCIO SHOPPING", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Apartamento nº 208, do Bloco "B", da Superquadra Norte 304 - SQN, desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 30 (trinta) dias do mês de julho de 2026. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL – OFICIAL.

6.1

NÍVEL BÁSICO

CONTRATA-SE MOTORISTA de guincho Cat. D, exper. como motorista (diferencial se já tiver atuado c/ guincho / plataforma) Tr. Whatsapp 99945-4041

NÍVEL MÉDIO

ATENDENTE / CRC CLINICAODONTOLOGICA contrata para agendamento e atendimentos. Ligação e WhatsApp. Asa Norte - Shopping Conjunto Nacional. Segunda à sexta das 8:30 às 18:30h. Favor, enviar currículo para: soublu.cv@gmail.com

AUXILIAR ADMINISTRATIVO c/ experiência no ramo Imobiliário. Interessados (as) enviar CV: contato@barraimobiliaria.com.br

ECO ENERGIA CONTRATA ELETRICISTAS E AUXILIARES - Comparar Segunda às 8h, com CTPS na ADE Cj 08 Lt 17 guas Claras. Tel: (61) 3024-3444

RESTAURANTE CONTRATA GARÇOM CUMIM p/ Self-SERVICE no Lago Sul. Currículo p/(61) 99674-0505

A BRASFORT ESTÁ OFERECENDO OPORTUNIDADES PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. Interessados devem enviar currículo junto com laudo para e-mail: recrutamento.pcd@brasfort.com.br

6.1

NÍVEL MÉDIO

SUBGERENTE, ATENDENTE, Cozinha e sushi. Restaurante contrata. Salário inicial a partir de R\$ 1.750,68 podendo chegar até R\$ 2.200,00 + comissão. Enviar currículo para email: curriculum.guara@gmail.com

VAGAS EXCLUSIVAS Para PCD S Esplanada Serviços Terceirizados, contrata para vagas administrativas (PCD), CLT + Benefícios. Ensino médio e superior. Interessados encaminhar currículo + laudo para: cadastro.esplanadadaservicos@gmail.com

AUXILIAR ADMINISTRATIVO c/ experiência no ramo Imobiliário. Interessados (as) enviar CV: contato@barraimobiliaria.com.br

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO

AVISO DE CHAMAMENTO Nº 1/2026

Objeto: Contratação de Instituições de Ensino Superior, públicas ou privadas sem fins lucrativos, ou Fundações de Apoio à Pesquisa, sem fins lucrativos, no âmbito da Série "Horizontes da Pesquisa Judiciária Trabalhista", para a execução de pesquisas empíricas organizadas nos seguintes eixos temáticos: 1. Inteligência Artificial Generativa nas Relações de Trabalho, 2. Trabalho Deslocalizado; e 3. Pejotização das Relações de Trabalho. As propostas deverão ser encaminhadas até o dia 14 de setembro de 2026. O edital está disponível no site https://www.tst.jus.br/web/acesso-a-informacao/chamamento-publico.

Brasília, 03 de agosto de 2026
MARCOS FRANÇA SOARES
Coordenador de Licitações e Contratos

2º OFÍCIO
DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.
FAZ SABER aos que o presente edital vierem, ou dele tiverem conhecimento que, a CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo Ofício nº 65663/2026 CESAV/BU de 19/03/2026, requereu a este Serviço Registral a intimação de **MAIRTON LIMA DE SOUZA HOLANDA**, brasileiro, arquiteto, inscrito no CPF sob os nºs 277.673.702-59 e 020.877.474-23, respectivamente, residentes e domiciliados, no seguinte endereço: 1) Unidade Autônoma nº 26, do Conjunto 02, destinada ao uso residencial Multifamiliar, do Conjunto Condominial "Le Premier Residence", Lote 03, do Loteamento Urbano Maria do Socorro, Quadra C1, do Setor Habitacional Tororó; na qualidade de DEVEDORES FIDUCIANTE nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaçam o pagamento da importância de R\$123.643,22 (cento e vinte e três mil e seiscentos e quarenta e três reais e vinte e dois centavos), atualizada até o dia 09/09/2026, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da escritura de compra e venda com alienação fiduciária da Unidade Autônoma nº 26, do Conjunto 02, destinada ao uso residencial Multifamiliar, do Conjunto Condominial "Le Premier Residence", Lote 03, do Loteamento Urbano Maria do Socorro, Quadra C1, do Setor Habitacional Tororó, nesta cidade, registrada sob os nºs R.3 e R.4, na matrícula nº 170.054. Os Devedores Fiduciários não foram localizados no endereço fornecido, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF. Desta forma, ficam os DEVEDORES FIDUCIANTE, acima qualificados, CONSTITUÍDOS EM MORA E INTIMADOS, para que satisfaçam o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO "B" nº 60º – SALA 140C – "VENÂNCIO SHOPPING", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade da Unidade Autônoma nº 26, do Conjunto 02, destinada ao uso residencial Multifamiliar, do Conjunto Condominial "Le Premier Residence", Lote 03, do Loteamento Urbano Maria do Socorro, Quadra C1, do Setor Habitacional Tororó, desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 30 (trinta) dias do mês de julho de 2026. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL – OFICIAL.

6.1

NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE VENDEDOR(A) somentec/experiência comprovada, Carteira de trabalho digital, Excel e Word, salário 2.497,78 + VA + VT e convênio SESI trabalhar na Ceilândia-DF, Premoldados Brasil. Enviar currículo: vagashpbr@gmail.com

SUBGERENTE, ATENDENTE, Cozinha e sushi. Restaurante contrata. Salário inicial a partir de R\$ 1.750,68 podendo chegar até R\$ 2.200,00 + comissão. Enviar currículo para email: curriculum.guara@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

ENGENHEIRO CIVIL ALTO PADRÃO

UNIMAN ENGENHARIA Contrata para obras de alto padrão no Lago Sul. Currículo para: engenheiro@uniman.com.br

FISCAL TRIBUTÁRIO VAGA PARA Departamento Fiscal / Tributário Escritório de Contabilidade no Sudoeste. Oferece: Salário da categoria + Vale Alimentação e Vale Transporte. Horário: 08:00 às 17:00 (1 h almoço) De Segunda a sexta. Exigível: Experiência no Departamento e Experiência c/ sistema Domínio. Interessados(as) enviar currículo para: contato@francoeneri.com.br

FISCAL TRIBUTÁRIO VAGA PARA Departamento Fiscal / Tributário Escritório de Contabilidade no Sudoeste. Oferece: Salário da categoria + Vale Alimentação e Vale Transporte. Horário: 08:00 às 17:00 (1 h almoço) De Segunda a sexta. Exigível: Experiência no Departamento e Experiência c/ sistema Domínio. Interessados(as) enviar currículo para: contato@francoeneri.com.br

CCAA TAGUATINGA INSTRUTOR IDIOMAS Contrata CV : taguatinga@ccaa.com.br ou QNA 43 casa 02 Tag Norte

COLÉGIO CONEXÃO CONTRATA MONITOR Cívico Militar. Salário R\$2.000,00 Experiência no cargo 44 horas semanais CV: rconexao04@gmail.com

SECRETARIA EXECUTIVA SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

MINISTÉRIO DAS CIDADES

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 27/2026 - UASG 560010

Processo nº 80000.003824/2026-18. Objeto: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de locação eventual de veículos, destinados ao transporte de servidores em serviço (CATSER 25089), incluindo motorista devidamente habilitado, combustível e seguro total, para atender às necessidades do Ministério das Cidades. Os serviços serão prestados de forma continuada, em suporte às atividades institucionais, no âmbito das Regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Total de itens licitados: 60 (sessenta) itens compostos em 5 (cinco) grupos. Edital disponível a partir do dia 03/08/2026 no endereço: SBN, Quadra 2, bloco "E", Asa Norte - Brasília/DF ou https://www.gov.br/compras. Entrega das Propostas: a partir de 03/08/2026 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 17/08/2026 às 09h30 no site www.gov.br/compras.

RAIMUNDO RODRIGUES DE CASTRO JÚNIOR
Pregoeiro

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
CNPJ: 00.000.208/0001-00

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DOS ACIONISTAS EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Conselho de Administração do BRB – Banco de Brasília S/A convida os senhores Acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada de modo exclusivamente digital, por meio da disponibilização de sistema eletrônico, no dia 24 de agosto de 2026 às 10 horas, com a seguinte ordem do dia:

a) Deliberar sobre a autorização para que a Companhia adote as medidas judiciais de responsabilidade civil, em face dos ex-administradores que, por ação ou omissão, venham a ser identificados como responsáveis pelos prejuízos suportados pelo BRB, visando à reparação financeira causada ao patrimônio social e moral em decorrência das operações realizadas com o ecossistema Banco Master/REAG, no contexto dos fatos apurados na Operação Compliance Zero, em observância aos melhores interesses da Companhia, à preservação de seu patrimônio social e moral e aos deveres de governança e transparência perante os acionistas.

Instruções Gerais

O BRB – Banco de Brasília S/A realizará sua Assembleia Geral de forma exclusivamente digital, e disponibilizará o link de acesso à plataforma digital Zoom para que os acionistas possam participar e exercer o seu direito de voto.

Poderão participar da Assembleia dos acionistas titulares de ações emitidas pela Companhia, seus representantes legais ou procuradores, nos termos do artigo 126 da Lei nº 6.404/76.

Para participação e deliberação nas Assembleias Gerais, os acionistas devem observar as orientações dispostas no documento "Proposta da Administração", disponível no site de Relação com Investidores do BRB, na seção "Assembleias" https://ri.brb.com.br/pt/documentos-cvm, assim como as estabelecidas a seguir:

a) Os instrumentos de procuração, de identificação e comprovante de titularidade das ações de emissão da Sociedade serão recebidos por meio do endereço eletrônico ri@brb.com.br, em até 2 (dois) dias antes da realização das Assembleias.

b) A participação remota ocorrerá mediante cadastramento prévio realizado até o dia 22/08/2026, que deve ser solicitado ao endereço eletrônico ri@brb.com.br.

c) Caso opte pelo voto a distância, o acionista deverá, até o dia 20/08/2026 (inclusive), fazer a entrega de seu Boletim de Voto, devidamente preenchido e assinado, por meio de uma das opções abaixo:

i. Por transmissão de instruções de preenchimento para prestadores de serviço aptos a prestar serviços de coleta e transmissão de instruções de preenchimento do boletim de voto a distância, a saber:

a) o custodiante do acionista, caso as ações estejam depositadas em depositário central. Neste caso o acionista deverá observar as orientações de seu respectivo agente de custódia.

b) em qualquer agência Bradesco, instituição contratada pela Companhia para prestação do serviço de escrituração de ações, disponível em território nacional, acompanhado de cópia da documentação indicada para identificação do acionista:

Pessoa Física: Documento de identidade com foto e CPF.

Pessoa Jurídica: Último estatuto social ou contrato social consolidado; documentos de identidade com foto e CPF do representante legal; documentos societários que comprovem a representação legal do acionista.

c) O depositário central no qual as ações estejam depositadas.

ii. Diretamente à companhia, por meio de correio eletrônico para ri@brb.com.br.

d) A documentação relativa às propostas a serem apreciadas está disponível na sede do BRB – Banco de Brasília S/A, na Gerência de Relações com Investidores, no 11º andar do Centro Empresarial CNC - ST SAUN, Quadra 5, Lote C, Torre C – Brasília/DF, na página de relações com investidores (http://ri.brb.com.br) e na página da Comissão de Valores Mobiliários (https://www.gov.br/cvm) na rede mundial de computadores. Brasília – DF, 31 de julho de 2026. Raphael Vianna de Menezes - Presidente do Conselho de Administração.

chama
-no-
ZAP

61 98167-9999



Facebook @classificadoscb